



**STEFANIE RAMOS  
ALVES**

**COMPETÊNCIAS DO TRADUTOR E GESTOR DE  
PROJETOS NA APLICAÇÃO DA NORMA ISO EM  
CONTEXTO DE ESTÁGIO**



**STEFANIE RAMOS  
ALVES**

**COMPETÊNCIAS DO TRADUTOR E GESTOR DE  
PROJETOS NA APLICAÇÃO DA NORMA ISO EM  
CONTEXTO DE ESTÁGIO**

Relatório de estágio apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução Especializada (da área da Saúde e Ciências da Vida), realizada sob a orientação científica da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Costa Gomes Roberto Cruz, Professora Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.

Dedico este relatório aos meus pais e amigos mais próximos.

## **o júri**

presidente

**Professora Doutora Maria Teresa Murcho Alegre**  
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

**Professora Doutora Anabela Valente Simões**  
Professora Adjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da  
Universidade de Aveiro (arguente)

**Professora Doutora Maria Teresa Costa Gomes Roberto Cruz**  
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (orientadora)

## **agradecimentos**

Antes de mais, gostaria de agradecer aos meus pais pelo amor incondicional, esforço e apoio, especialmente durante esta fase da minha formação. Apesar de não estarem perto, têm-se mostrado sempre presentes.

Agradeço também ao Dr. Joaquim e à Dr.<sup>a</sup> Manuela pela oportunidade concedida e pela forma acolhedora com que me receberam.

Aos restantes membros da JABA-Translations, agradeço toda a amizade, paciência, apoio e conselhos que me deram.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Roberto por me orientar nesta fase tão importante da minha formação, agradeço toda a ajuda e disponibilidade.

Aos meus amigos por estarem sempre do meu lado.

O meu sincero “muito obrigada” a todos!

**palavras-chave**

Tradução especializada; competências de tradução; competências de gestão de projetos de tradução; prestador de serviços de tradução

**resumo**

O presente relatório de estágio tem por base a atividade desenvolvida num estágio curricular realizado na JABA-Translations. Durante o estágio foram realizadas tarefas de gestão de projetos e de tradução, sendo as áreas e as competências de quem desempenha esta função descritas neste trabalho. Além disso, este relatório descreve detalhadamente a entidade de acolhimento, a sua estrutura, os recursos humanos e não-humanos e o seu fluxo de trabalho de tradução.

Relativamente à vertente prática, encontram-se descritas as tarefas realizadas durante o estágio curricular e uma reflexão crítica sobre as competências em tradução e gestão de projetos, a norma ISO e a sua articulação com a formação em tradução especializada. Por fim, são analisados os textos de partida da área da saúde e ciências da vida e os problemas e dificuldades de traduções encontrados, bem como a forma como foram resolvidos.

**keywords**

Specialised Translation; competences of translators; competences of translation project managers; translation service providers

**abstract**

This report is based on the activities carried out during a curricular internship at JABA-Translations. During the internship, several tasks involving translation and project management were performed, the agents and fields of which are described in this report. In addition, this report aims to describe the company in detail, outlining its structure, its human and non-human resources and its translation workflow.

Practice-wise, the tasks performed during the internship are presented in this work as well as the competencies acquired and their correlation with formal training in Specialised Translation. Lastly, the target texts belonging to the field of health and life sciences, along with the translation problems and difficulties, as well as the solutions found and the approach taken, are analysed.

## Índice

Índice de figuras .....	x
Índice de tabelas.....	x
Lista de siglas e acrónimos.....	x
Introdução.....	1
PARTE I – Enquadramento teórico .....	3
1.1. Norma ISO 17100:2015.....	3
1.2. Tradução especializada .....	4
1.2.1. Perfil do tradutor – competências e qualificações do tradutor .....	5
1.3. Gestão e gestor de projetos.....	7
1.3.1. Perfil do gestor de projetos .....	11
PARTE II – A entidade de acolhimento.....	15
2.1. Apresentação da entidade de acolhimento – JABA-Translations .....	15
2.2. Recursos humanos & estrutura da JABA-Translations .....	16
2.3. Recursos técnicos e tecnológicos.....	18
2.3.1. Ferramentas de tradução assistida por computador .....	20
2.3.2. Plunet BusinessManager.....	24
2.4. Metodologia de trabalho na JABA-Translations .....	25
PARTE III – Transição da teoria para a prática .....	29
3.1. Gestão de projetos .....	29
3.2. Tradução .....	31
3.2.1. Formulário de revisão.....	33
PARTE IV – Traduções realizadas durante o estágio .....	37
4.1. Metodologia de análise das traduções .....	37
4.2. Documento A – ficha técnica de um suplemento nutricional.....	39
4.3. Documento B – texto promotor de uma cinta abdominal .....	43



4.4. Documento C – relatório de avaliação dos perigos para a saúde.....	45
4.5. Documento D – manual de utilização de um conjunto de canadianas.....	47
4.6. Documento E – manual de utilização de uma joelheira .....	51
4.7. Documento F – manual de utilização de uma bengala.....	53
4.8. Documento G – localização de uma aplicação.....	55
4.9. Documento H – ficha técnica .....	57
Conclusão.....	61
Referências bibliográficas.....	63
Anexo A – Ficha técnica de um suplemento nutricional .....	67
Anexo B – Texto promotor de uma cinta abdominal.....	82
Anexo C – Relatório de avaliação dos perigos para a saúde .....	85
Anexo D – Manual de utilização de um conjunto de canadianas.....	95
Anexo E – Manual de utilização de uma joelheira.....	111
Anexo F – Manual de utilização de uma bengala.....	123
Anexo G – Localização de uma aplicação .....	132

## **Índice de figuras**

<i>Figura 1 – Logótipo da empresa.</i> .....	15
<i>Figura 2 – Página principal do Spark (alterado para neutralizar as fontes).</i> .....	20
<i>Figura 3 – Página inicial do Spark.</i> .....	20
<i>Figura 4 – Ferramenta MemoQ, versão para gestores de projetos (alterado para neutralizar as fontes).</i> .....	21
<i>Figura 5 – Análise estatística realizada no MemoQ.</i> .....	22
<i>Figura 6 – Painel principal do Plunet BusinessManager, versão para tradutores.</i> .....	24
<i>Figura 7 - Estratégia utilizada para a resolução de problemas terminológicos de informática.</i> .....	56

## **Índice de tabelas**

<i>Tabela 1 - Especificidades gerais de um projeto em comparação com o projeto de tradução.</i> .....	8
<i>Tabela 2 - Resumo geral da análise aplicada.</i> .....	39

## **Lista de siglas e acrónimos**

CAT – <i>Computer-assisted translation</i>
CEO – <i>Chief Executive Officer</i> [Diretor(a) Executivo(a)]
CFO – <i>Chief Financial Officer</i> [Diretor(a) Financeiro(a)]
DTP – <i>Desktop publishing</i> [edição assistida por computador]
IT – <i>Information Technology</i> [tecnologia de informação]
MT – Memória de Tradução
PST – Prestador(a) de Serviços de Saúde
TA – Tradução Automática
TAC – Tradução Assistida por Computador



## Introdução

Optei por realizar um estágio com o intuito de adquirir experiência em tradução num ambiente empresarial e para, em simultâneo, conhecer os vários elementos que compõem uma empresa de tradução, a sua estrutura e gestão, os *softwares* utilizados e os perfis dos seus colaboradores.

A entidade que me acolheu para a realização do estágio curricular foi a JABA-Translations, empresa esta que me foi recomendada pela minha orientadora. Foi-me proposta esta empresa devido à sua vasta experiência na indústria de tradução, ao vasto leque de clientes que possui e à diversidade dos textos que traduz, o que aumentou a possibilidade de entrar em contacto com textos da minha área, como textos das ciências da vida, de dispositivos médicos, científicos, entre outros.

O primeiro contacto com esta empresa foi realizado através de e-mail. Obtive resposta através de uma chamada telefónica com o intuito de agendar uma entrevista com o Diretor Executivo (*Chief Executive Officer* – CEO) da empresa. No dia da realização da entrevista realizou-se um pequeno teste de tradução. Felizmente, recebi a confirmação de que fui aceite no próprio dia.

O estágio teve uma duração de cerca de 450 horas, tendo sido realizado de 14 de fevereiro de 2018 a 4 de maio de 2018.

Durante a realização do estágio curricular, foi possível participar numa formação sobre a norma internacional de tradução ISO 17100:2015. Esta formação teve como objetivo a certificação da JABA-Translations de acordo com essa mesma norma. Esta formação foi disponibilizada pela agência WorkFlowQuality, uma empresa com serviços de consultoria, formação e auditoria (WorkFlowQuality, s.d.). Visto que a JABA-Translations se encontra a transitar para esta norma, no decurso deste relatório abordar-se-á várias vezes a ISO 17100:2015.

O presente relatório encontra-se estruturado em quatro partes, sendo a primeira um enquadramento teórico onde será abordada a norma ISO 17100:2015, pois, como já referido, esta norma é utilizada em vários pontos ao longo do trabalho. Além da norma, também serão discutidas as competências de gestão de projetos e de tradução, bem como as suas funções, visto que foram estes os papéis desempenhados durante o estágio curricular e dos quais se adquiriu mais conhecimento. A segunda parte do relatório visa descrever detalhadamente a empresa de acolhimento, juntamente com a sua estrutura e recursos humanos e não-humanos, bem como a sua metodologia relativamente ao ciclo

de vida de um projeto e como esta foi alterada devido à norma ISO 17100:2015. A terceira parte consiste num ponto mais prático onde serão abordadas as tarefas realizadas durante o estágio curricular e a experiência adquirida. Por último, a quarta parte apresenta um comentário aos textos de partida pertencentes à área da saúde e ciências da vida, bem como uma descrição das dificuldades e dos problemas encontrados durante o processo de tradução.

## PARTE I – Enquadramento teórico

Esta parte do relatório visa contextualizar e apresentar as bases teóricas deste trabalho. Como anteriormente referido, a JABA-Translations encontra-se em fase de certificação para a norma internacional ISO 17100:2015, norma esta que aborda os vários aspetos da tradução, como o fluxo de trabalho de tradução, as competências do tradutor e do gestor de projetos, entre outros aspetos. Este será o primeiro ponto a ser exposto.

Em seguida, serão abordadas as noções de tradução e de gestão de projetos, juntamente com o perfil de quem realiza estas funções, relativamente às suas competências e qualificações. Estes pontos serão abordados, pois mais adiante voltar-se-á às competências de modo a referir quais foram possíveis de adquirir e de melhorar durante este estágio curricular.

### 1.1. Norma ISO 17100:2015

A ISO 17100:2015, *Translation Services – Requirements for Translation Services*, é a norma internacional de qualidade que especifica os requisitos para os serviços de tradução. Esta norma, a ISO 17100:2015, publicada a 1 de maio de 2015 pela *International Organization for Standardization* [Organização Internacional de Normalização], mais vulgarmente conhecida como ISO, é uma evolução da norma europeia EN 15038:2006. É necessário salientar que esta norma internacional não se aplica a serviços de interpretação.

Esta norma inicia-se com uma lista de termos e definições relacionados com o mercado da tradução e estabelece e define os requisitos que um prestador de serviços de tradução (PST) deve cumprir. Segundo esta norma, um PST é definido como:

#### **Translation service provider**

TSP

Language service provider (...) that provides professional translation services (...).

EXAMPLE Translation companies, individual translators, or in-house translation departments

Note 1 to entry: Language service provider (...) is a more general term involving other language-related and value-added services but for the purposes of this International Standard, LSPs (...) are considered to be TSPs when they are providing translation services.

(ISO 17100:2015 Translation services – Requirements for translation services, 2015, p. 4)

Esta norma define determinados requisitos de recursos humanos e de recursos técnicos e tecnológicos, assim como recursos de gestão da qualidade, gestão de projetos, relações contratuais com os seus clientes e o fluxo de trabalho da tradução. Além disso, a norma também inclui seis anexos informativos que servem para detalhar alguns dos pontos discutidos na norma, como as tecnologias de tradução, as tarefas de pré-tradução, uma lista de serviços de valor acrescentado, entre outros.

## 1.2. Tradução especializada

Just as the mere possession of a camera does not make a person a photographer, so mere knowledge of a foreign language does not make a translator. (Fischbach, 1962, p. 462)

De forma geral, a tradução envolve a mudança de um texto de partida, numa língua de partida, para um texto de chegada, numa língua de chegada (Munday, 2016, p. 8). Texto de partida corresponde ao texto que será traduzido (Palumbo, 2009, p. 108), enquanto a língua de partida refere-se à língua do texto a ser traduzido (Munday, 2016, p. 382). Da mesma forma, o texto de chegada diz respeito ao texto traduzido, i.e., o produto da tradução (Palumbo, 2009, p. 112), enquanto a língua de chegada corresponde à língua do texto traduzido.

Ainda existe, hoje em dia, a ideia de que a tradução é meramente uma questão linguística e que traduzir é algo muito fácil e direto (Gouadec, 2007, p. XIII). Na verdade, existem vários elementos a ter em conta no processo de tradução. Desde a viragem cultural (EN: *cultural turn*), i.e., o momento em que se começou a considerar mais frequentemente as questões culturais na tradução ao invés dos aspetos formais, foi possível verificar os fatores extralinguísticos que influenciam o processo e produto da tradução, fatores estes que correspondem às convenções, à história e ao contexto de uma determinada cultura (Palumbo, 2009, p. 30).

Vermeer reflete sobre estes aspetos culturais (1987, p. 29): “to translate means to produce a text in a target setting for a target purpose and target addressees in target circumstances”, sendo a tradução uma oferta de informação na língua de chegada, que tenta replicar uma oferta de informação da língua de partida (Vermeer, 1987, p. 18).

Por último, nos estudos de tradução existem duas categorias de tradução, sendo estas a tradução especializada e a tradução geral (Gouadec, 2007, p. 27). A tradução especializada define-se como a tradução que aborda textos que implicam conhecimentos

de domínios específicos, a utilização de terminologia especializada, contendo um propósito comunicativo particular e dirigidos a um público-alvo específico. Este termo é normalmente utilizado como uma etiqueta geral para a tradução de documentos e textos referentes a vários domínios de atividade especializada, portanto inclui não só os domínios científicos e técnicos, mas também outras áreas, tais como a jurídica, financeira, empresarial e de marketing (Palumbo, 2009, p. 108).

### **1.2.1. Perfil do tradutor – competências e qualificações do tradutor**

Como refere Gouadec (2007, p. 166), ninguém “nasce” tradutor. As competências são adquiridas, quer através de formação, quer através da prática. Segundo a ISO 17100:2015 (Organização Internacional de Normalização, 2015, p. 6), todos os tradutores (incluindo os revisores) deverão possuir as seguintes competências:

- Tradutórias – este ponto refere-se à capacidade de traduzir conteúdo descrito no ponto 2.4. do presente relatório, incluindo a capacidade de lidar com problemas de compreensão e produção de conteúdo e a capacidade de produzir o conteúdo da língua de chegada de acordo com os requisitos do cliente e com outras especificações do projeto;
- Linguísticas e textuais nas línguas de partida e de chegada – este ponto abrange a capacidade de compreender a língua de partida, a fluência na língua de chegada e o conhecimento geral ou especializado das convenções de géneros textuais. Esta competência linguística e textual inclui a capacidade de aplicar este conhecimento durante a produção de uma tradução ou de qualquer outro conteúdo da língua de chegada;
- De pesquisa, aquisição e processamento de informação – a capacidade de adquirir eficazmente os conhecimentos linguísticos e especializados adicionais necessários para compreender o conteúdo da língua de partida e para produzir o conteúdo da língua de chegada. A competência de pesquisa também requer experiência na utilização de ferramentas de pesquisa e a capacidade de desenvolver estratégias adequadas para a utilização eficaz das fontes de informação disponíveis;
- Culturais – consiste na capacidade de utilizar a informação sobre as normas comportamentais, a terminologia atualizada, os sistemas de valores, e as



particularidades locais que caracterizam tanto a cultura de partida, como a de chegada;

- Técnicas – representa o conhecimento, as capacidades e aptidões necessárias para desempenhar tarefas técnicas no processo de tradução, ao empregar recursos técnicos, incluindo as ferramentas e os sistemas de tecnologias de informação que suportam todo o processo de tradução;
- De domínio – resume-se à capacidade de compreender o conteúdo produzido na língua de partida e de o replicar na língua de chegada, utilizando o estilo e a terminologia adequados.

Para além das competências suprarreferidas, esta norma também realça as qualificações que um tradutor deverá possuir. Segundo esta norma, o tradutor deverá cumprir, no mínimo, um dos seguintes requisitos (ISO 17100:2015 Translation services – Requirements for translation services, 2015, p. 6):

- Formação superior em tradução, com diploma reconhecido;
- Formação superior em qualquer outra área, juntamente com, no mínimo, dois anos de experiência profissional comprovada na prática da tradução a tempo inteiro;
- Cinco anos de experiência profissional comprovada na prática da tradução a tempo inteiro.

Através da leitura de *Translation as a Profession* de Gouadec, foi possível observar que este também refere competências e qualificações semelhantes (2007, pp. 328-329), no entanto também menciona que um tradutor deve ser flexível de forma a adaptar-se às necessidades e alterações no mercado da tradução. O autor refere o exemplo dos *softwares* de tradução, nomeadamente as ferramentas de TAC, estas que têm um enorme impacto na prática da tradução atual e que se encontram em constante atualização, obrigando também o tradutor a manter-se atualizado (Gouadec, 2007, p. 336).

Durante o estágio curricular, foi possível obter uma cópia da ficha de função do tradutor, que contém os requisitos mínimos, as responsabilidades e a autoridade que um tradutor possui na JABA-Translations, mas como é um documento interno à empresa, esta ficha não será colocada em anexo. Esta ficha vai ao encontro das competências apresentadas na ISO 17100:2015, mas também inclui outras quatro competências consideradas importantes, sendo estas:

- Espírito de equipa – visto que um tradutor lida com vários intervenientes, sendo estes o gestor de projetos, outros tradutores, revisores, entre outros, um tradutor deverá trabalhar bem em equipa de forma a promover um bom serviço, bem como o bom funcionamento da empresa;
- Facilidade de comunicação – deverá expressar adequadamente as suas dúvidas ao gestor de projetos, bem como justificar-se quanto às suas escolhas de tradução;
- Sentido de responsabilidade e confidencialidade – o tradutor deve reconhecer que os documentos que traduz são confidenciais e deverá ter o devido cuidado com os mesmos, não partilhando estes com terceiros fora da empresa;
- Assiduidade e pontualidade – são impostos prazos ao tradutor e a falta destas competências poderá comprometer o funcionamento normal da empresa.

### 1.3. **Gestão e gestor de projetos**

Em primeiro lugar, antes de abordar a gestão de projetos, é necessário compreender e especificar o que é um projeto. Segundo Kerzner (Project Management: A Systems Approach to Planning, Scheduling, and Controlling, 2009, p. 2), um projeto pode ser considerado qualquer série de atividades e tarefas que:

- Tem um objetivo específico a ser atingido, com certas especificações;
- Tem datas de início e de fim definidas;
- Tem limites de financiamento (se estes forem aplicáveis);
- Consome recursos humanos e não humanos, i.e., funcionários, dinheiro, equipamentos, entre outros;
- É multifuncional, i.e., para a realização do projeto são necessários vários grupos funcionais.

A ISO 9000:2015 (ISO 9000:2015 Quality management systems – Fundamentals and vocabulary, 2015) também apresenta uma definição de projeto como um processo único realizado de forma a atingir um objetivo. Quando se refere que um projeto é único, isto significa que um dado projeto pode ser semelhante a um projeto prévio, no entanto alguns aspetos do novo projeto serão diferentes (Dunne & Dunne, 2011, p. 4).

A norma anteriormente mencionada também especifica que um projeto geralmente consiste num conjunto de atividades coordenadas e controladas com datas de início e fim conforme requisitos específicos, incluindo restrições de tempo, financiamento e recursos (ISO 9000:2015 Quality management systems – Fundamentals and vocabulary, 2015).

E, após fazer uma consideração, é possível observar que um projeto de tradução se enquadra nestas definições, pois abrange todas especificidades suprarreferidas:

Especificidades	Projeto de tradução
Tem um objetivo específico a ser atingido, com certas especificações:	A tradução de um ou mais documentos de acordo com as necessidades do cliente.
Tem datas de início e de fim definidas:	O cliente necessita da tradução numa data em específico. O gestor de projetos define a data de início do projeto.
Tem limites de financiamento (se estes forem aplicáveis):	Existe um orçamento acordado entre o gestor de projetos e o cliente.
Consome recursos humanos e não humanos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tradutores, revisores, técnicos de DTP, entre outros;</li> <li>• Ferramentas de TAC, <i>softwares</i> de conversão, entre outros.</li> </ul>
É multifuncional:	Para a realização de um projeto de tradução são necessários tradutores e poderão ser necessários gestores de projetos, revisores, técnicos de DTP, entre outros.

*Tabela 1 - Especificidades gerais de um projeto em comparação com o projeto de tradução.*

A gestão de projetos implica planejar, organizar, monitorizar, controlar e registar todos os aspetos de um projeto, bem como motivar todos os envolvidos para o cumprimento dos objetivos propostos (ISO 9000:2015 Quality management systems – Fundamentals and vocabulary, 2015). Atualmente, cada vez mais empresas consideram a gestão de projetos como obrigatória para a sobrevivência da empresa (Kerzner, 2009, p. XXI) e é implementada por várias entidades, tal como empresas de construção civil, hospitais

(Kerzner, 2009, p. 2), governos e, embora o autor não expresse este último, empresas de tradução, como foi possível observar durante o estágio curricular.

Um gestor de projetos, como o nome indica, é responsável por todos os aspetos do processo do projeto (ISO 17100:2015 Translation services – Requirements for translation services, 2015, p. 4) de forma a que os trabalhos entregues estejam de acordo com as necessidades e especificações dos clientes (2015, p. 9). Além disso, o gestor de projetos serve como interface entre o cliente e todas as partes envolvidas no projeto de tradução (Gouadec, 2007, p. 110).

Segundo a ISO 17100:2015 (Organização Internacional de Normalização, 2015, pp. 9-10), a gestão de projetos deverá incluir:

- A identificação dos requisitos-chave e especificações do projeto de tradução durante o processo de pré-produção<sup>1</sup> e o cumprimento dos procedimentos e especificações durante a sua produção;
- A supervisão e monitorização do processo de preparação do projeto de tradução;
- A atribuição de um tradutor ou tradutores competentes para o projeto de tradução;
- A atribuição de um ou mais revisores competentes;
- A divulgação de informação, envio de instruções relacionadas com a atribuição e gestão do projeto de tradução a todas as partes envolvidas;
- A monitorização para assegurar a conformidade com o calendário e prazos acordados;
- Se aplicável, a comunicação de quaisquer alterações das especificações do projeto;
- A monitorização constante da conformidade com o acordo entre o PST e o cliente, as especificações do projeto e, quando necessário, comunicação com todas as partes envolvidas no projeto, incluindo o cliente;
- A garantia de que todas as especificidades do serviço de tradução, ou outras, são esclarecidas;

---

<sup>1</sup> O processo de pré-produção será tratado mais adiante na metodologia da JABA-Translations [ver 2.4. Metodologia de Trabalho na JABA-Translations].

- A gestão e tratamento do *feedback*;
- A verificação de que as especificações do serviço de tradução foram cumpridas antes da aprovação do conteúdo da língua de chegada e da autorização da entrega do mesmo ao cliente;
- A entrega do serviço.

Além disso, também poderá incluir (2015, p. 10):

- Se aplicável, a atribuição de um revisor especialista<sup>2</sup> ou revisores especialistas competentes para o projeto de tradução;
- Se necessário, a implementação de correções e/ou ação corretiva;
- A monitorização de forma a assegurar que o projeto não ultrapasse o orçamento acordado;
- A preparação e emissão de faturas;
- A realização de outras atividades ou tarefas acordadas com o cliente.

Um ponto a realçar é o relacionamento entre o gestor de projetos e as outras entidades envolvidas no projeto de tradução, nomeadamente, com o cliente e os tradutores internos e externos. Davitti & Olohan (2017) destacam a importância destes relacionamentos, indicando que a capacidade, por parte do gestor de projetos, de conferir e de promover confiança é um determinante fundamental para o bom funcionamento da empresa (Davitti & Olohan, 2017, p. 391). Visto que o gestor de projetos é o principal, e muitas vezes o único, elo entre os tradutores<sup>3</sup> e clientes, o sucesso e o fracasso de uma empresa de tradução dependem do relacionamento com os seus clientes, portanto o gestor de projetos deve construir uma boa relação de confiança e mantê-la com todos os envolvidos no projeto de tradução (Davitti & Olohan, 2017, p. 392). Esta relação enquadra a confiança do cliente de que irá usufruir de um serviço de qualidade, bem como a confiança do tradutor de que irá receber projetos por parte do gestor de projetos (Davitti & Olohan, 2017, p. 393).

---

<sup>2</sup> Este conceito é definido na secção 2.4. *Metodologia de Trabalho na JABA-Translations*.

<sup>3</sup> Deve-se salientar que o trabalho destes autores aborda tradutores freelancers e não internos.

### 1.3.1. *Perfil do gestor de projetos*

Segundo a norma ISO 17100:2015 (ISO 17100:2015 Translation services – Requirements for translation services, 2015, p. 7), os gestores de projetos devem apresentar competências de gestão de projetos que apoiem o PST na entrega de serviços de tradução que cumpram as especificações do cliente, entre outras especificações do projeto. Devem, durante o decurso da sua formação ou durante a realização das suas tarefas:

- Desenvolver uma compreensão básica da indústria de serviço de tradução;
- Conhecer criteriosamente o processo de tradução;
- Dominar as capacidades de gestão de projetos.

Refere ainda que as competências de gestão de projetos podem ser adquiridas através de formação formal ou informal (i.e., como parte de um curso de formação superior relevante ou através de formação no trabalho).

Pelo que se pode observar, a ISO 17100:2015 refere as competências que um gestor de projetos deve apresentar, no entanto nunca as define efetivamente. Isto levanta um problema de subjetividade sobre o perfil que um gestor de projetos deve possuir. Além disso, também levanta um problema para as pessoas que procuram ser gestores de projetos de tradução, pois encontram-se numa incerteza sobre onde procurar formação. Será que devem procurar uma formação especificamente em gestão de projetos? Ou devem procurar workshops sobre gestão de projetos de tradução? Ou basta a formação na área da tradução?

Durante o estágio curricular, foi possível obter uma cópia da ficha de função do gestor de projetos que contém os requisitos mínimos, as responsabilidades e a autoridade que um gestor de projetos deve apresentar na JABA-Translations, mas como é um documento interno à empresa, esta ficha não será colocada em anexo. Segundo esta ficha, um gestor de projetos que trabalha para esta agência deverá apresentar:

- Conhecimentos ao nível da gestão de projetos – este ponto resume todos os conhecimentos que englobam a gestão de projetos, desde a base de gerir um projeto (receção, conceção, entrega), até às características mais específicas como a atribuição de tarefas, a construção de equipas, assim como conhecimentos de programas de gestão de projetos, como o Plunet [ver 2.3.2. *Plunet BusinessManager*];

- Conhecimentos linguísticos – i.e., conhecimentos ao nível da língua inglesa, entre outras, tanto escritos como orais, de forma a comunicar eficazmente com os clientes e compreender os projetos de tradução;
- Espírito de liderança – esta competência é essencial, dado que o gestor de projetos é o responsável pelo projeto de tradução, sendo este quem atribui as tarefas e quem apoia os tradutores com questões não clarificadas pelo cliente. Este ponto também realça a assertividade de um gestor de projetos, ou seja, a sua capacidade de fazer decisões em relação ao projeto;
- Sentido de responsabilidade e confidencialidade – partilha também o sentido de responsabilidade e confidencialidade referido no perfil do tradutor;
- Capacidade de análise e organização – a análise, neste ponto, consiste na avaliação do projeto<sup>4</sup> e na análise das necessidades do cliente e dos recursos humanos. O aspeto organizacional diz respeito à capacidade de planear e organizar adequadamente o tempo do projeto de modo a não ultrapassar o prazo de entrega acordado, bem como organizar os dados do projeto, como os e-mails dos clientes, as instruções de tradução, os documentos de referência e de tradução, entre outros, de modo a que estes possam ser facilmente consultados;
- Assiduidade e pontualidade – partilha também o sentido de assiduidade e pontualidade referido no perfil do tradutor.

Além disto, durante o contacto com os gestores de projetos foi possível abordar este tópico e extrair mais algumas características que um gestor de projetos deverá:

- Ser dinâmico na resolução de problemas – dado que é o responsável pelo projeto, se surgir algum problema no decorrer do projeto, o gestor de projetos deverá resolvê-lo o mais rapidamente possível de modo a não ultrapassar o prazo de entrega. Um gestor de projetos deverá ser flexível de modo a conseguir resolver quaisquer problemas que poderão surgir no decorrer do fluxo de trabalho;
- Ser cordial para com o cliente – o gestor de projetos nunca deverá induzir o cliente em erro. Deverá ser sincero e explícito durante a troca de informações, como em relação aos prazos de entrega e tarefas realizadas;

---

<sup>4</sup> Avaliação esta que é apresentada em 2.4. *Metodologia de Trabalho na JABA-Translations*.

- Ser um bom comunicador – como anteriormente referido, o gestor de projetos é a interface entre o PST e o cliente, portanto deverá saber como transmitir adequadamente informações aos clientes, tradutores, e outros colaboradores, bem como a outros colegas gestores;
- Saber quais os tradutores mais qualificados para um projeto de tradução – tendo em conta que é o gestor de projetos que atribui as tarefas aos colaboradores, este deverá conhecer as capacidades dos mesmos e em que textos e áreas se destacam.





## PARTE II – A entidade de acolhimento

### 2.1. Apresentação da entidade de acolhimento – JABA-Translations

A JABA-Translations é uma empresa de tradução sediada em Vila Nova de Gaia que conta com 20 anos de experiência na indústria da tradução, tendo sido fundada em 1998. Segundo a definição da ISO 17100:2015 referida anteriormente em 1.1. *Norma ISO 17100:2015*, a JABA-Translations é uma PST, pois presta serviços de tradução profissionais.



Figura 1 – Logótipo da empresa.

O nome da empresa provém das iniciais do nome do seu fundador e CEO, que trabalhava anteriormente como tradutor em regime de *freelance*, traduzindo textos de alemão para português. Ao angariar um número mais vasto de clientes estrangeiros, e devido ao volume de trabalhos que obtinha, sentiu necessidade de recorrer a outros colegas tradutores para o ajudar, criando, assim, a JABA-Translations.

Para além do CEO, a empresa também está sob a gerência da sua esposa e Diretora Financeira (Chief Financial Officer – CFO) da JABA-Translations.

A tradução realizada na empresa abrange as mais variadas áreas, como a literária, a jurídica, a comercial, a pedagógica, a médica, a técnica, as ciências da saúde, assim como trabalhos de localização, entre outros. Adicionalmente, a extensão e a urgência dos trabalhos recebidos são variáveis, bem como o volume de trabalho.

A empresa dispõe de tradutores internos especializados que prestam serviços de tradução de alemão, espanhol, francês e inglês para a língua portuguesa. Adicionalmente, a empresa também dispõe de gestores de projetos, revisores, técnicos de informática e técnicos de DTP para acompanhar, apoiar e resolver qualquer tipo de problema que possa surgir durante o ciclo de vida de um projeto, bem como realizar qualquer tipo de tarefa que o cliente possa necessitar. A variedade de colaboradores permite reduzir tempo e custos nos projetos, e permite que os tradutores se possam concentrar apenas na sua tarefa principal, a tradução.

Quanto ao horário de serviço, a JABA-Translations encontra-se em funcionamento de segunda a sexta-feira das 8h às 18h, excluindo feriados. Os colaboradores dispõem de três opções de horário, sendo o primeiro das 8h às 17h, o segundo das 8h30 às 17h30, e

o terceiro das 9h às 18h, todos estes com uma hora de almoço. Além disso, os colaboradores também dispõem de uma pausa de, no máximo, 15 minutos de manhã e à tarde.

A empresa tem um ambiente de trabalho profissional, agradável e amigável. Fui muito bem-recebida por todos os colaboradores da empresa, que demonstraram disponibilidade para esclarecer quaisquer dúvidas que surgiam ao longo do período do estágio.

## 2.2. Recursos humanos & estrutura da JABA-Translations

A estrutura organizacional da JABA-Translations encontra-se dividida nas seguintes secções:

- Gerência – constituída pelos CEO e CFO, esta secção é responsável pelos aspetos burocráticos, pela contratação de mais colaboradores e pelo rumo geral da empresa;
- Secretaria – secção encarregada das questões administrativas e financeiras da empresa, como a gestão de contas;
- Departamento de Gestão de Projetos – que, por sua vez, encontra-se dividido entre quatro grupos, consoante a localização geográfica dos seus clientes:
  - *White team* (equipa branca) – encarregada de projetos de clientes provenientes de Ásia, de Benelux e de NALA, i.e., da América do Norte e da América latina;
  - *Grey team* (equipa cinzenta) – encarregada de projetos de clientes provenientes da Europa central, do Médio Oriente e do norte de África;
  - *Blue team* (equipa azul) – encarregada de projetos de clientes provenientes da Alemanha, Suíça e Áustria, ou seja, países onde se fala a língua alemã;
  - *Black team* (equipa preta) – encarregada de projetos de clientes provenientes da Península Ibérica;
- Departamento de DTP (*desktop publishing* [edição assistida por computador]) – encarregado da conversão e edição de documentos não editáveis para ficheiros facilmente editáveis, para que possam ser importados para os programas de

tradução. Além disso, se necessário, este departamento também realiza a edição de produtos finais de tradução para que estejam de acordo com as exigências e expectativas do cliente;

- Departamento de IT (*information technology* [tecnologia de informação]) – este departamento informático é constituído por técnicos de informática responsáveis por auxiliar a empresa em qualquer caso de dúvidas ou problemas desta natureza;
- Departamento de tradução – que, por sua vez, encontra-se dividido em subdepartamentos, sendo estes:
  - De inglês – constituído por tradutores que traduzem de inglês para português europeu e por revisores;
  - De espanhol – constituído por tradutores que traduzem de espanhol para português europeu e por revisores;
  - De francês – constituído por tradutores que traduzem de francês para português europeu e por revisores;
  - De alemão – constituído por tradutores que traduzem de alemão para português europeu e por revisores;
  - Brasileiro – constituído por tradutores que traduzem de inglês, espanhol e francês para português brasileiro e por revisores. Além disso, este departamento também realiza tradução intralinguística quando necessário, i.e., adaptação um texto em português europeu para português brasileiro, ocorre a reformulação de um texto (ou signos verbais) na mesma língua (Jakobson, 2012, p. 127).

Além disso, existem tradutores no Brasil que também são colaboradores a tempo inteiro na JABA-Translations e que se encontram a trabalhar a partir de escritórios em casa. Estes também possuem os mesmos pares de idiomas que os do departamento brasileiro, no entanto também dispõem de tradutores de alemão para português do Brasil.

Por último, quando necessário, em casos de trabalhos com pares linguísticos incomuns ou de um volume de trabalho excessivo, a JABA-Translations subcontrata *freelancers*, i.e., tradutores e/ou revisores que trabalham por conta própria (Gouadec, 2007, p. 375). Segundo a ISO 17100:2015 (ISO 17100:2015 Translation services – Requirements for

translation services, 2015, p. 5), o PST está encarregado de assegurar que o subcontratante cumpra com todos os requisitos de qualidade seguidos pela empresa.

### 2.3. Recursos técnicos e tecnológicos

Segundo a ISO 17100:2015 (Organização Internacional de Normalização, 2015, p. 7), um PST deve dispor de uma infraestrutura que garanta a disponibilidade e a utilização de:

- Equipamento técnico necessário para a realização eficiente e eficaz de projetos de tradução e para o tratamento, armazenamento, obtenção, arquivo e eliminação, de forma segura e confidencial, de todos os dados e documentos relevantes;
- Equipamento de comunicação, incluindo equipamentos *hardware* e ferramentas de *software* adequados;
- Recursos e fontes de informação;
- Ferramentas tecnológicas de tradução, sistemas de gestão de tradução, sistemas de gestão de terminologia e outros sistemas para a gestão de recursos linguísticos relacionados com a tradução.

Na JABA-Translations, cada colaborador dispõe de um computador equipado com dois ecrãs, o que facilita e acelera as tarefas, quer ao tradutor, pois permite-lhe um ecrã exclusivamente para a ferramenta de TAC e outro para tarefas de pesquisa ou de verificação da qualidade<sup>5</sup> com o Xbench, quer ao gestor de projetos, visto que lhe permite ter o *software* Outlook sempre aberto enquanto realiza outras tarefas, como a monitorização das etapas do projeto no Plunet.

Além dos computadores, cada colaborador dispõe de um endereço de e-mail criado especificamente para fins empresariais, como para a criação de uma conta no Plunet e nos *softwares* de conversação, bem como para receber mensagens de e-mail (através do Outlook ou outro *software* de leitura de e-mails) a indicar que uma tarefa lhes foi atribuída (no caso dos tradutores, revisores e técnicos de DTP) ou que uma tarefa acabou de ser concluída (como é no caso dos gestores de projetos). É necessário sublinhar que, visto

---

<sup>5</sup> Conhecido na língua inglesa por “quality check”, esta tarefa será abordada mais adiante em 3.2. *Tradução*.

que os gestores de projetos estão divididos em equipas, cada equipa dispõe de um endereço de e-mail partilhado que é utilizado para entrar em contacto com e receber e-mails de clientes.

Na JABA-Translations são utilizados dois *softwares* de comunicação, sendo um deles o Skype que permite mensagens em tempo real, bem como videochamadas, chamadas de voz e transferências de ficheiros (Microsoft, s.d.). Na empresa este software é utilizado pelos gestores de projetos de modo a que estes possam entrar em contacto com os freelancers e com os colaboradores a tempo inteiro que se encontram no Brasil.

O segundo *software* de comunicação utilizado na JABA-Translations é o Spark: Instant Messenger. Trata-se de um *software* multiplataforma de código fonte aberto de mensagem instantânea (Ignite realtime, 2017). Na empresa, este software serve como uma plataforma de conversa entre os colaboradores internos, de modo a que possam permanecer em contacto com facilidade. É de fácil utilização, permite conversas em grupo e permite a realização de *broadcasts*, i.e., a emissão da mesma mensagem a todos os colaboradores internos em tempo real. Todos os colaboradores internos deverão estar contactáveis durante o seu horário de serviço através deste software. Como abaixo apresentado, os colaboradores encontram-se apresentados no Spark da seguinte forma, em grupos, conforme as suas funções. Deve salientar-se que os colaboradores do departamento de espanhol encontram-se, de momento, localizados no grupo intitulado “ING”.

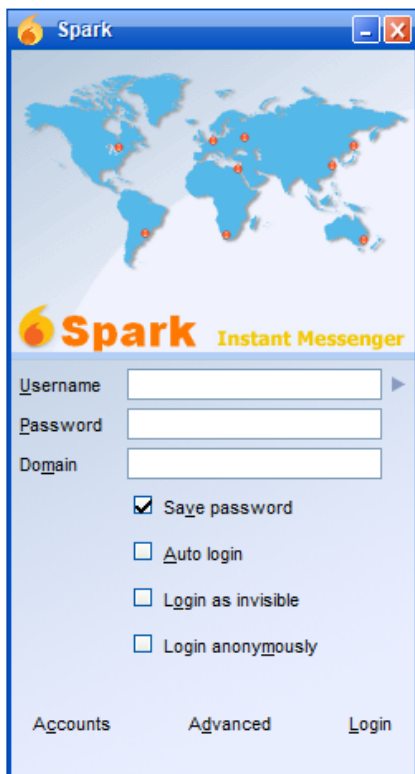


Figura 3 – Página inicial do Spark.

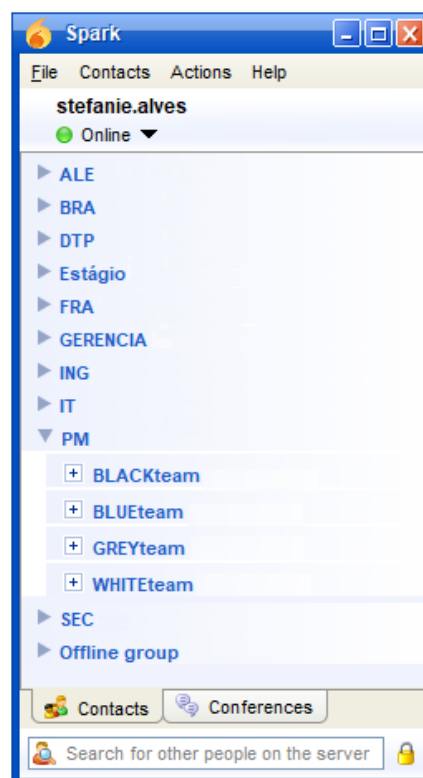


Figura 2 – Página principal do Spark (alterado para neutralizar as fontes).

Por último, destaca-se a ferramenta ApSIC Xbench, um *software* que permite a organização e a realização de pesquisas em vários tipos de ficheiros bilingues ao mesmo tempo, bem como a verificação de qualidade em documentos bilingues (ApSIC, s.d.). Durante o estágio curricular esta ferramenta foi utilizada, única e exclusivamente, para este último efeito e para criar relatórios de verificação de qualidade de modo a que estes possam ser enviados ao gestor de projetos e/ou ao cliente.

### 2.3.1. Ferramentas de tradução assistida por computador

A tradução assistida por computador (ou TAC [*computer-assisted translation; CAT tools*]) consiste numa tradução realizada por um tradutor humano com a ajuda de um software de tradução (Gouadec, 2007, p. 374).

As ferramentas de TAC não devem ser confundidas por tradução automática (TA), esta consiste numa tradução realizada por um sistema informático, tradução esta que poderá ser posteriormente revista por um tradutor humano. Ao contrário da TA, a TAC consiste numa tradução realizada por um tradutor humano que faz uso de uma variedade de ferramentas informáticas de modo a ajudá-lo a completar a tarefa de tradução e a aumentar

a sua produtividade. As ferramentas de TAC apoiam o tradutor, ajudando-o a trabalhar de forma mais eficaz (Bowker, 2002, p. 4).

Hoje em dia existem numerosas ferramentas de TAC, sendo as mais utilizadas na JABA-Translations o Across, o SDL Trados Studio e o MemoQ, sendo esta última a predileta. Durante o estágio curricular foi possível observar que estas ferramentas de TAC se encontram instaladas tanto nos computadores dos tradutores, como nos dos gestores de projetos, contudo as versões do Across e do MemoQ dos gestores de projetos são diferentes das dos tradutores, visto que estas permitem a atribuição dos tradutores e revisores a dados projetos em servidores. Com isto, o tradutor apenas necessita de abrir a ferramenta de TAC, ligar-se ao servidor em questão, selecionar o projeto e traduzir.

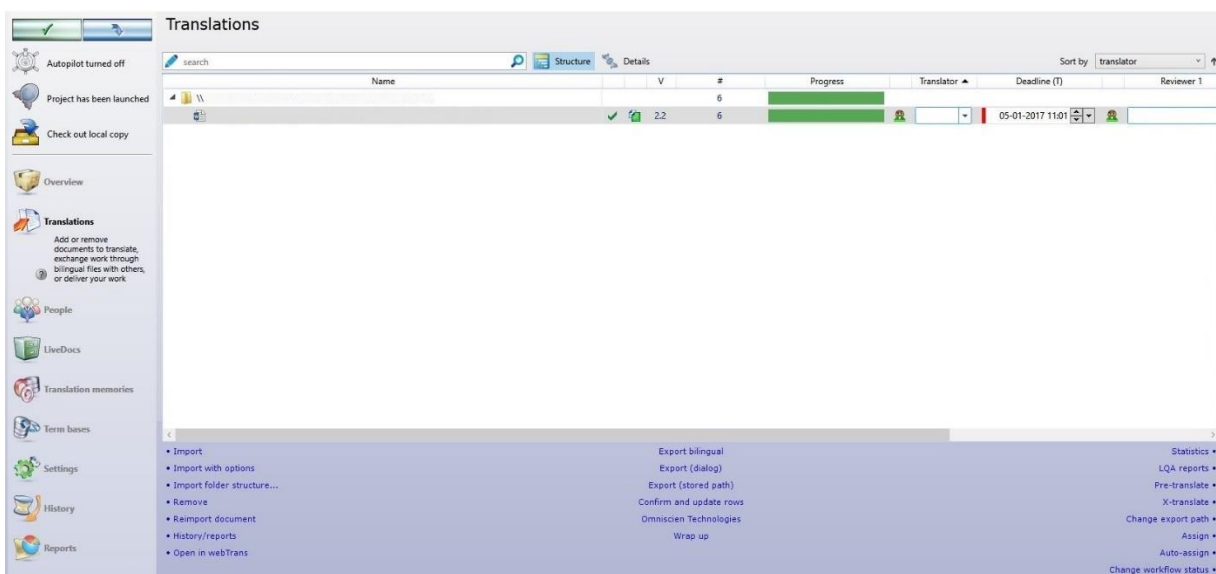


Figura 4 – Ferramenta MemoQ, versão para gestores de projetos (alterado para neutralizar as fontes).

Esta imagem mostra a diferença entre a versão de MemoQ para gestores de projetos e a para tradutores. Encontram-se omitidos o nome do projeto, bem como os nomes do tradutor e revisor. Destaca-se que esta janela não aparece aos tradutores, sendo exclusivamente para os gestores de projeto. Estes têm sempre acesso à janela onde é possível acompanhar o decurso do projeto, sendo também a partir da mesma que se realiza a atribuição dos colaboradores, utilizando o botão “Assign” apresentado no canto inferior direito.

Uma noção que importa referir é a de *fuzzy matches*, pois o orçamento na JABA-Translations é calculado com base nestas correspondências. Antes de mais é necessário introduzir a noção de memória de tradução (MT), sendo esta uma base de dados linguística que é utilizada para armazenar segmentos de um texto de partida juntamente com as suas



traduções (Bowker, 2002, p. 92). Quando uma ferramenta de TAC procura um segmento na MT, não encontrará apenas o mesmo texto, encontrará segmentos ligeiramente, ou muito, diferentes (Kilgray, 2016). Ou seja, a ferramenta compara os segmentos de partida e de chegada localizados na MT com o segmento de partida, no documento de partida, para procurar correspondências, ou *matches*. A correspondência é apresentada em valores percentuais (%), por exemplo, se um segmento na MT corresponde exatamente a um segmento apresentado no texto de partida, então esta correspondência será de 100%, ou um 100% *match*. Qualquer correspondência a menos de 100% será considerada uma correspondência *fuzzy* ou *fuzzy match* (SDL plc, s.d.). As ferramentas de TAC SDL Trados Studio e MemoQ permitem criar um relatório de análise onde é possível a visualização destas correspondências. Eis um exemplo do MemoQ:

#### Analysis

Scope Selected documents; number of documents: 1  
Resources Every TM and corpus

Type	Segments	Source words	Source chars	Source tags	Percent
All	100	1237	6355	75	100,00
X-translated / double context	0	0	0	0	0,00
Repetition	1	5	35	0	0,40
101%	0	0	0	0	0,00
100%	0	0	0	0	0,00
95%-99%	2	2	13	0	0,16
85%-94%	0	0	0	0	0,00
75%-84%	0	0	0	0	0,00
50%-74%	4	7	40	1	0,57
No match	93	1223	6267	74	98,87

Figura 5 – Análise estatística realizada no MemoQ<sup>6</sup>.

De forma breve, os tipos de *match* consistem no seguinte (Kilgray, 2016):

- *X-Translation / double context* – consiste num *context match*, mas acrescenta o número de identificação (Kilgray, p. 8);
- *Repetition* – consiste num segmento que aparece mais do que uma vez no documento ou entre documentos no projeto. Os segmentos não têm uma correspondência de 100%, pois, se fosse esse o caso, estes segmentos seriam considerados 100% *matches* (Kilgray, p. 8);
- *Context match* (101%) – este tipo é semelhante ao 100%. A diferença consiste no facto de o contexto no texto de partida ser idêntico ao contexto em que foi

<sup>6</sup> Salienta-se que esta imagem foi retirada do computador da mestrandia, não sendo uma análise real realizada na JABA-Translations.

armazenado na MT. Por exemplo, num texto corrido, o contexto é o texto de partida imediatamente antes e depois de um segmento (Kilgray, 2016);

- *Exact match* (100%) – como anteriormente referido, neste tipo um segmento idêntico ao segmento do texto de partida foi encontrado na MT (Kilgray, p. 8);
- *Nearly exact match* (95%-99%) – neste tipo existe uma correspondência quase idêntica com algumas diferenças, como números, marcas de pontuação, espaçamentos, entre outros (Kilgray, 2016);
- *High fuzzy* (85%-94%) – em segmentos com 8-10 palavras ou mais, existe uma diferença relativamente a uma palavra (Kilgray, 2016);
- *Medium fuzzy* (75%-84%) – em segmentos com 8-10 palavras ou mais, existe, normalmente, uma diferença de duas palavras (Kilgray, 2016);
- *Low fuzzy* (50%-74%) – em segmentos com 8-10 palavras ou mais, existem mais do que duas palavras diferentes (Kilgray, 2016);
- *No match* – significa que um segmento no documento não existe na MT (Kilgray, p. 8).

É com base nestes valores que o valor do orçamento de uma tradução é calculado (sem incluir os valores para uma revisão ou para outros serviços que são necessários ou pedidos pelo cliente). Estes valores, geralmente os valores da coluna *source words* [palavras de partida], serão copiados para uma folha de cálculo Excel criado para calcular a percentagem consoante o *fuzzy match*. Por exemplo, utilizando um valor hipotético, se o valor por unidade (sendo a unidade a “palavra”) for de 0,08 €<sup>7</sup>, mas o cliente só paga 10% desse valor em *fuzzy matches* de 100%, então é necessário fazer um cálculo para determinar o valor total da tradução. Na JABA-Translations, esta tarefa é realizada pelos gestores de projetos durante a fase de avaliação do projeto [ver 2.4. *Metodologia de Trabalho na JABA-Translations*].

---

<sup>7</sup> Deve-se salientar que este é um valor inventado, utilizado apenas para apresentar um exemplo, não sendo retirado da JABA-Translations.

### 2.3.2. Plunet BusinessManager

Esta ferramenta é uma plataforma de gestão de projetos. Permite registar, organizar e gerir projetos, bem como realizar orçamentos, criar faturas, entre outros. Eis o exemplo do painel principal desta plataforma para tradutores:

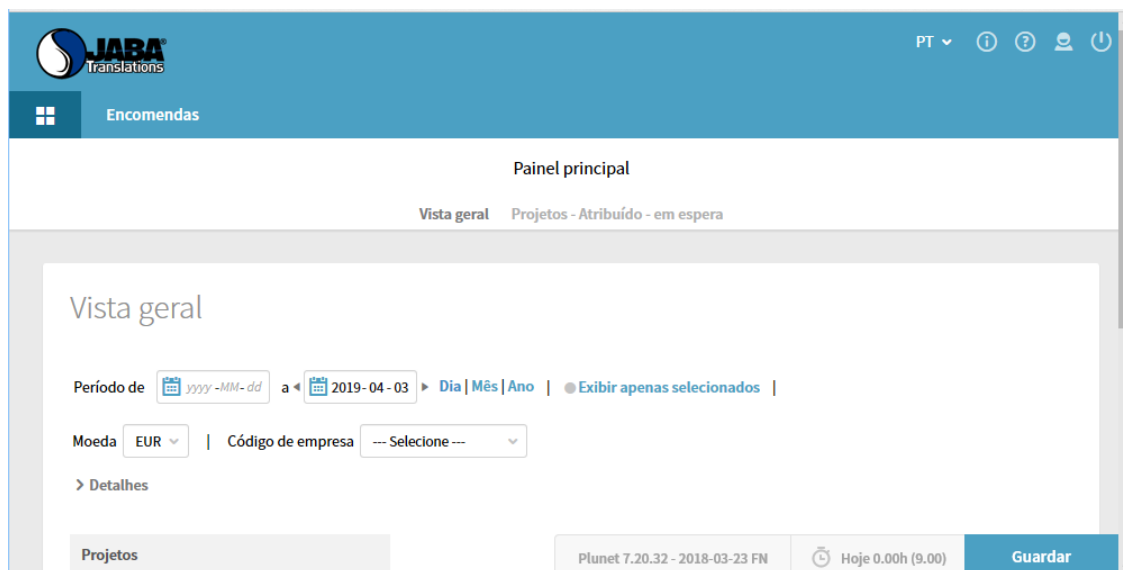


Figura 6 – Painel principal do Plunet BusinessManager, versão para tradutores.

A versão para gestores de projetos, devido às suas funções, diferencia-se da do tradutor, pois dispõe de uma maior variedade de separadores. Para além do separador “Encomendas” e “Início” (apresentado através do símbolo à esquerda de “Encomendas” indicado na imagem acima), a versão para gestores de projetos dispõe de mais quatro separadores, sendo estes “Contactos”, “Pedidos”, “Orçamentos” e “Pesquisa”.

A utilização desta plataforma permite cumprir os requisitos estipulados na norma internacional ISO 17100:2015 quanto à necessidade de um registo do projeto, da documentação da atribuição do projeto, bem como das especificidades linguísticas, i.e., os pares de idiomas (ISO 17100:2015 Translation services – Requirements for translation services, 2015, pp. 8-9).

Esta plataforma permite identificar e seguir um projeto, bem como o seu estado. Os projetos, nesta plataforma, passam pelos seguintes estados: pedido → encomenda → atribuído - em espera → em progresso → entregue → aprovado → fatura criada → fatura verificada.

Um pedido no Plunet é utilizado de forma a registar um pedido feito por um cliente e para solicitar orçamentos. No pedido são incluídas informações, como o domínio do projeto, os

pares linguísticos, o nome do cliente, os serviços e os documentos de partida, que serão transferidas para o orçamento/encomenda. No entanto, é possível realizar uma encomenda sem realizar primeiramente um pedido (Plunet GmbH, 2017, p. 31). Relativamente a uma encomenda, esta representa um contrato entre o cliente, que solicita um serviço, e o utilizador desta plataforma, que realiza esse serviço. Uma encomenda serve como uma base para a emissão de faturas ao cliente e inclui todos os projetos necessários para a realização de um serviço em específico. São necessários dados, informações, condições, recursos e projetos para completar encomendas (Plunet GmbH, 2017, p. 26).

De forma a desambiguar encomenda de projeto no Plunet, uma encomenda engloba um ou mais projetos, sendo um projeto uma tradução, uma revisão, entre outros. Ou seja, em vez de abranger tudo, nesta plataforma, um projeto consiste num único tipo de serviço.

#### **2.4. Metodologia de trabalho na JABA-Translations**

Como anteriormente referido, a JABA-Translations encontra-se a transitar para a norma internacional ISO 17100:2015. Contudo, foi possível, durante o contacto com os gestores de projetos, observar o fluxo do trabalho de tradução antes de iniciar esta transição. Entende-se por fluxo de trabalho todos os processos, ou parte dos mesmos, envolvidos na obtenção de conteúdo na língua de chegada (Organização Internacional de Normalização, 2015, p. 1).

Os processos deste fluxo consistiam, em primeiro lugar, na receção de um e-mail por parte do cliente a solicitar um serviço. Este serviço será avaliado, i.e., é realizada uma análise da viabilidade do projeto, tarefa esta geralmente realizada pelo gestor de projetos. Em seguida, o gestor de projetos negociará o preço com o cliente, o prazo de entrega (se este já não tiver sido indicado no e-mail inicial) e outras informações consideradas relevantes para o projeto, criando, em seguida, um “pedido” na plataforma Plunet. Se a realização do projeto for aceite por parte do cliente e do gestor de projetos, em seguida, será criada uma “encomenda” no Plunet e iniciar-se-ão as tarefas de preparação do projeto, como a organização dos documentos dirigidos às partes envolvidas (tradutores, revisores, técnicos de DTP, entre outros), a preparação do(s) documento(s) a traduzir, incluindo, se necessário, o DTP, e a atribuição das tarefas aos colaboradores envolvidos. O procedimento posterior a esse será o da tradução propriamente dita e revisão pelo mesmo tradutor, sendo em seguida, sempre que necessária e aquando do pedido pelo cliente, será realizada uma segunda revisão por um terceiro do departamento de modo a encontrar

quaisquer tipos de erro que o tradutor tenha deixado escapar. Após a entrega do(s) documento(s) final(is) ao gestor de projetos, este analisará o(s) documento(s), juntamente com quaisquer outros documentos pedidos (como o relatório de verificação de qualidade, documento bilingue, entre outros) para verificar se está(ão) de acordo com os requisitos e as expectativas do cliente antes de fazer a entrega final ao mesmo. Após esta entrega final, o gestor de projetos acompanhará o cliente de forma a receber o seu *feedback* para, assim, melhorar o serviço da empresa e garantir futuros projetos.

Atualmente a metodologia mudou, no entanto, esta mudança não é significativa visto que a metodologia da ISO 17100:2015 é bastante semelhante à da JABA-Translations, havendo poucas diferenças. A norma divide o fluxo de trabalho em três fases:

- Atividades e processos de pré-produção;
- Processos de produção;
- Processos de pós-produção.

Relativamente às atividades e processos de pré-produção (Organização Internacional de Normalização, 2015, pp. 7-9), estes são quase idênticos aos procedimentos referidos anteriormente, desde a receção do primeiro e-mail enviado pelo cliente até à atribuição das tarefas aos tradutores, revisores, entre outros. No entanto, existem alguns aspetos que esta norma refere e que não foram explicitadas no fluxo anterior:

- De forma a finalizar o acordo com o cliente, o PST, ou no caso da JABA-Translations o gestor de projetos, deverá registar, por escrito, este acordo. Isto poderá ser realizado, por exemplo, por e-mail, fax ou carta. Este acordo nunca deverá ser apenas realizado verbalmente ou por telefone;
- No orçamento deverão estar apresentados, pelo menos, o preço, os detalhes da entrega, o par ou pares de idiomas, a data de entrega, o formato e o suporte;
- Após a receção do conteúdo da língua de partida para tradução, o PST deve verificar que este está em conformidade com o acordo entre o cliente e o PST;
- O PST deve registar cada projeto de tradução aceite e manter um registo durante o decurso do projeto, bem como um arquivo de projetos. O registo deve possibilitar a identificação e o acompanhamento do projeto de tradução e a determinação do respetivo estado. Como referido no ponto anterior (ver 2.3.2 *Plunet*), é possível a realização deste ponto através da plataforma Plunet, pois

quaisquer dados relativos ao projeto são registados nesta plataforma, sendo a pesquisa por um projeto em específico bastante fácil.

Os processos de produção distinguem-se um pouco do fluxo anteriormente mencionado, o que engloba o processo de tradução, revisão, verificação pelo gestor de projetos e entrega ao cliente (ISO 17100:2015 Translation services – Requirements for translation services, 2015, pp. 9-11). A distinção principal é o facto de a norma internacional definir a revisão por terceiros como obrigatória (2015, p. 10). Isto levanta um problema, pois, na JABA-Translations, existem clientes com quem a empresa lida há anos e que pedem, única e exclusivamente, traduções ou traduções juntamente com uma revisão pelo tradutor.

Neste segundo processo de produção, a norma também acrescenta que a tradução deverá ser realizada de acordo com a finalidade do projeto de tradução, incluindo as convenções linguísticas da língua de chegada e especificações relevantes do projeto. Além disso inclui que o tradutor deve apresentar qualquer incerteza ao gestor de projetos. Durante o processo de tradução propriamente dito, o tradutor deve prestar um serviço em conformidade com a norma ISO 17100:2015 no que respeita ao seguinte (Organização Internacional de Normalização, 2015, p. 10):

- Conformidade com um domínio específico e terminologia do cliente e/ou com qualquer outro material de referência fornecido, assegurando consistência terminológica durante a tradução;
- Precisão semântica do conteúdo da língua de chegada;
- Sintaxe, ortografia, pontuação, marcas diacríticas adequadas e outras convenções ortográficas da língua de chegada;
- Coerência lexical e fraseológica;
- Conformidade com qualquer guia de estilo próprio e/ou do cliente, incluindo domínio, registo de linguagem e variantes de linguagem;
- Particularidades locais e quaisquer normas aplicáveis;
- Formatação;
- Público-alvo e finalidade do conteúdo da língua de chegada.

Além da revisão pelo tradutor e a revisão por terceiros, a norma também estabelece outros tipos de revisão que poderão ser realizados a pedido do cliente, sendo estes:

- A revisão por um especialista – esta revisão consiste numa revisão monolíngue do conteúdo da língua de chegada relativamente à sua adequação à finalidade e domínio acordados (2015, p. 2);
- A revisão de provas – por último, esta revisão consiste numa análise do conteúdo da língua de chegada revisto e na aplicação de correções antes da impressão (2015, p. 3).

Por fim, segue-se para os processos de pós-produção (ISO 17100:2015 Translation services – Requirements for translation services, 2015, p. 11), que correspondem aos processos após a entrega do produto ao cliente. A norma internacional divide este processo em dois subprocessos, sendo estes o *feedback* do cliente, ponto este indicado na metodologia anterior, e o fecho administrativo. O primeiro refere-se ao tratamento do *feedback* do cliente para a avaliação da satisfação do mesmo e a realização de correções adequadas e/ou obter uma ação corretiva. A norma também considera positiva a prática do PST de partilhar o feedback do cliente com todos os envolvidos. O fecho administrativo consiste no arquivo completo do projeto durante um período adequado e o cumprimento de todas as obrigações legais e/ou contratuais relativas à preservação ou eliminação de registos e proteção de dados (2015, p. 11).

A divisão do fluxo de trabalho de tradução nestes três processos assemelha-se àquela estabelecida por Gouadec, pois este também divide o processo de tradução em três fases, sendo estas a pré-tradução, a tradução e a pós-tradução (Gouadec, 2007, pp. 12-13). No entanto, durante a descrição destes processos o autor foca-se mais no tradutor e apenas menciona o gestor de projetos em casos de projetos em larga escala.

## PARTE III – Transição da teoria para a prática

### 3.1. Gestão de projetos

Durante as primeiras três semanas foi possível acompanhar os gestores de projetos nas suas tarefas diárias e familiarizar-me com a plataforma Plunet. Após pouco tempo, foi possível realizar algumas tarefas de gestão de projetos, sempre sob a devida supervisão de um gestor de projetos. Estas tarefas incluíram:

- Criar pedidos e encomendas no Plunet, bem como atribuir tarefas aos colaboradores a partir desta plataforma;
- Estabelecer contacto com os clientes por e-mail;
- Aceitar trabalhos, quer através dos servidores dos clientes, quer através das suas plataformas;
- Realização da contagem de palavras de modo a atribuir um orçamento e/ou para confirmar a contagem efetuada pelo cliente;
- Atribuir projetos aos colaboradores através do Across e do MemoQ;
- Elaborar instruções para os colaboradores – estas instruções poderão incluir várias informações, como, por exemplo:
  - “Novo acordo” / “Antigo acordo” – a utilização ou não do acordo ortográfico de 1990;
  - “Rever 100% e repetições”;
  - “Não editar 101%”;
  - “Entregar QA do Xbench” – a realização da verificação da qualidade no software Xbench, bem como a entrega do relatório de verificação;
  - “Entregar ficheiro *clean*” / “Entregar ficheiro *clean* e *unclean*” – entregar um ficheiro apenas com o texto de chegada, sendo este o ficheiro *clean*, ou entregar um ficheiro de chegada, juntamente com um ficheiro bilingue, sendo este último uma tabela que apresenta os segmentos de partida e os de chegada;
  - “Tradução + Revisão separadas” – a revisão deverá ser realizada apenas após exportar o texto de chegada através de uma ferramenta de TAC;



- Poderá conter um e-mail do cliente num documento Word, contendo informações consideradas relevantes, como o público-alvo, quais os segmentos a não traduzir e, se for o caso, os guias de estilo, glossários, bases de dados a utilizar;
  - A ferramenta de TAC a utilizar (embora esta informação também esteja na encomenda do Plunet) e, no caso do Across, o CAP<sup>8</sup> e a palavra-passe.
- Entregar os produtos finais aos clientes através de e-mail, de servidores ou através de plataformas dos clientes.

Através do contacto com os gestores de projetos observou-se que existem clientes fixos que não enviam e-mails diretamente. Estes são gerados automaticamente pelas plataformas dos clientes quando um projeto é atribuído à JABA-Translations.

Através do Mestrado em Tradução Especializada foi possível obter alguns conhecimentos de gestão e do papel do gestor de projetos através da disciplina “Avaliação e Gestão de Projetos”. Contudo, esta disciplina não se focava na tradução, centralizando-se mais na engenharia civil e em empresas. Através das tarefas realizadas no estágio curricular e do contacto com os gestores de projetos foi possível ter uma visão muito mais aprofundada desta área no âmbito da tradução e foi possível melhorar os meus conhecimentos de gestão de projetos. Embora não tenha sido possível adquirir todas as competências mencionadas em 1.3.1. *Perfil do gestor de projetos*, como, por exemplo, o espírito de liderança e a identificação dos tradutores mais qualificados para um projeto de tradução, foi possível aprofundar e adquirir outras competências, tais como:

- Conhecimentos de gestão de projeto – desenvolvidos ao participar nas tarefas de gestão de projetos, ao atribuir tarefas aos colaboradores, ao contactar os clientes, entre as outras tarefas acima referidas;
- Conhecimentos linguísticos e de comunicação – adquiridos através da redação de e-mails o que permitiu desenvolver um registo adequado no contacto com clientes;
- Sentido de responsabilidade e confidencialidade – o sigilo exigido durante as tarefas realizadas também permitiu compreender o valor que as PST dão às questões da privacidade dos clientes;

---

<sup>8</sup> Sendo um “CAP” um nome de utilizador.

- Capacidade de análise e de organização – desenvolvidos através da observação da maneira como os gestores de projetos avaliam a viabilidade de um projeto, bem como através das tarefas de elaboração de instruções e de preparação do projeto;
- Assiduidade e pontualidade – ao verificar a importância que a empresa e os clientes atribuem aos prazos.

### 3.2. Tradução

Após a formação com os gestores de projetos, passei para a função de tradutora. Nesta fase do estágio, foi-me atribuído um computador com os *softwares* de TAC, o Spark e o Xbench instalados, tal como me foram atribuídos direitos de acesso ao servidor Tidal. Além disso, também me foi fornecido um endereço de e-mail.

Antes de começar as tarefas de tradução, foi possível ter uma formação adicional a explicar como utilizar o Plunet para o tradutor, por exemplo, como descarregar e enviar ficheiros a partir da plataforma, como verificar se existe um projeto atribuído, entre outros. Além disso, explicou-se como aceder ao servidor da JABA-Translations no MemoQ de modo a poder traduzir um projeto e também me foi explicado como entregar um projeto através do MemoQ.

A prática de tradução começou com uma série de testes e simulações, ou seja, foram fornecidos textos já anteriormente traduzidos na empresa de modo a avaliar as minhas traduções. Para estes testes não foram disponibilizadas memórias de tradução, no entanto visto que a minha área de especialidade é a da saúde e ciências da vida, também me foram fornecidos textos desta área, nomeadamente:

- Um texto a descrever um suplemento nutricional (Anexo A);
- Um texto a descrever uma cinta abdominal (Anexo B);
- Um ficheiro de recolha a avaliar os perigos para a saúde de uma agulha (Anexo C);
- Dois manuais de utilização de dispositivos médicos, sendo estes a utilização de canadianas (Anexo D) e de uma joelheira (Anexo E).

Durante cerca de três semanas foi possível realizar traduções reais. Nestas traduções foi possível a obtenção de memórias de tradução que apoiaram bastante o processo de tradução. Relativamente à minha área, foi possível traduzir:

- Um manual de utilização de uma bengala (Anexo F);
- Um conjunto alargado de segmentos, estes com o propósito de serem inseridos numa aplicação (Anexo G);
- Um texto que aborda antibióticos e bactérias (este texto não será anexado devido a uma possibilidade de existirem patentes em vigor).

Estes textos serão abordados e analisado com maior detalhe na parte IV do presente relatório. Relativamente aos idiomas de trabalho, os textos traduzidos abrangem os pares de idiomas de francês para português e inglês para português.

Destaca-se a importância de realizar uma verificação ortográfica e de qualidade nas traduções. Na JABA-Translations estes passos são obrigatórios após a tradução em qualquer ferramenta de TAC utilizada. No caso da utilização do SDL Trados, o tradutor e revisor também deverão realizar uma verificação de qualidade no software Xbench devido à fraca qualidade desta ferramenta no SDL Trados Studio. Um relatório de verificação de qualidade deverá sempre ser exportado de modo a que possa ser enviado ao gestor de projetos e ao cliente.

Relativamente às competências de tradutor descritas em 1.2.1, considera-se que estas foram adquiridas durante a formação superior em tradução e tradução especializada. Porém, através das traduções realizadas, quer testes, quer reais, e do contacto com tradutores e revisores, foi possível desenvolver e melhorar consideravelmente estas competências. Por exemplo, relativamente às competências tradutórias, a capacidade de lidar com problemas de tradução melhorou consideravelmente através de uma aplicação prática de tradução constante, bem como através do facto de os testes, mesmo sendo simulações, conterem especificações como se se tratasse de projetos de tradução reais, como, por exemplo, prazos de entrega, documentos de referência, instruções, entre outras.

No que toca às competências linguísticas e textuais nas línguas de partida e de chegada, foi possível aperfeiçoar a compreensão das línguas de partida, sendo o francês a língua para a qual se notou uma melhoria substancial.

Relativamente às competências de pesquisa, aquisição e processamento de informação, através deste estágio curricular foi possível agilizar o processo de pesquisa,

nomeadamente de termos e de textos paralelos, bem como a aquisição de outras fontes de terminologia, como o ProZ.com<sup>9</sup>.

Em relação às competências culturais, foi possível abordar, através dos formulários de revisão, questões culturais como a conversão de medidas, tal como expressões e termos que são utilizadas em certos contextos.

No que diz respeito às competências técnicas, foi possível adquirir conhecimentos de softwares que não foram anteriormente utilizados em contexto académico, como o Across e o Xbench, e aprofundar os conhecimentos relativamente às ferramentas SDL Trados Studio e MemoQ.

Por fim, foi possível desenvolver as competências de domínio através da tradução de vários géneros textuais<sup>10</sup> pertencentes à área da saúde e ciências da vida. Pois, com cada tradução realizada sentia-se um avanço ao nível do léxico especializado na realização da tradução seguinte, como no caso dos manuais de utilização, em que com cada tradução a tarefa se tornava mais acessível.

Em relação às competências da JABA-Translations, no que trata a comunicação e o espírito de equipa [ver 1.2.1.], considera-se que estas foram, de certa forma, também desenvolvidas durante a formação em tradução e em tradução especializada, devido ao facto de existir um enfoque no trabalho em equipa, principalmente nas tarefas de tradução em cooperação, e na capacidade de comunicação devido ao rigor com que se devia proceder à defesa das opções de tradução. Considera-se que estas competências também tenham sido desenvolvidas no decorrer do estágio curricular através das tarefas realizadas em conjunto com uma outra estagiária e através da necessidade de justificar e defender, durante a interação com os revisores e os gestores de projetos, quantos às escolhas de tradução.

### **3.2.1. Formulário de revisão**

Após cada tradução, a mesma foi revista por um revisor, sendo este responsável pelo preenchimento de um formulário de revisão, i.e., um ficheiro em formato Excel utilizado para descrever e registar os erros encontrados na tradução, classificando estes pela sua

---

<sup>9</sup> Abordado na parte IV.

<sup>10</sup> Este conceito será definido em 4.1. *Metodologia de análise*.

categoria de erro e tipo de gravidade. Os formulários de revisão – ou “revision form”, sendo que toda a informação presente, incluindo o nome, está em inglês, salvo a informação escrita pelo revisor, que deverá ser escrita em português – estão estruturados em 3 folhas de cálculo de Excel.

A primeira folha apresenta as informações referentes ao projeto, como o número de palavras, as suas línguas de partida e de chegada, o código do projeto, assim como os nomes do tradutor e revisor, a data do preenchimento do formulário e a avaliação geral do revisor.

É na 2.<sup>a</sup> folha onde estarão apresentados os erros de tradução, juntamente com as suas categorias e gravidades de erro. Esta folha encontra-se estruturada em tabela, com as seguintes 9 colunas:

- Nome do ficheiro;
- Texto de partida;
- Tradução existente, i.e., a tradução realizada pelo tradutor;
- Tradução proposta, i.e., a proposta de correção do revisor;
- Categoria do erro encontrado;
- Gravidade do erro encontrado;
- Repetido/global, ou seja, se este erro é encontrado várias vezes no texto;
- Descrição do erro, onde o revisor poderá incluir comentários relativamente à sua correção;
- Comentários originais do tradutor.

Em seguida serão apresentadas as categorias e gravidades de erro. Embora a informação apresentada esteja presente nos formulários, a organização e articulação foi objeto de trabalho por mim.

Relativamente às categorias de erro, estes poderão ser:

- Erros de precisão – erros de referências, como números, moradas, entre outros; omissões ou adições de informação; significado incorreto, ou seja, interpretação incorreta;
- Erros linguísticos – erros de pontuação, de ortografia e gralhas, bem como erros gramáticos e sintáticos;

- Erros terminológicos – quando o tradutor não segue o(s) glossário(s) fornecido(s) (quer pela empresa, quer pelo cliente) ou quando ocorrem inconsistências ao longo do texto;
- Erros estilísticos – erros de registo incorreto, utilização de um nível inadequado de formalidade, e erros de cumprimento do guia de estilo fornecido (quer pela empresa, quer pelo cliente);
- Erros funcionais – esta categoria refere-se aos erros técnicos e não linguísticos, por exemplo erros de formatação, de espaçamento e alteração da formatação dos *tags*;
- Erros regionais – estes erros referem-se a erros de localização, i.e., quando as normas regionais ou nacionais não são seguidas, como as unidades de medida, moradas, estrutura de datas, moeda, entre outras. Também se enquadram nesta categoria a não adaptação de referências culturais, como referências a legislações, regulações, cargos, entre outras;
- Erros de cumprimento – estes erros ocorrem quando o tradutor não segue as instruções ou orientações fornecidas quer pela empresa, quer pelo cliente e em casos em que não foram implementadas as correções do revisor ou questões previamente estabelecidas.

Por último, quanto à gravidade de erro, este poderá ser:

- Crítico – este grau de gravidade é utilizado apenas em casos de erros com consequências extremas: financeiras, legais, sanitárias e de segurança. Esta categoria também é utilizada para os erros referidos por clientes como particularmente graves;
- Grave – erros bastante visíveis que comprometem o sentido do segmento traduzido, bem como erros gramaticais e sintáticos que são graves violações das convenções linguísticas gerais;
- Menor – tipos de erro que não comprometem a legibilidade do segmento de chegada e que constituem uma ligeira alteração no significado. Por exemplo, constituem erros menores a utilização incorreta de pontuação, maiusculização ou minusculização, assim como gralhas e erros de ortografia que não resultam numa perda de significado.

Além disso, o revisor também poderá incluir nesta folha as suas opções preferenciais, i.e., alterações estilísticas que não são consideradas correções. Isto serve simplesmente de modo a fornecer ao tradutor uma sugestão que poderá melhorar a tradução em geral, sendo a implementação destas alterações a cargo do tradutor e/ou do gestor de projetos.

Um exemplo da 2.<sup>a</sup> folha de cálculo é o seguinte:

File Name	Source Text	Existing Translation	Proposed Translation	Error Category	Error Severity	Repeat/Global	Error Descriptor	Original Translator's Comments
	modérée à sévère	moderada a severa	moderada a grave	T - Industry-Standard Terminology	Minor	Yes		
	jambe nue	perna descoberta	perna nua		Preferential			

Por fim, a 3.<sup>a</sup> folha é constituída por instruções que explicam como preencher o respetivo formulário de revisão, bem como instruções sobre quem deverá preencher a primeira e segunda folha. Por exemplo, o *JABA Language Lead*, ou, no meu caso, um gestor de projetos, deverá preencher a primeira folha de cálculo e o revisor deverá preencher a segunda. Além destas informações, também se encontram listadas e descritas as categorias e gravidades de erro.

## **PARTE IV – Traduções realizadas durante o estágio**

Esta componente prática começa com uma apresentação da metodologia aplicada durante a análise dos textos de partida e as traduções realizadas durante o estágio curricular na JABA-Translations.

Como anteriormente mencionado, os textos que serão abordados são:

- Um texto a descrever um suplemento nutricional, daqui adiante intitulado “Documento A” (Anexo A);
- Um texto a descrever uma cinta abdominal, daqui adiante intitulado “Documento B” (Anexo B);
- Um texto a avaliar os perigos para a saúde de uma agulha, daqui adiante intitulado “Documento C” (Anexo C);
- Um texto a descrever uma canadiana e como utilizá-la, daqui adiante intitulado “Documento D” (Anexo D);
- Um texto a descrever uma joelheira e como aplicá-la, daqui adiante intitulado “Documento E” (Anexo E);
- Um texto a descrever uma bengala e como utilizá-la, daqui adiante intitulado “Documento F” (Anexo F);
- Um texto destinado a uma aplicação móvel, daqui adiante intitulado “Documento G” (Anexo G);
- Um texto que aborda substâncias ativas e bactérias, daqui adiante intitulado “Documento H”.

Mais uma vez, o documento H não será anexado devido a uma possibilidade de existirem patentes em vigor e por pedido da entidade de acolhimento.

### **4.1. Metodologia de análise das traduções**

De forma a analisar as traduções realizadas durante o estágio curricular, optou-se por fazer uma adaptação da metodologia de Gouadec (2007, pp. 13-14, 16-18, 22 & 24), omitindo elementos que não correspondem às tarefas de um tradutor na JABA-Translations, tais como problemas relativamente à formatação de ficheiros, ao contacto com os clientes,



entre outros. Para além desta metodologia, também foi adaptada a da ISO 17100:2015 (Organização Internacional de Normalização, 2015, p. 10) relativamente à secção de “processo de produção” [ver 2.4. *Metodologia de Trabalho na JABA-Translations*], bem como práticas de análise adquiridas em contexto académico durante o Mestrado em tradução especializada.

Tendo estas como base, foi possível consolidar uma metodologia de análise simples e concisa que começa com uma breve descrição do texto traduzido, onde o mesmo será contextualizado relativamente ao seu assunto, género textual, objetivo discursivo e, se possível, público-alvo, bem como o par de idiomas utilizado. Em seguida, serão apresentados os recursos que me foram facultados pelo gestor de projetos durante a tradução, como glossários, memórias de tradução, entre outros, incluindo a ferramenta de TAC utilizada. Para além destes recursos, se aplicável, também serão referidos os textos consultados durante o processo de tradução, textos estes utilizados de modo a procurar saber mais e compreender o assunto e o estilo do texto para, assim, poder replicá-lo no texto de chegada. Se relevante, também serão mencionadas as instruções dadas pelo gestor de projetos. Após estes pontos serão abordados os desafios enfrentados durante o processo de tradução, i.e., os problemas e as dificuldades mais relevantes, bem como a forma como estes foram resolvidos. Por último, realizar-se-á uma breve descrição dos erros encontrados na tradução pelo revisor.

De forma a abordar os problemas e as dificuldades de tradução é necessário fazer uma desambiguação destas duas noções. Segundo Nord (2018, pp. 59-60), problemas de tradução são considerados objetivos ou, pelo menos, intersubjetivos. Por outro lado, as dificuldades de tradução são consideradas subjetivas, são aquelas que um tradutor em particular encontra durante o seu processo de tradução devido a uma inadequação a nível linguístico, cultural ou de tradução, ou porque não possui a documentação adequada para o efeito. Nord também refere que problemas de tradução serão sempre considerados problemas, mesmo quando um tradutor já aprendeu a lidar com eles rápida e eficazmente. Os problemas de tradução podem ser categorizados como pragmáticos, culturais, linguísticos ou específicos (Nord, 2018, p. 60).

Outro conceito a considerar é o de géneros textuais, que, segundo Hatim & Mason (1997), são considerados “conventional forms of texts associated with particular types of social occasion” (cit. em Palumbo, 2009, p. 53), i.e., referem-se a uma categorização de textos, como, por exemplo, manuais de utilização, folhetos informativos, entre outros.

Portanto, a metodologia de análise consistirá no seguinte:

Descrição do texto traduzido:	Do que trata o texto traduzido? Qual o seu género textual? Qual o seu objetivo discursivo? Qual o público-alvo a que se destina? Qual o par de idiomas utilizado?
Recursos utilizados durante a tradução:	Se foram utilizados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Glossários;</li> <li>• Memórias de tradução;</li> <li>• Exemplos de textos anteriormente traduzidos;</li> <li>• Entre outros.</li> </ul> A ferramenta de TAC utilizada.
Se aplicável/relevante:	Quais as instruções dadas pelo gestor de projetos? Quais os textos paralelos encontrados?
Problemas e as dificuldades de tradução mais relevantes:	Quais são? Como foram resolvidos? <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi possível resolvê-los sozinha?</li> <li>• Foi necessário recorrer ao gestor de projetos?</li> <li>• Ou a outros tradutores?</li> </ul>
Descrição dos erros encontrados pelo revisor:	Apresentação dos erros.

*Tabela 2 - Resumo geral da análise aplicada.*

#### **4.2. Documento A – ficha técnica de um suplemento nutricional**

Este documento (Anexo A) consiste numa ficha técnica de um suplemento nutricional concebido para o tratamento da desnutrição aguda moderada. Esta ficha visa descrever os vários aspetos do suplemento, tais como o consumidor-alvo, as recomendações de utilização, i.e., o modo de consumo do produto e a dosagem recomendada, os ingredientes,

o valor nutricional, os padrões de qualidade, os modos de transporte do produto, o prazo de validade e as condições de conservação. Além disso, visa apresentar estabelecimentos onde é possível obter o produto.

Trata-se de um texto objetivo e estruturado que apresenta algumas características prescritivas, pois faz uma série de recomendações relativamente ao consumo. No que toca ao público-alvo, este documento poderá ser dirigido quer a consumidores, quer a comerciantes.

Esta tradução foi de francês para português europeu e foi realizada no MemoQ com uma MT exclusivamente criada para este teste de tradução, logo vazia. Além disso, a tradução foi realizada sem o apoio de uma base de dados. Esta abordagem foi realizada com o intuito de testar e de melhorar as minhas competências e capacidades [competências estas referidas em 1.2.1. *Perfil do Tradutor – Competências e Qualificações*].

Durante o processo de tradução, recorreu-se ao site da marca do suplemento nutricional em questão para ler um texto promotor do produto e, assim, ter uma ideia geral sobre o mesmo. Esta pesquisa também foi realizada com o intuito de encontrar traduções já realizadas do produto de forma a manter a consistência entre o texto de chegada e os textos da marca encontrados online. Todavia, não obtive resultados, logo procedi à tradução em si.

Para este projeto não foram atribuídos quaisquer guias de estilo. Contudo, devido à quantidade de valores numéricos e de símbolos inseridos no texto de partida, sentiu-se a necessidade de recorrer a um guia de estilo, sendo este o *Guia do Tradutor* (Departamento de Língua Portuguesa da Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia, 2015). Este é um guia que me foi facultado e recomendado durante a Licenciatura em tradução e que serviu de recurso durante o meu Mestrado. Segundo este guia (2015, p. 154), os sinais e símbolos das unidades, como o “°C” de Celcius, são separados dos valores numéricos por um espaço protegido, portanto foram corrigidas quaisquer ocorrências em que esta norma não foi aplicada.

Durante o processo de tradução os problemas encontrados foram maioritariamente terminológicos. O primeiro problema foi a tradução de “malnutrition aiguë modérée”. O problema centrou-se em “malnutrition”, pois podia ser traduzido por “subnutrição”, “desnutrição” ou, até mesmo, “malnutrição”. De forma a resolver este problema, verificou-se a quantidade e a qualidade das ocorrências destas três opções através do motor de pesquisa Google. Com o uso do filtro “site:pt” (por exemplo, desnutrição aguda moderada

site:pt), realizaram-se três pesquisas e observou-se que “desnutrição aguda moderada” dispõe de um número maior de ocorrências, portanto esta foi a tradução escolhida para este termo, pois as ocorrências de “desnutrição” e de “subnutrição” surgiam em textos com a mesma qualidade, como dissertações e artigos, logo foi necessário reger-me pela quantidade de ocorrências.

Para além do termo anteriormente referido, existiram outros no decurso da tradução que constituíram problemas, tais como os ingredientes contidos no suplemento e os elementos nutritivos do produto. De modo a resolver estes problemas, recorreu-se ao Linguee, um dicionário online que permite a pesquisa de termos, expressões, fraseologias, entre outros, em textos bilingues encontrados online, e ao IATE (Linguee, s.d.), uma base de dados da União Europeia (Translation Centre for the Bodies of the European Union, s.d.). Salienta-se que durante as pesquisas no Linguee, foi dada prioridade aos textos bilingues provenientes do Eur-Lex, pois este é uma base de dados que contém vários documentos circulados nos órgãos da comissão europeia (Serviço das Publicações da União Europeia, s.d.). Como são órgãos oficiais, apresentam uma maior credibilidade do que a maior parte das fontes online.

Esta tradução foi difícil devido ao facto de ser a minha segunda língua de trabalho, o francês, com qual ainda não tive tanto contacto, no que toca a traduções, como o inglês, a minha primeira língua de trabalho. Devido a este facto, debati-me com algumas dificuldades de compreensão, estas que se encontram seguidamente assinaladas:

- “**Concept-produit** et population cible”;
- “Le produit [NOME DO PRODUTO] **se consomme en l'état**, et ne nécessite pas de préparation préalable”;
- “[NOME DO PRODUTO] est conditionné sous atmosphère protectrice afin d'optimiser la durée de vie du produit, **dans des sachets étanches à l'air et à l'humidité**”;
- “Les **cartons** sont conçus pour résister aux transports de longue durée”.

De forma a ultrapassar estes obstáculos, recorreu-se primeiro ao IATE (no que toca às palavras singulares [nomes, verbos, adjetivos, entre outras]) e ao Linguee (no que toca às fraseologias, bem como palavras singulares). Em casos quando não era possível esclarecer estas dúvidas através destas ferramentas, recorria-se à ajuda das tradutoras do

departamento de francês que, para não prejudicarem o aspeto pedagógico desta tarefa, não me facultavam as respostas, no entanto auxiliavam-me na procura pelas mesmas.

No texto de partida encontram-se apresentados títulos, em francês, de padrões de qualidade. De modo a facilitar a consulta dos mesmos, manteve-se a versão francesa no texto de chegada e, para a compreensão, estes títulos foram acompanhados com a sua tradução apresentada entre parenteses retos.

Embora tenha sido utilizado o estilo recomendado no *Guia do Tradutor*, durante a leitura do formulário de revisão foram encontradas algumas divergências entre este guia e o estilo de escrita praticado na JABA-Translations. Por exemplo, segundo o *Guia do Tradutor* (Departamento de Língua Portuguesa da Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia, 2015, p. 154), os milhares são separados das centenas por um espaço protegido<sup>11</sup> (p. ex. 1 500 páginas). Contudo, na JABA-Translations esta regra só é aplicada em casos de números acima dos 10 000, inclusive. Portanto, todas as ocorrências em que se aplicou o primeiro estilo referido foram assinaladas como erro no formulário de revisão.

Outra norma estilística apresentada no *Guia do Tradutor* que se distingue da norma da JABA-Translations consiste na adição e omissão de espaços entre o sinal de percentagem (%) e os valores numéricos (por exemplo, 3 % e 3%). Como já mencionado, o *Guia do Tradutor* estabelece que deverá existir um espaço protegido entre sinais e valores numéricos que se seguirem a estes. As normas da JABA-Translations também sugerem um espaço entre sinais e valores numéricos, exceto no caso do símbolo da percentagem. Visto que para esta tradução o *Guia do Tradutor* foi utilizado como um guia padrão, todas as ocorrências que apresentavam espaços entre sinais de percentagem e valores numéricos foram assinaladas como erros no formulário de revisão.

Além destes, foram encontrados erros:

- De inconsistência – por exemplo “produits laitiers” foi traduzido por “lacticínios” e “produtos lácteos”. Quer uma opção, quer a outra está correta, no entanto neste género textual é necessário manter a consistência terminológica;
- De má interpretação do significado – pelas razões anteriormente descritas, existiram dificuldades de compreensão que suscitaram pequenos erros de

---

<sup>11</sup> Com exceção da indicação de anos (2009) e de outros casos específicos como, por exemplo, os códigos postais.

interpretação, como por exemplo “en considérant 30% du phosphore apporté par les matières premières végétales” foi traduzido por “considerando que 30% do fósforo provém de matérias-primas vegetais”. Contudo, a tradução correta deste segmento é “considerando 30% do fósforo fornecido pelas matérias-primas vegetais”;

- De gralhas – por exemplo, “manganèse” foi traduzido por “magnésio” em vez de “manganésio”;
- De referências – por exemplo, existiu um caso em que “ou” foi substituído por “e”.

#### 4.3. Documento B – texto promotor de uma cinta abdominal

Este documento (Anexo B) consiste num pequeno texto que promove um produto, neste caso uma cinta abdominal. É um documento com uma linguagem subjetiva, visto que pretende incentivar o leitor a comprar um produto, e simples, de forma a abranger o público-geral. Alguns exemplos desta subjetividade encontram-se seguidamente assinalados:

- “Tone the waist and stomach muscles for perfectly-sculpted definition **with minimal effort**”;
- “Wearing the [XXX] Ab [XXX] Belt while exercising **will greatly enhance the benefits and help you achieve faster results**”;
- “(...) to recreate the toning and firming benefits of sit-ups **without even breaking a sweat**”;
- “**An easy yet effective way** to tone and strengthen stomach muscles”.

Os exemplos não apresentam dados empíricos ou factos.

Esta tradução foi de inglês para português europeu e foi realizada no MemoQ com uma MT nova, criada para este projeto, logo, vazia. Além disso, esta tradução foi realizada sem o apoio de uma base de dados, isto com o mesmo intuito da tradução anteriormente referida [ver 4.2. *Texto A*].

Apesar da simplicidade do texto, existiram alguns problemas terminológicos e culturais. Antes de abordar estes problemas, tratar-se-á, em primeiro lugar, a dificuldade relativamente ao estilo do texto e como replicá-lo no texto de chegada. Sendo este um texto promotor, é necessário imitar este estilo de escrita de modo a captar a atenção dos

leitores. De forma a imitar este estilo de escrita, pesquisou-se em sites que promovem e vendem cintas abdominais, como, por exemplo, a Decathlon.

Outra dificuldade, que também tem a ver com o estilo do texto, é de natureza linguística e centra-se na quantidade de adjetivos e verbos apresentados no texto de partida, como “tighter”, “toned”, “sleek”, “streamlined”, “stenghthen”, “tighten” e “shape”. É essencial, para este tipo de texto, transmitir não só o significado conceptual dos elementos referidos, mas também transmitir o significado associado.

Para além de simplesmente traduzir estes adjetivos e verbos, procurei, através dos textos paralelos encontrados online, outros adjetivos, verbos e expressões que se enquadrassem melhor neste contexto. Por exemplo, “(...) flatter, firmer stomach” foi traduzido de forma simples e direta por “(...) barriga mais lisa e firme”, no entanto, “(...) and give a sleek, streamlined stomach” foi traduzido por “(...) e proporcionar-lhe uma barriga elegante e definida”, de modo a cativar o leitor.

A estratégia implementada para a tradução dos elementos anteriormente referidos consiste na transferência dos significados associados. Denomina-se significado associado quando um termo suscita ao leitor um conjunto de associações derivadas do contexto em que se insere. Este tipo de significado abrange maioritariamente a conotação e não a conceptualização de base (Leech, 1981, p. 18). É necessário ter este conceito em conta, pois estes elementos possuem significados associados que suscitam uma reação específica no leitor. No caso deste texto, mais orientado para o marketing, estes elementos tendem a transmitir uma imagem positiva do produto, de modo a aliciar o leitor a comprar o dito produto. Portanto, durante a tradução, é necessário dar a devida importância a esta noção de modo a continuar a transmitir a ideia do texto de partida e levar o leitor a estas mesmas associações. Por exemplo, o adjetivo “magra” não foi utilizado na tradução de “sleek (...) stomach”, pois este adjetivo nem sempre transmite uma associação positiva, pois também pode ser um sintoma de certos problemas de saúde, como no caso da anorexia.

Como anteriormente referido, existiram problemas terminológicos durante o processo de tradução, nomeadamente com “ab belt”, “Electrical Muscle Stimulation” e “core”. Ao pesquisar pela cinta abdominal online, no site da marca, fui comparando este produto com outros encontrados no site da Decathlon até encontrar produtos idênticos. Através desta pesquisa, foi possível identificar que a tradução de “ab belt” é “cinta abdominal”. As

traduções de “Electrical Muscle Stimulation” e de “core” foram mais fáceis de identificar após recorrer aos textos paralelos encontrados.

O problema cultural, anteriormente referido, centra-se numa expressão idiomática apresentada no texto: “(...) without even breaking a sweat”. Esta expressão é uma com qual os falantes do inglês se identificam devido à sua recorrência, contudo uma tradução direta por “sem suar” não é muito comum no português. Portanto, é necessária uma adaptação. Embora este seja um problema, não constituiu uma dificuldade, pois já tinha traduzido esta expressão em âmbito académico por “(...) sem qualquer esforço”.

Destaca-se um erro realizado durante esta tradução e encontrado pela revisora, sendo este um erro de terminologia, pois traduziu-se incorretamente o termo “controller”. Traduzir este termo por “telecomando” está errado, pois este equipamento não se separa do produto, portanto não poderá ser um “telecomando”, pois não é um comando à distância. A tradução correta é “comando”.

Embora na JABA-Translations a conversão de medidas seja apenas realizada a pedido do cliente, daí não ter realizado esta conversão, fui incentivada pela revisora a realizá-la durante as minhas futuras traduções.

#### **4.4. Documento C – relatório de avaliação dos perigos para a saúde**

Este documento (Anexo C) consiste num relatório de avaliação dos perigos para a saúde de uma agulha presente num *kit* de pericardiocentese, i.e., um *kit* utilizado para realizar um procedimento em que o líquido acumulado no pericárdio é drenado. Esta avaliação foi realizada de modo a descobrir se existem riscos presentes na utilização do dispositivo médico, visto que não foi possível a introdução de um dos fios-guia na agulha. Esta avaliação apresenta a informação do produto, como o nome e a sua descrição, bem como uma descrição do defeito e se este acarreta riscos para os pacientes. Além disso é apresentada uma análise da probabilidade e severidade dos riscos e, por fim, é apresentada uma conclusão relativamente à viabilidade do dispositivo médico.

Com base na informação acima referida, e no texto em si, é possível observar que o texto deste documento é objetivo e especializado, visando relatar, informar e descrever.

Este relatório pode destinar-se a várias entidades, incluindo entidades cuja função é a de fiscalizar, tais como autoridades que regulam e supervisionam dispositivos médicos, a



própria empresa que pediu a avaliação ou outras entidades que requerem uma apresentação da avaliação de riscos.

Esta tradução foi de inglês para português europeu e foi realizada no MemoQ com uma MT nova, estando esta novamente vazia. Visto esta ser uma tradução médica, que é geralmente abundante em terminologia, foi pedida a criação de uma base de dados vazia de forma a acelerar o processo de tradução. Foi necessário fazer um pedido à gestora de projetos, pois a criação de bases de dados necessitava de autorização prévia.

Visto que me foi recomendado realizar a conversão de medidas após a tradução do documento B, realizei a mesma, contudo, primeiro foi necessário compreender as medidas a converter. Neste documento seguem-se várias ocorrências de “18G x 6.00IN”, sendo a sigla “IN” para *inches* [polegadas] (”), uma medida com a qual já estava familiarizada. No entanto, desconhecia a sigla “G”, e a partir do contexto notou-se que não se tratava de gramas. Através de uma pesquisa aprofundada de medidas médicas e medidas americanas, bem como o contacto com os tradutores, foi possível obter *Birmingham gauge*. Portanto, tendo estas medidas em consideração, foram realizadas as conversões para milímetros. Ao pesquisar a agulha online, surgiram as medidas em questão acompanhadas da conversão em milímetros.

Sendo um texto médico que remete para um dispositivo médico, este documento possui terminologia especializada, como, por exemplo, “guidewire”, “pericardiocentesis”, “cardiac tamponade” e “acute coronary bleed”. Para além de termos, o documento também possui várias siglas que se apresentaram problemáticas, como “PN”, “LN”, “IFU”, “QRMT” e “QRMTI”. De forma a resolver estes problemas recorreu-se primeiro ao Linguee e ao IATE. Contudo, quando não era possível obter soluções a partir desta estratégia, inseria no motor de pesquisa Google o termo ou sigla em inglês acompanhado do filtro “site:pt” de modo a encontrar textos académicos que contivessem os termos ou siglas inglesas no *abstract* [resumo] para, eventualmente, encontrar o termo em português no corpo do texto.

Durante o processo de tradução debati-me com várias dificuldades de compreensão, sendo o segmento mais difícil: “Rationale for Trigger, if other than Above:”. A frase encontra-se construída de tal modo que a sua compreensão se torna dificultada, pois é bastante sintética. De forma a resolver esta dificuldade, verificou-se o significado de todos os elementos da frase e daí tentou-se tirar conclusões. Contudo, não foi possível obter uma solução a partir desta estratégia, portanto procurei apoio dos tradutores que me ajudaram

a perceber o sentido do segmento, tendo sido este traduzido por “Motivo para os motivos de desencadeamento, se não um dos indicados acima:”.

Relativamente aos erros cometidos durante a tradução, destacam-se os seguintes:

- Erros de má interpretação do significado – por exemplo, em “on a very large or obese patient”, “very large (...) patient” foi interpretado como “doente com excesso de peso”. No entanto, na revisão isto foi corrigido por “doente muito grande”;
- Erros de estilo geral – este tipo de erro remete para um estilo incorretamente utilizado, ou não adequado, como foi o caso de “Indicates an increase in the frequency of previously identified product issues” que foi traduzido por “Indica um aumento na frequência de problemas no produto, sendo estes previamente identificados”. Contudo, a forma correta seria “Indica um aumento na frequência de problemas do produto identificados anteriormente”.
- Erros terminológicos – surgiram erros relativamente à terminologia convencionada na indústria, por exemplo, não se utiliza com muita frequência “severidade”, sendo “gravidade” a opção predileta;
- Erros gramaticais – por exemplo, erros de concordância, como “Os kits, que contém o n.º de produto:” em que o verbo não se encontra em concordância com o nome, sendo a forma correta “contêm”;
- Erro de texto não localizado para a cultura de chegada – este foi o exemplo da sigla “ID”, que foi interpretada como o número de identificação do produto, mantendo assim a sigla. Contudo, esta foi uma interpretação incorreta, visto que esta sigla significa “interior diameter”, sendo “diâmetro interior” a tradução correta.

#### **4.5. Documento D – manual de utilização de um conjunto de canadianas**

Este documento (Anexo D) constitui um manual de utilização de uma série de modelos de canadianas, tendo cada modelo uma especificidade, quer seja a possibilidade de regular a altura do apoio do antebraço, quer seja a possibilidade de fixar as canadianas uma na outra, e também apresentam generalidades, i.e., aspetos que todos os modelos deste produto têm em comum, como a regulação da altura das canadianas.

Sendo um manual de utilização, dispõe de um texto objetivo e técnico que visa informar, descrever e alertar quanto à utilização das canadianas. Para além da utilização, também

informa quanto à manutenção do dispositivo médico, à substituição das peças, ao modo de armazenamento e eliminação, às características técnicas, à duração de vida e à garantia.

Este documento vem acompanhado de várias imagens que ilustram e apoiam o público-alvo durante a sua leitura, sendo o público-alvo os utilizadores deste produto, pessoas com mobilidade reduzida, e, possivelmente, terceiros que visam explicar como utilizar este dispositivo médico.

Esta tradução foi de francês para português europeu e foi realizada na ferramenta de TAC MemoQ. Sendo um teste, esta tradução foi realizada com uma MT nova, estando esta vazia de conteúdo. Através de uma leitura rápida do documento, observaram-se vários termos no documento, portanto pediu-se a criação de uma base de dados para inserir estes termos e, assim, acelerar o processo de tradução. Foi necessário fazer este pedido, pois a criação de bases de dados necessitava de autorização prévia.

Como nas traduções anteriores, durante a tradução recorreu-se ao site da marca das canadianas, isto com o intuito de encontrar textos promotores deste produto traduzidos para português. Além disso, utilizando o filtro “site:pt” no motor de pesquisa Google, procurou-se estes textos em sites com o domínio .pt. Através destas pesquisas foram encontrados catálogos e textos promotores em sites de farmácias e de empresas no setor da ortopedia que auxiliaram na extração e validação de terminologia.

Relativamente à terminologia, durante o decurso da tradução foram encontrados vários problemas desta natureza, nomeadamente em relação às componentes da canadiana, como “poignée”, “clip de verrouillage dimensionnel”, “embout”, “patte de verrouillage anti-éjection”, “bouton poussoir”, “crochets”, “barreaux”, “encoches”, entre outros que acompanharam o texto, como, por exemplo, “mécanisme amortisseur”, “produit gras” e “usure”. Como anteriormente referido, foi possível encontrar e extrair, bem como validar, vários termos de componentes através dos sites previamente encontrados. Isto foi realizado através da comparação das ilustrações apresentadas no manual com aquelas apresentadas nos sites. Esta solução funcionou para a maioria das peças, contudo, também foi necessário recorrer a textos promotores de outras canadianas, bem como pedir ajuda aos outros tradutores da empresa. No que toca aos restantes termos, recorreu-se ao Linguee e ao IATE para os resolver, no caso do Linguee foi dada prioridade aos textos bilingues provenientes do EUR-lex. Para além destas fontes, recorreu-se também aos

glossários disponíveis online no ProZ.com, um site que disponibiliza ferramentas e oportunidades a prestadores de serviços de tradução (ProZ.com, s.d.).

Surgiu um problema durante a tradução de “entretien” e “maintenance”, pois ambos podem ser traduzidos por “manutenção”. Com o intuito de manter dois elementos e este paralelismo e de modo a manter um nível de consistência com o texto de partida, optou-se por utilizar uma opção retirada em ambiente académico, sendo este o termo “cuidado”. Ao traduzir “entretien” por “cuidado, foi possível manter dois elementos que, juntos, e neste contexto, partilham um mesmo paralelismo.

O texto tem uma característica persuasiva, logo faz sugestões ao leitor. Nestas situações existem formas prediletas de fazer pedidos, sendo estas no português o uso ou do infinitivo ou do imperativo. Contudo, evita-se misturar ambos, i.e., procura-se manter um nível de consistência intratextual. Após a revisão do documento pela revisora, a mesma abordou-me com uma recomendação de modo a prevenir inconsistências neste aspeto. Foi-me aconselhado, se no texto de partida estas características prescritivas se encontrarem no infinitivo, como foi no caso deste documento, que se deverá traduzir aplicando também esta forma, sendo esta uma boa estratégia para prevenir inconsistências no texto de chegada, pois torna-se um processo mais automático. Contudo, optei por utilizar o modo verbal imperativo, visto este ser naturalmente mais impessoal para com o leitor e adequar-se ao género textual em questão.

Como nos documentos A e C, este documento apresenta sinais e símbolos acompanhados por valores numéricos, como, por exemplo, “30%”, “41°C” e “24°”. Recorda-se que na JABA-Translations aplica-se um espaço entre os sinais e símbolos e valores numéricos, salvo em casos de percentagem. Contudo, através do contacto com os tradutores, observou-se que esta exceção também se aplica em casos do sinal de graus (°) quando este não se encontra acompanhado de uma especificação, como o Celsius. Portanto, relativamente aos exemplos anteriormente mencionados, exemplos de “30%” e “24°” mantêm-se, mas acrescentou-se um espaço nos restantes casos, como “41 °C”.

Durante o processo de tradução foram confrontadas algumas dificuldades de compreensão no caso de algumas frases devido a uma ou mais palavras com as quais não estava familiarizada. Alguns exemplos encontram-se seguidamente assinalados:

- “Si, dans des conditions normales d’utilisation, **vous arrivez en butée du mouvement d’absorbeur de choc**, vous devez choisir la version supérieure”;
- “**Abaisser la poignée pour la déplier jusqu’à son enclenchement**”.

De forma a combater esta dificuldade, verifiquei o significado de todos os elementos da frase e daí tentava tirar conclusões. E, no caso de esta estratégia não resultar, tentava-se obter informação a partir das opiniões dos tradutores.

Além da dificuldade referida, existiu outra relativamente à tradução de “portée” e “portante”. Neste contexto, existe um modelo que permite, se o utilizador usar duas canadianas simultaneamente, fixar uma canadiana noutra de forma a que o utilizador possa subir as escadas com uma mão no corrimão. No texto de partida, ao explicar como fixar uma canadiana na outra, este refere-se à canadiana na qual o utilizador se irá apoiar como a “portante”, sendo a “portée” a outra canadiana que será fixada na “portante”. Foi muito difícil transpor esta relação entre estes dois objetos para o texto de chegada, porque os termos referentes a ambos representam um elo lógico que está presente no texto de partida e que também tem de estar representada no texto de chegada. A minha proposta foi a tradução de “canne portante” por “canadiana primária” e “canne portée” por “canadiana secundária”. Contudo, através do contacto com a tradutora que realmente traduziu este documento, optei pela opção dela, visto que mantém este elo lógico anteriormente referido. As opções foram de “canadiana de apoio” para “canne portante” e “canadiana apoiada” para “canne portée”.

De forma geral, os erros encontrados na tradução foram:

- De inconsistência – para além dos erros de inconsistência cometidos através do uso do infinitivo (pois optou-se pelo uso do imperativo visto considerar este mais direto e preciso), ocorreram também inconsistências devido à utilização de “peças sobresselentes” e “peças sobressalentes”. Quer uma opção, quer a outra está correta, no entanto é necessário manter a consistência ortográfica;
- Terminológicos – surgiram erros relativamente à terminologia convencionada na indústria. Por exemplo, “pièces usées” foi traduzido por “peças usadas”, contudo, deveria ter sido traduzido por “peças de desgaste” visto este ser o termo padrão;
- De estilo – por exemplo, “ajustement” foi traduzido por “ajustamento” em vez de “ajuste”, sendo esta a forma correta. Além disso, através do formulário de revisão observou-se outra norma de estilo da JABA-Translations. Em valores numéricos, não se costuma colocar um zero à esquerda dos números, por exemplo embora no francês esteja “Version 01 Octobre 2017”, no português o zero é omitido (“Versão 1 de outubro de 2017”);

- Gramaticais – por exemplo, utilizou-se \*‘‘único e exclusivamente’’ ao invés de ‘‘única e exclusivamente’’, sendo esta a forma correta, pois ‘‘única’’ está a servir de abreviatura de ‘‘unicamente’’;
- De má interpretação do significado – foram realizados alguns erros de interpretação, devido a dificuldades de compreensão. Por exemplo, ‘‘produit gras’’ foi incorretamente traduzido por \*‘‘produtos gordos’’, sendo a tradução correta ‘‘produtos gordurosos’’;
- De omissão – por exemplo, na tradução de ‘‘Angle de prise d’appui’’, ‘‘prise’’ foi omitido (\*‘‘Ângulo de apoio’’), sendo a tradução correta ‘‘Ângulo de preensão de apoio’’.

#### **4.6. Documento E – manual de utilização de uma joelheira**

Este documento (Anexo E) consiste num manual de utilização de uma joelheira que contém instruções sobre como aplicar e configurar corretamente este dispositivo médico, destinando-se tanto a profissionais de saúde, como a utilizadores do produto. Além disso, também apresenta informação sobre as indicações, contraindicações, precauções, manutenção e garantia do dispositivo médico. Portanto, é um texto, prescritivo, objetivo e técnico que visa apresentar informação, bem como alertar e avisar o leitor quanto à utilização incorreta.

Esta tradução foi de francês para português europeu e foi realizada no MemoQ com uma MT criada exclusivamente para este teste, estando esta vazia, contudo, foi possível pedir a criação de uma base de dados para inserir terminologia e, assim, acelerar o processo de tradução. O facto de ter traduzido anteriormente um texto semelhante [ver 4.5. *Documento B*], também de francês para português, facilitou muito a tradução, contudo, não deixaram de existir problemas, como de terminologia, pois o texto refere as diferentes peças que compõem o dispositivo, tal como ‘‘sangles’’, ‘‘coussinets’’, ‘‘pince auto-agrippante’’, entre outras. De forma a resolver estes problemas, recorreu-se à mesma estratégia que na tradução anteriormente analisada, ou seja, procurou-se textos promotores do produto em português de modo a extrair e validar terminologia. Nesta pesquisa aplicou-se o filtro ‘‘site:pt’’ no motor de pesquisa Google de modo a apenas obter sites apenas em português europeu e, a partir desta pesquisa, foi possível encontrar pequenos textos promotores em sites de dispositivos ortóteses. Além disso, recorreu-se a vídeos em francês e inglês que

apresentavam o dispositivo médico e as suas componentes, bem como as instruções de aplicação.

Para além dos problemas terminológicos referentes às componentes do dispositivo médico, também existiram termos médicos no documento que foram problemáticos, tais como “gonarthrose fémoro-tibiale uni-compartimentale”, “pathologie dégénérative uni-compartimentale du genou” e “lésions ostéochondrales”. De forma a resolver estes problemas recorreu-se às mesmas estratégias mencionadas no ponto 4.4. *Documento C*, ou seja, pesquisava os termos na integra ou partes do termo no Linguee, no IATE e nos glossários do Proz.com. Quando não era possível obter soluções a partir desta estratégia, inseria no motor de pesquisa Google o termo ou sigla em inglês acompanhado do filtro “site:pt” de modo a encontrar textos académicos que contivessem os termos ingleses no *abstract* [resumo] para, eventualmente, encontrar o termo em português no corpo do texto.

Outro problema terminológico foram as várias traduções possíveis para “mise en place”, como, por exemplo, “aplicação”, “configuração”, “instalação”, “montagem”, “implementação”, e “colocação”, sendo os primeiros dois exemplos aqueles por qual iria optar, pois foram considerados como mais adequados no contexto de um objeto como uma joelheira. Contudo, em seguida surge o termo “appareillage” que, no contexto em que se insere, se adequa perfeitamente ao termo “configuração”, pois define realmente como ajustar a joelheira ao utilizador. Portanto, restou a única opção que foi “aplicação” para “mise en place”.

Mais uma vez, foi necessário ter em conta o imperativo e o infinitivo, sendo necessário optar por um. Optou-se pela forma do imperativo por considerar esta forma a mais direta e precisa, tendo especial atenção em uniformizar a modalização.

Durante o decurso da tradução ocorreram algumas dificuldades de compreensão pelas mesmas razões descritas na análise do documento anterior [ver 4.5. *Documento D*], contudo notou-se uma melhoria, pois a quantidade de dificuldades deste tipo foi menor, sendo os momentos mais problemáticos em seguida assinalados:

- “Elle permet de positionner l’articulation et les montants de la genouillère de manière antéro-postérieure, c’est-à-dire aligné avec la ligne médiane ou légèrement postérieure à celle-ci (**2e tiers de la jambe dans le plan sagittal**)”;
- “Dessin du clapet du [NOME DO MECANISMO] avec **flèche montrant qu’il se soulève**”.

De forma a resolver esta dificuldade, verifiquei o significado de todos os elementos da frase e, a partir daí, tentava tirar conclusões. Tendo em conta o contexto, observou-se que “2e tiers” significava “dois terços” e não \* “segundo terço”. Contudo, não foi possível esclarecer a segunda dúvida sozinha, portanto recorri a tradutores para me auxiliarem. A partir do apoio deles, observou-se que os elementos assinalados significam “(...) seta que que sobe”. Algumas destas dificuldades deveram-se à falta de ilustrações no documento de referência fornecido, pois no documento existem instâncias em que o texto refere imagens que não se encontram no documento. A visualização dos vídeos anteriormente referidos ajudou neste sentido.

Relativamente aos erros cometidos na tradução, destacam-se os seguintes:

- Erros gramaticais – por exemplo, a utilização incorreta do verbo “estar”, tendo este sido substituído pelo verbo “ser”, ou a utilização incorreta do modo verbal do conjuntivo;
- Erros de ortografia e gralhas – por exemplo, a omissão de uma letra numa palavra ou a substituição da conjunção “e” pelo artigo “a”;
- Erros de má interpretação do significado – como foi o exemplo do segmento “Dessin du clapet du [NOME DO MECANISMO] avec flèche montrant qu’il se soulève” onde “Dessin” e “clapet” foram incorretamente traduzidos por \* “válvula” e \* “Design”. Estes foram corrigidos por “Desenho” e “cobertura”, sendo a tradução correta “Desenho da cobertura do [NOME DO MECANISMO] com seta que demonstra que sobe”.
- Erros de omissão – existiram ocorrências em que foi omitida informação durante a redação do texto de chegada, como no exemplo de “(...) réitérer la prise de mesure et sélectionner la taille adaptée” em que “(...) et sélectionner la taille adaptée” foi omitido no texto de chegada. Portanto, a forma correta seria “(...) repita o processo de medição e seleccione o tamanho adequado”.

#### **4.7. Documento F – manual de utilização de uma bengala**

Este documento (Anexo F) é um manual de utilização de uma bengala, cuja função é a de guiar o utilizador na utilização deste produto, i.e., pessoas com mobilidade reduzida, bem como, possivelmente, terceiros que visam explicar como utilizar este dispositivo médico.



Esta bengala pertence à mesma marca que desenvolveu as canadianas cujo manual se encontra analisado no ponto 4.5. *Documento D*. Portanto, possui o mesmo objetivo discursivo, sendo este o de informar, descrever e alertar. Além disso, também dispõe de uma estrutura geral idêntica, constituída por dez pontos, que indica a utilização correta da bengala, as precauções a tomar, a manutenção do dispositivo médico, o modo de substituição das componentes, o modo de armazenamento e a sua eliminação, as características técnicas, a durabilidade e a garantia. Adicionalmente, a tradução também se procedeu do francês para português.

Como o documento D, este documento vem acompanhado de várias imagens que ilustram e apoiam o público-alvo durante a sua leitura. Sendo um manual de utilização, o texto é prescritivo, objetivo e técnico.

Ao contrário da tradução do documento D, este trabalho de tradução foi real, i.e., não se tratou de um teste ou de uma simulação. Para tal, foram fornecidas duas MT recheadas, uma proveniente do cliente e outra da JABA-Translations. Antes de o projeto me ser atribuído, foi implementada uma pré-tradução através das MT. Destaca-se a instrução do cliente, que pediu à empresa para não editar segmentos de 101% [ver 2.3.1. *Ferramentas de Tradução*], sendo estes bloqueados pelo gestor de projeto, i.e., não era possível, como tradutora, editá-los.

O facto de me terem sido atribuídas MT recheadas facilitou muito a tradução. Adicionalmente, o facto de ter traduzido anteriormente um texto semelhante facilitou ainda mais. Contudo, não deixaram de existir problemas dos quais se destaca uma instância em que se notou que nos segmentos referidos de 101% se encontrava uma inconsistência em que “canne de marche” se encontrava traduzido por “canadianas”. Visto que este era um erro terminológico grave e que não era possível editá-lo, foi necessário contactar o gestor de projetos, que, por conseguinte, contactou o cliente para alertá-lo desse facto. O cliente concordou com a alteração proposta e o gestor de projetos procedeu às alterações relativamente a esses segmentos.

Mais uma vez, foi aplicado o estilo de escrita anteriormente mencionado relativamente à adição ou omissão de espaços entre sinais e símbolos e valores numéricos, sendo que um espaço é adicionado entre estes em todos os casos, salvo em casos de sinais de percentagem (%), bem como em sinais de graus (°), quando estes não se encontram acompanhados de uma especificação, como o Celsius. Como exemplos deste estilo:

- “(...) a bengala deve estar colocada a **15 cm** do seu pé e o braço (...);”

- “(...) deve estar fletido a, aproximadamente, **30°**”;
- “Num local seco, entre **5 °C** e **41 °C**”;
- “A humidade relativa do ar deve estar compreendida entre **30%** e **70%**”.

No texto de partida existem várias ocorrências em que “canne” se encontra no plural, como: “Il vous conseillera et informera sur la technique de marche la plus appropriée à votre cas, comment monter ou descendre des escaliers, s’asseoir ou se lever avec vos cannes”. Contudo, não é comum a utilização de duas bengalas em simultâneo. Logo, optou-se, nestas situações, por utilizar o singular, por exemplo: “Estes irão aconselhá-lo e informá-lo sobre a técnica de marcha mais adequada ao seu caso, como subir e descer escadas, sentar-se ou levantar-se com a bengala”. Esta proposta foi aceite pela revisora.

Foi interessante finalmente fazer uma tradução real que tivesse semelhanças com a minha área de estudo, tal como verificar a diferença entre uma tradução com uma MT vazia e outra tradução com uma MT rica.

#### **4.8. Documento G – localização de uma aplicação**

A tradução deste documento consistiu num trabalho de localização de francês para português europeu de uma aplicação móvel (Anexo G). Esta aplicação tem como objetivo auxiliar o criador de animais a gerir e a calcular o nível de stress térmico dos seus animais de quinta.

O ficheiro original encontra-se em formato Excel, estando o texto segmentado em células. Estes segmentos abrangem quer uma só palavra, como “Fermer” ou “Danger”, quer um conjunto de frases, como “Erreur de serveur ! Merci de vérifier votre connexion internet”.

Relativamente ao propósito comunicativo, este é um pouco difuso, contudo é um texto integrado na ferramenta que guia o utilizador durante o uso da aplicação. Além disso, visa calcular e apresentar dados objetivos quanto ao stress térmico dos animais e tem uma linguagem simples que facilita a compreensão. A aplicação também procura criar uma relação próxima com o utilizador ao empregar fórmulas de saudação, de despedida, entre outras que atribuem características mais humanas à aplicação, apresentadas em seguida:

- “Bienvenue sur [NOME DA APLICAÇÃO]”;
- “Bonjour”;

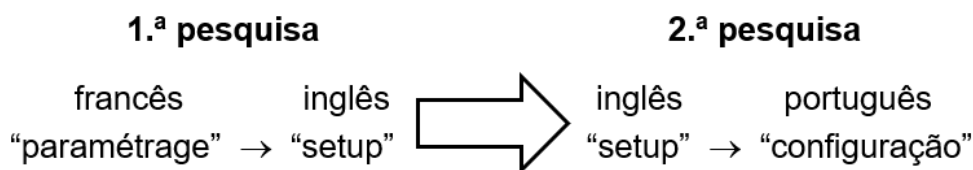
- “Merci d'avoir créé un compte sur [NOME DA APLICAÇÃO] (...)”.

Para esta tradução, a ferramenta de TAC utilizada foi o MemoQ, sem o auxílio de uma base de dados e com uma MT que não tinha ocorrências dos segmentos de partida.

Ao abrir o projeto no MemoQ notou-se que existiam alguns segmentos de chegada já introduzidos. No entanto, surgiram dúvidas quanto a estes segmentos, pois a maioria não correspondia aos segmentos de partida. Com a incerteza se devia corrigir ou manter estes segmentos, comuniquei isto à gestora de projetos. Fui informada que o cliente pediu expressamente para traduzir o texto de partida, portanto corriji quaisquer segmentos que não correspondessem aos segmentos de partida. Foi possível descobrir, através dos documentos de referência, que esses segmentos se derivaram de uma tradução incorreta da aplicação.

Quanto às dificuldades de tradução, existiu uma dificuldade que persistiu durante o processo todo que foi a tradução de conteúdo informático francês. Exemplos deste conteúdo são termos como “paramétrage”, “menu déroulant”, “lien”, “compte”, “inscription”, entre outros. Considera-se isto uma dificuldade e não um problema, pois não estava familiarizada com este tipo de terminologia na língua francesa, logo existiu uma inadequação de tradução da minha parte.

De forma a ultrapassar este obstáculo recorreu-se à base de dados da Microsoft (Microsoft, s.d.), no entanto esta base de dados não dispõe de uma opção de pesquisa de termos de francês para português, ou vice-versa. Portanto, foi necessário pesquisar um termo em francês para inglês e, em seguida, pesquisar o termo, agora em inglês, de inglês para português, ilustrado da seguinte forma:



*Figura 7 - Estratégia utilizada para a resolução de problemas terminológicos de informática.*

Embora tenha demorado algum tempo, fiquei satisfeita com o resultado.

Através desta solução foi possível encontrar “ligação” como tradução para “lien”. Contudo, ocorreu um problema com esta opção, porque “connexion” também poderá ser traduzido por “ligação”. Após mais alguma pesquisa na base de dados da Microsoft, foi possível encontrar “hiperligação”, o que corresponderia mais a “lien” neste contexto. Portanto,

optou-se pela utilização de “connexion” para “ligação” e, assim, “lien” foi traduzido por “hiperligação”.

Durante o processo de tradução fui confrontada com problemas terminológicos relativamente ao acrónimo “THI” e as siglas “cgu” e “url”. Através de alguma pesquisa, foi possível observar que “THI” é o acrónimo de “temperature-humidity index” (Bouraoui, Lahmar, Majdoub, Djemali, & Belyea, 2002, p. 479), sendo a sua tradução “índice de temperatura e humidade” (Gastal, 2015, p. 5). Contudo, visto que no texto de partida mantiveram a sigla inglesa, pois este termo na língua francesa é “index température-humidité” (Bouraoui, Lahmar, Majdoub, Djemali, & Belyea, 2002, p. 480), optei por também a manter. Esta escolha foi aceite pela revisora.

Relativamente às siglas “cgu” e “url”, após falar com alguns tradutores, estes recomendaram-me a manter as siglas.

Após a revisão, fui chamada pela revisora e ela indicou e explicou os erros cometidos durante a tradução, sendo o primeiro um erro de inconsistência. Como anteriormente referido, “connexion” foi traduzido por “ligação” e “lien” por “hiperligação”. Contudo, ocorreram algumas inconsistências em que “lien” foi traduzido por “ligação”.

O segundo erro foi a tradução de “Choisissez votre langue” por “\*Escolha a sua língua”. Esta tradução está errada, pois o que deveria constar era “Escolha o seu idioma”, sendo “idioma” o termo geralmente utilizado em dispositivos informáticos, como telemóveis, computadores, e em aplicações, portanto este é o termo indicado para este contexto.

Por fim ocorreram algumas gralhas de ortografia e de pontuação. Por exemplo, escreveu-se “\*palavra passe” sem hífen, sendo a forma correta “palavra-passe”, e, ao replicar o texto de partida, após o sinal de dois pontos (:) a palavra seguinte iniciava-se com uma letra maiúscula, por exemplo:

- “\*O seu alerta [NOME DA APLICAÇÃO]: Vigilância nos próximos dias.”

Foi-me indicado que, geralmente, a palavra que segue o sinal de dois pontos começa com letra minúscula e é esta a norma na JABA-Translations.

#### **4.9. Documento H – ficha técnica**

O último documento foi redigido por profissionais de um contexto laboratorial e trata-se de uma série de segmentos inseridos num documento de Excel, sendo este documento

estruturado em folhas de cálculo, cada um apresentando os segmentos que requerem tradução. O propósito do documento é o de apresentar a resistência de certas bactérias a determinados antibióticos, bem como as dosagens utilizadas para realizar estes testes e as conclusões que daí surgiram. Devido à natureza do documento, é possível afirmar que o texto é científico e altamente especializado. Contudo, não é possível definir o público-alvo devido a este não ser evidente através da leitura do documento.

A tradução deste documento foi realizada através da ferramenta de TAC MemoQ, sendo as línguas de trabalho inglês para português europeu. Para esta tradução foram fornecidas MT altamente ricas em conteúdo, contudo não foram disponibilizadas bases de dados.

Os problemas que ocorreram durante o processo de tradução foram maioritariamente terminológicos, principalmente pela densidade terminológica dos mesmos em comparação com as frases. Todavia, devido ao facto de ter tido ao meu dispor uma MT já preparada, a transferência de termos entre as duas línguas foi facilitada. Contudo, não deixou de ser necessário verificar os termos já presentes na MT e, se aplicável, sugerir correções, como foi o caso dos segmentos “Vancomycin intermediate *S. aureus* (VISA)” e “Vancomycin resistant *S. aureus* (VRSA)”. Nestes casos, existiam já opções na MT, mas não aparentavam ser as opções mais viáveis ao analisar o contexto de partida. De modo a resolver esta situação, realizou-se uma pesquisa em páginas do INFARMED, I.P. (INFARMED, I.P., 2004), a autoridade nacional do medicamento e produtos de saúde, e da Direção-Geral da Saúde (de Sá, 2009), a autoridade nacional de saúde, e numa dissertação em farmacologia aplicada (Vieira, 2016). A partir destas pesquisas foi possível obter “*S. aureus* com resistência intermédia à vancomicina (VISA)” e, a partir de um outro documento, também da Direção-Geral da Saúde (Direção-Geral da Saúde, 2016), foi possível obter “*S. aureus* com resistência a vancomicina (VRSA)”. Ambas as opções foram aceites pela revisora.

Durante o Mestrado, aprendeu-se que, na nomenclatura científica, os nomes científicos binários (i.e., a designação binominal que é constituído pelo nome do género e o nome da espécie) são escritos em itálico. Comuniquei isto ao gestor de projetos, no entanto tendo em conta que nas MT não se encontravam ocorrências em itálico, foi-me recomendado a não colocar estes nomes neste formato. Contudo, quando o texto foi revisto, a revisora alterou os nomes científicos para itálico.

O facto de os nomes científicos das bactérias ou de nomes de antibióticos por vezes serem semelhantes levou, por vezes, a erros em que se trocou um nome por outro, como foi o exemplo de "*Acinetobacter spp*" por "*Arthrobacter spp*".



## **Conclusão**

Durante a minha formação superior em tradução e tradução especializada, obtive um ponto de vista académico da profissão do tradutor e do gestor de projetos. Todavia, foi através deste estágio curricular que foi possível obter uma visão mais abrangente destas profissões, bem como o papel dos vários outros intervenientes no projeto de tradução, de um ponto de vista empresarial.

Destacou-se a importância de uma estrutura empresarial funcional e orientada para a tarefa de traduzir em que cada um dos grupos que compõem esta estrutura tem um papel importante a cumprir. A JABA-Translations é uma empresa que conseguiu atingir este nível de funcionalismo onde é possível reduzir tempo e custos em projetos ao permitir que os tradutores se concentrem apenas na sua tarefa principal, a tradução, tendo outros colaboradores, como técnicos de DTP, técnicos de informática e gestores de projetos que o apoiam e auxiliam.

Para além de estar mais próxima do mundo da tradução, esta experiência permitiu-me adquirir e melhorar os meus conhecimentos e competências de tradução e de gestão de projetos. Embora tenha sido possível adquirir várias das competências de tradução constantes na ISO 17100:2015 em ambiente académico, foi possível aprofundar estas competências através da experiência pré-profissional de estágio curricular como resultado dos testes e das simulações realizados, bem como através das traduções reais onde foi possível trabalhar com MT ricas em conteúdo.

Como anteriormente referido, durante a minha formação superior foi possível obter algumas bases em gestão de projetos, contudo estas não foram suficientemente específicas para dar uma visão necessária e especializada desta área, nem de quem exerce esta função dentro da área da tradução. Através do contacto com gestores e das tarefas realizadas de gestão de projetos, como o contacto com clientes, a atribuição de tarefas a colaboradores através da plataforma Plunet e de ferramentas de TAC, entre outras, foi possível obter uma visão muito mais aprofundada, o que auxiliou o desenvolvimento e a aquisição de conhecimentos e de competências de gestão de projetos de tradução. Foi gratificante, finalmente, ver de perto o trabalho de um gestor de projetos, visto esta não ser uma área muito abordada em cursos superiores de tradução.

Através do desenvolvimento das competências de tradução, foi possível sentir-me mais confiante com as minhas traduções e acredito vivamente que estas competências, quer de



gestão de projetos, quer de tradução, irão auxiliar-me bastante para quando ingressar no mundo profissional.

Conclui-se também que as normas são bons guias de orientação para a garantia da qualidade das traduções. Contudo, como referido no decorrer deste relatório, nem sempre se adequam à realidade ao não referir com precisão as competências que o gestor de projetos deve possuir, nem o que fazer quando o cliente requisita uma tarefa sem revisão por parte do PST.

Em suma, o estágio curricular foi uma experiência pré-profissional bastante enriquecedora e positiva que me permitiu observar, de perto, o funcionamento de uma empresa de tradução e que me permitiu desenvolver e adquirir competências que irei levar para a vida futura como tradutora ou gestora de projetos.

## Referências bibliográficas

ApSIC. (s.d.). *OVERVIEW*. Obtido em 15 de maio de 2018, de APSIC XBENCH DOCUMENTATION: <https://docs.xbench.net/user-guide/overview/>

Bouraoui, R., Lahmar, M., Majdoub, A., Djemali, M., & Belyea, R. (2002). The relationship of temperature-humidity index with milk production of dairy cows in a Mediterranean climate. *Animal Research, EDP Sciences*, pp. 479-491. Obtido em 30 de maio de 2018, de <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00889824/document>

Bowker, L. (2002). *Computer-aided Translation Technology: A Practical Introduction*. Ottawa: University of Ottawa Press.

Davitti, E., & Olohan, M. (2017). *Dynamics of Trusting in Translation Project Management: Leaps of Faith and Balancing Acts*. Obtido em 15 de maio de 2018, de SAGE Journals: <http://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0891241615603449>

de Sá, A. B. (2009). *Resistência aos antimicrobianos na comunidade: a situação em Portugal*. Obtido em 3 de junho de 2018, de Direção-Geral de Saúde: <https://www.dgs.pt/ficheiros-de-upload-2/dia-europeu-antibioticos-2009-apresentacao-6-pdf.aspx>

Departamento de Língua Portuguesa da Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia. (2015). *Guia do Tradutor*. Obtido em 31 de maio de 2018, de European Commission: [https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/styleguide\\_portuguese\\_dgt\\_pt.pdf](https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/styleguide_portuguese_dgt_pt.pdf)

Direção-Geral da Saúde. (2016). *Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos em Números – 2015*. Obtido em 3 de junho de 2018, de Direção-Geral da Saúde: <https://www.dgs.pt/estatisticas-de-saude/estatisticas-de-saude/publicacoes/portugal-controlo-da-infecao-e-resistencia-aos-antimicrobianos-em-numeros-2015-pdf.aspx>

Dunne, K. J., & Dunne, E. S. (2011). *Translation and Localization Project Management*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company.

Fischbach, H. (1962). Problems of Medical Translation. *Bulletin of the Medical Library Association*, pp. 462-472.

Gastal, D. W. (2015). *Características da Adaptação Genética da Lactopoiese em Condições Tropicais de Exploração do Gado Bovino*. Obtido de repository.utl: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/10019/1/Character%C3%ADsticas%20da%20adapta%C3%A7%C3%A3o%20gen%C3%A9tica%20da%20lactopoiese%20em%20condi%C3%A7%C3%B5es%20tropicais%20de%20explora%C3%A7%C3%A3o%20do%20gado%20bovino.pdf>

Gouadec, D. (2007). *Translation as a Profession*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company.

Ignite realtime. (2017). *Spark 2.8.3*. Obtido em 15 de maio de 2018, de ignite realtime: <https://igniterealtime.org/projects/spark/index.jsp>

INFARMED, I.P. (2004). *Circular Informativa*. Obtido em 3 de junho de 2018, de Infarmed: Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.: <http://www.infarmed.pt/documents/15786/1090085/8668222.PDF/a19b7f36-d915-44cd-a352-8c2425b7ee0d?version=1.0>

International Organization for Standardization. (2015). *ISO 17100:2015 Translation services – Requirements for translation services*. Suíça.

International Organization for Standardization. (2015). *ISO 9000:2015 Quality management systems – Fundamentals and vocabulary*. Obtido em 1 de maio de 2018, de International Organization for Standardization: <https://www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso:9000:ed-4:v1:en>

Jakobson, R. (2012). On Linguistic Aspects of Translation. Em L. Venuti, *The Translation Studies Reader* (3.<sup>a</sup> ed., pp. 126-131). New York: Routledge.

Kerzner, H. (2009). *Project Management: A Systems Approach to Planning, Scheduling, and Controlling*. New York: John Wiley & Sons, Inc.

Kilgray. (2016). *Match rates from translation memories or LiveDocs corpora*. Obtido em 24 de maio de 2018, de Kilgrave.com: <http://kilgray.com/memoq/2015-100/help-en/index.html?match-rates-from-translation-m.html>

Kilgray. (s.d.). *MemoQ integrated translation environment: Word counts and match values*. Obtido em 24 de maio de 2018, de MemoQ: [https://www.memoq.com/Kilgray/media/Download/Guides/WordCounts\\_and\\_matchValues\\_EN.pdf](https://www.memoq.com/Kilgray/media/Download/Guides/WordCounts_and_matchValues_EN.pdf)

Leech, G. (1981). *Semantics: The Study of Meaning*. Inglaterra: Penguin Books Ltd.

Linguee. (s.d.). *About Linguee*. Obtido em 30 de maio de 2018, de Linguee: <https://www.linguee.com/english-portuguese/about#about>

Microsoft. (s.d.). *Acerca do Skype*. Obtido em 15 de maio de 2018, de Skype: <https://www.skype.com/pt/about/>

Microsoft. (s.d.). *Search Terminology*. Obtido em 4 de junho de 2018, de Microsoft: <https://www.microsoft.com/en-us/language>

Munday, J. (2016). *Introducing Translation Studies: Theories and applications* (4.<sup>a</sup> ed.). New York: Routledge.

Nord, C. (2018). *Translating as a Purposeful Activity 2nd Edition: Functionalist Approaches Explained* (2.<sup>a</sup> ed.). London: Routledge.

Organização Internacional de Normalização. (2015). *ISO 17100:2015 Serviços de Tradução*.

Palumbo, G. (2009). *Key Terms in Translation Studies*. Londres: Bloomsbury Publishing.

Plunet GmbH. (2017). Glossary of Plunet terms, 7.2. Berlin.

ProZ.com. (s.d.). *About ProZ.com*. Obtido em 3 de maio de 2018, de ProZ.com: <https://www.proz.com/about/>

SDL plc. (s.d.). *About Translation Memory Matches*. Obtido em 24 de maio de 2018, de SDL Documentation Center: [http://producthelp.sdl.com/sdl%20trados%20studio/client\\_en/Edit\\_View/TMs/EVWorkingwithTMsAbout\\_Translation\\_Memory\\_Matches.htm](http://producthelp.sdl.com/sdl%20trados%20studio/client_en/Edit_View/TMs/EVWorkingwithTMsAbout_Translation_Memory_Matches.htm)

Serviço das Publicações da União Europeia. (s.d.). *About EUR-Lex*. Obtido em 30 de maio de 2018, de EUR-Lex: Access to European Union law: <https://eur-lex.europa.eu/content/welcome/about.html?locale=pt>

Translation Centre for the Bodies of the European Union. (s.d.). *About IATE*. Obtido em 30 de maio de 2018, de IATE: Inter-Active Terminology for Europe: [http://iate.europa.eu/about\\_IATE.html](http://iate.europa.eu/about_IATE.html)

Vermeer, H. (1987). What does it mean to translate? *Indian Journal of Applied Linguistics*, pp. 25-33.

Vieira, J. P. (2016). *Avaliação do impacto da monitorização farmacocinética clínica da vancomicina nos outcomes clínicos de doentes internados*. Obtido em 3 de junho de 2018, de Estudo Geral, repositório da Universidade de Coimbra: <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/40648/1/Joana%20Vieira.pdf>

WorkFlowQuality. (s.d.). *Serviços*. Obtido em 31 de março de 2018, de WorkFlowQuality: Consultoria e Formação: <http://wfq.pt/servicos.html>



**Anexo A – Ficha técnica de um suplemento nutricional**

**Texto de partida apresentado à esquerda**

**Texto de chegada apresentado à direita**

[Logótipo da empresa]

[Ilustração com o nome do produto]

[Ilustração da saqueta do produto]

**[Nome do produto]** est un supplément nutritionnel à base de soja prêt à consommer, **spécialement conçu pour le traitement de la malnutrition aiguë modérée**.

[Nome do produto] correspond à la définition de « **RUSF** » (**Ready-to-Use Supplementary Food**) rencontrée dans la littérature scientifique.

## Concept-produit et population cible

### Population-cible

[Nome do produto] a été conçu pour le **traitement de la malnutrition aiguë modérée à partir de l'âge de 6 mois**, dans le cadre de programmes de supplémentation nutritionnelle.

[Nome do produto] convient également aux enfants qui sortent des programmes de nutrition thérapeutique, afin de **prévenir la rechute dans la malnutrition aiguë sévère**.

Il est recommandé de donner [nome do produto] uniquement aux personnes non allergiques à l'arachide, aux produits laitiers ou au soja.

### Contexte d'utilisation

[Nome do produto] peut être utilisé dans des **programmes de supplémentation nutritionnelle ciblée, ou supplémentation généralisée (blanket feeding)** (cf. *références (1), (2) et (3) en fin de document*).

La décision de fournir un supplément nutritionnel est habituellement prise dans le contexte d'une augmentation anormale de la prévalence de malnutrition aiguë chez les enfants de moins de cinq ans et de la présence de facteurs aggravants tels que l'insécurité alimentaire et/ou la présence d'épidémies (cf. *référence (1) en fin de document*).

[Logótipo da empresa]

[Ilustração com o nome do produto]

[Ilustração da saqueta do produto]

**[Nome do produto]** é um suplemento nutricional à base de soja pronto a consumir, **especialmente concebido para o tratamento da desnutrição aguda moderada.**

[Nome do produto] corresponde à definição de “**RUSF**” (**Ready-to-Use Supplementary Food [Alimento Suplementar Pronto a Consumir]**) encontrada na literatura científica.

## Descrição do produto e população-alvo

### População-alvo

[Nome do produto] foi concebido para o **tratamento da desnutrição aguda moderada a partir dos 6 meses de idade**, realizado no âmbito de programas de suplementação nutricional.

[Nome do produto] também é aconselhado a crianças que saíram de programas de terapia nutricional, de forma a **prevenir uma recaída da desnutrição aguda grave.**

Recomenda-se a administração de [Nome do produto] exclusivamente a pessoas que não tenham alergia a amendoins, laticínios ou soja.

### Contexto de utilização

[Nome do produto] pode ser utilizado em **programas de suplementação nutricional específica ou programas de suplementação generalizada (blanket feeding)** (*cf. referências bibliográficas (1), (2) e (3) no fim do documento*).

A decisão de fornecer um suplemento nutricional é habitualmente tomada no contexto de um aumento anormal da prevalência de subnutrição aguda nas crianças com menos de cinco anos e da presença de fatores agravantes, tais como a insegurança alimentar e/ou a presença de epidemias (*cf. referência (1) no fim do documento*).

[Nome do produto]<sup>TM</sup> é uma marca de produtos da [Nome da empresa].

Ficha técnica de [Nome do produto] © [Nome da empresa] 2017 Atualizada a [Data], Página 1/7



Durant les premières années de leur vie, les enfants vivant dans des pays en voie de développement, sont les plus à risque de dénutrition. Puisqu'il s'agit d'une période importante de croissance et de développement, il est crucial de corriger l'état nutritionnel chez ces jeunes groupes aussi tôt que possible.

#### Bénéfice-produit

Les **personnes répondant aux critères définissant la malnutrition aiguë modérée** (Périmètre Brachial, rapport Poids/Taille) ont besoin d'un **régime adapté leur permettant de recouvrer un statut nutritionnel normal**. Ce régime doit particulièrement tenir compte des besoins élevés en nutriments et énergie (cf. référence (4) en fin de document).

Un supplément nutritionnel à base de lipides et ayant une haute teneur en vitamines et minéraux, tel que **[Nome do produto]**, **répond au mieux aux besoins des personnes malnutries aigues modérées**. Il a été démontré que les résultats obtenus avec [Nome do produto] sont supérieurs à ceux atteints avec des farines mélangées enrichies.

[Nome do produto] peut être employé et stocké en dehors du centre de nutrition, permettant ainsi le traitement à domicile (cf. paragraphe « Conditions de stockage » page 4).

#### Préparation

Le produit [Nome do produto] se consomme en l'état, et ne nécessite pas de préparation préalable.

#### Utilisation



[Nome do produto] peut être consommé directement au sachet sans cuisson ni dilution préalable. Le produit peut facilement être ouvert en déchirant un coin du sachet.

[Nome do produto] peut être consommé par un enfant seul, sans assistance de la mère ou d'une autre personne.

Il est recommandé de laisser de l'eau potable à disposition lors de la consommation de [Nome do produto].

Après ouverture, le sachet peut être consommé tout au long de la journée.



[Nome do produto] est un supplément au régime alimentaire habituel, il n'a pas vocation à remplacer les aliments disponibles localement, ni l'allaitement maternel.

## Recomendações de utilização

Durante os primeiros anos de vida, as crianças que vivem nos países em desenvolvimento são as que correm maior risco de subnutrição. Como este é um período importante no crescimento e desenvolvimento das crianças, é crucial corrigir o estado nutricional destes grupos jovens, o mais cedo possível.

### Benefícios do produto

As **pessoas que apresentam os critérios que definem a subnutrição aguda moderada** (perímetro braquial, relação peso/tamanho) precisam de um **regime adaptado que lhes permite recuperar um estado nutricional normal**. Esta dieta deve, em particular, ter em conta as elevadas necessidades nutricionais e energéticas (*cf. referência bibliográfica (4) no fim do documento*).

Um suplemento nutricional à base de lípidos e com um alto teor vitamínico e mineral, tal como **[Nome do produto]**, **atende às necessidades de indivíduos com desnutrição aguda moderada**. Foi comprovado que os resultados obtidos com [Nome do produto] são superiores àqueles obtidos com farinhas misturadas enriquecidas.

[Nome do produto] pode ser utilizado e conservado fora do centro de nutrição, permitindo assim um tratamento em casa (*cf. parágrafo "Condições de conservação" página 4*).

### Preparação

O produto [Nome do produto] destina-se a ser consumido sob essa forma, sem necessidade de preparação prévia.

### Utilização



[Nome do produto] pode ser tomado diretamente da saqueta, sem cozedura nem diluição prévia. O produto pode ser facilmente aberto ao rasgar um canto da saqueta.

[Nome do produto] pode ser consumido por uma criança sem a assistência da mãe ou de outra pessoa.

É aconselhado a disponibilidade de água potável durante o consumo de [Nome do produto].

Uma vez aberta, a saqueta pode ser consumida ao longo do dia.



[Nome do produto] destina-se a complementar um regime alimentar normal, e não deve substituir alimentos locais disponíveis, nem a amamentação.

### Dosage recommandé

	A partir de l'âge de 6 mois malnutrition aiguë modérée
Dosage Equivalent kcal / kg de poids corporel / jour :	Environ 75 kcal / kg de poids corporel / jour jusqu'à ce que le poids cible soit atteint <i>Soit environ 1 sachet par jour pour un enfant malnutri aigu modéré</i>

**[Nome do produto] ne convient pas à l'alimentation d'enfants ni d'adultes bien portants.**

**[Nome do produto] ne remplace pas l'allaitement maternel ni une alimentation variée et nutritive.**



**Allaitement immédiat après la naissance, exclusif pendant les 6 premiers mois et recommandé au moins jusqu'à 24 mois.**

### Ingrédients

Huiles végétales (colza, palme, soja en proportion variable), sucre, poudre de **lactosérum**, poudre de **lait** écrémé, **arachides**, farine de **soja** dégraissée, complexe minéral et vitaminique, stabilisant (matière grasse végétale totalement hydrogénée, mono et diglycérides).

Allergènes : **arachides**, **soja** et produits **laitiers**. Peut contenir des traces de **gluten**.

[Nome do produto] ne contient pas d'organisme génétiquement modifié (OGM), ni d'ingrédient d'origine animale (sauf produits laitiers).

Remarque : acides gras trans < 3 % des acides gras totaux

### Dosagem recomendada

	A partir dos 6 meses de desnutrição aguda moderada
Dosagem Equivalente kcal / kg de peso corporal / dia:	Cerca de 75 kcal / kg de peso corporal / dia até atingir o peso pretendido <i>Cerca de 1 saqueta por dia para uma criança com desnutrição aguda moderada</i>

Não é aconselhada a administração de [Nome do produto] a crianças e adultos saudáveis.

[Nome do produto] não se destina a substituir a amamentação, nem serve de substituto de uma alimentação variada e nutritiva.



A amamentação deve ser imediata após o nascimento e exclusiva durante os 6 primeiros meses, sendo recomendada durante, no mínimo, 24 meses.

### Ingredientes

Óleos vegetais (colza, palma, soja em proporção variável), açúcar, **soro** de leite em pó, **leite** em pó desnatado, **amendoins**, farinha de **soja** sem gordura, complexo mineral e vitamínico, estabilizadores (matéria gorda vegetal totalmente hidrogenada, mono e diglicéridos).

Alergénios alimentares: **amendoins**, **soja** e produtos **lácteos**. Pode conter vestígios de **glúten**.

[Nome do produto] não contém organismos geneticamente modificados (OGM), nem ingredientes de origem animal (exceto produtos lácteos).

Nota: ácidos gordos trans < 3% dos ácidos gordos totais

## Valeur nutritionnelle moyenne

	Pour 100 g de [Nome do produto]				Pour 100 g de [Nome do produto]		
	min	max	cible		min	max	cible
Energie	520 kcal	550 kcal	537 kcal	Manganèse	0,5 mg	0,85 mg	0,65 mg
Protéines	10,8 g	14,2 g	12,5 g	Sodium	-	275 mg	< 180 mg
Protéines de poudre de lait écrémé	3,6 g	-	3,6 g	Vitamine A	1020 µg	1670 µg	1020 µg
Lipides	34,1 g	35,9 g	35 g	Vitamine D	10,2 µg	33,6 µg	10,2 µg
Acides gras w-3	0,4 g (0,5 % de l'énergie totale)	0,6 g (3 % de l'énergie totale)	0,5 g (environ 0,8 % de l'énergie totale)	Vitamine E	15,3 mg	21,6 mg	15,3 mg
Acides gras w-6	3,6 g (4,5 % de l'énergie totale)	5,0 g (10 % de l'énergie totale)	4,3 g (environ 7,2 % de l'énergie totale)	Vitamine C	76,5 mg	200 mg	76,5 mg
Carbohydrates	40,3 g	45,5 g	43 g	Vitamine B1	0,5 mg	0,9 mg	0,5 mg
Calcium	510 mg	770 mg	610 mg	Vitamine B2	2 mg	2,4 mg	2 mg
Phosphore	435 mg	580 mg	490 mg	Vitamine B6	1 mg	1,4 mg	1 mg
dont phosphore libre*	400 mg	560 mg	425 mg	Vitamine B12	2,6 µg	3,6 µg	2,6 µg
Potassium	765 mg	1200 mg	945 mg	Vitamine K	26 µg	42 µg	26 µg
Magnésium	145 mg	205 mg	170 mg	Biotine	10,2 µg	16 µg	10,2 µg
Zinc	10,2 mg	13,2 mg	11,6 mg	Acide folique	340 µg DFE	415 µg DFE	340 µg DFE
Cuivre	0,5 mg	0,85 mg	0,7 mg	Acide pantothenique	2,6 mg	5 mg	2,6 mg
Fer	9,4 mg	15 mg	12 mg	Niacine	12,8 mg	15 mg	12,8 mg
Iode	78 µg	150 µg	116 µg	* en considérant 30% du phosphore apporté par les matières premières végétales			
Sélénium	18 µg	40 µg	20 µg				

## Standards Qualité

[Nome do produto] est fabriqué dans le respect des « Lignes directrices pour la mise au point des préparations alimentaires d'appoint destinées aux nourrissons du deuxième âge et aux enfants en bas âge » du *Codex Alimentarius* CAC/GL 08-1991.

Tous les sels minéraux et vitamines contenus dans [Nome do produto] sont sur les « Listes Consultatives de Sels Minéraux et de Composés Vitaminiques Utilisables dans les Aliments pour Nourrissons et Enfants en Bas Age » du *Codex Alimentarius* CAC/GL10-1979 (amendé 1983, 1991, 2009) ou dans la *Technical note: supplementary foods for the management of moderate acute malnutrition in infants and children 6–59 months of age*. Geneva, World Health Organization, 2012.

Toutes les matières premières sont de qualité « alimentation humaine », et sont conformes aux recommandations du *Codex Alimentarius* (STAN 200-1995, STAN 207-1999, STAN 212-1999).

[Nome do produto] est conditionné sous atmosphère protectrice afin d'optimiser la durée de vie du produit, dans des sachets étanches à l'air et à l'humidité.

## Valor nutricional médio

	Para 100 g de [Nome do produto]				Para 100 g de [Nome do produto]		
	mín.	máx.	ideal		mín.	máx.	ideal
Energia	520 kcal	550 kcal	537 kcal	Manganésio	0,5 mg	0,85 mg	0,65 mg
Proteínas	10,8 g	14,2 g	12,5 g	Sódio	-	275 mg	< 180 mg
Proteínas de leite em pó desnatado	3,6 g	-	3,6 g	Vitamina A	1020 µg	1670 µg	1020 µg
Lípidos	34,1 g	35,9 g	35 g	Vitamina D	10,2 µg	33,6 µg	10,2 µg
Ácidos gordos w-3	0,4 g	0,6 g	0,5 g	Vitamina E	15,3 mg	21,6 mg	15,3 mg
	(0,5% da energia total)	(3% da energia total)	(cerca de 0,8% da energia total)				
Ácidos gordos w-6	3,6 g	5,0 g	4,3 g	Vitamina C	76,5 mg	200 mg	76,5 mg
	(4,5% da energia total)	(10% da energia total)	(cerca de 7,2% da energia total)				
Hidratos de carbono	40,3 g	45,5 g	43 g	Vitamina B1	0,5 mg	0,9 mg	0,5 mg
Cálcio	510 mg	770 mg	610 mg	Vitamina B2	2 mg	2,4 mg	2 mg
Fósforo	435 mg	580 mg	490 mg	Vitamina B6	1 mg	1,4 mg	1 mg
do qual fósforo livre*	400 mg	560 mg	425 mg	Vitamina B12	2,6 µg	3,6 µg	2,6 µg
Potássio	765 mg	1200 mg	945 mg	Vitamina K	26 µg	42 µg	26 µg
Magnésio	145 mg	205 mg	170 mg	Biotina	10,2 µg	16 µg	10,2 µg
Zinco	10,2 mg	13,2 mg	11,6 mg	Ácido fólico	340 µg DFE	415 µg DFE	340 µg DFE
Cobre	0,5 mg	0,85 mg	0,7 mg	Ácido pantoténico	2,6 mg	5 mg	2,6 mg
Ferro	9,4 mg	15 mg	12 mg	Niacina	12,8 mg	15 mg	12,8 mg
Iodo	78 µg	150 µg	116 µg	* considerando que 30% do fósforo fornecido pelas matérias-primas vegetais			
Selénio	18 µg	40 µg	20 µg				

## Padrões de qualidade

[Nome do produto] foi fabricado em conformidade com as *Lignes directrices pour la mise au point des préparations alimentaires d'appoint destinées aux nourrissons du deuxième âge et aux enfants en bas âge* [diretrizes para o desenvolvimento de preparados alimentares complementares, destinados a bebés mais velhos e a crianças de tenra idade] do *Codex Alimentarius* CAC/GL 08-1991.

Todos os sais minerais e vitaminas contidos no [Nome do produto] encontram-se nas *Listes Consultatives de Sels Minéraux et de Composés Vitaminiques Utilisables dans les Aliments pour Nourrissons et Enfants en Bas Age* [listas de consulta de sais minerais e de compostos vitamínicos utilizáveis em alimentos para bebés e crianças de tenra idade] do *Codex Alimentarius* CAC/GL10-1979 (alterado em 1983, 1991, 2009) ou na *Technical note: supplementary foods for the management of moderate acute malnutrition in infants and children 6–59 months of age*. Genebra, Organização Mundial de Saúde, 2012.

Todas as matérias-primas são de qualidade "alimentação humana", e encontram-se em conformidade com as recomendações do *Codex Alimentarius* (STAN 200-1995, STAN 207-1999, STAN 212-1999).

[Nome do produto]<sup>TM</sup> é uma marca de produtos da [Nome da empresa].

Ficha técnica de [Nome do produto]

© [Nome da empresa] 2017

Atualizada a [Data], Página 4/7

Le matériau d'emballage des sachets est apte au contact alimentaire, conformément à la réglementation européenne 1935/2004, du 27 Octobre 2004.

### Date de Durabilité Minimale (DDM)

[Nome do produto] est à consommer de préférence dans les **24 mois** après la date de fabrication indiquée sur chaque sachet.

Après ouverture, le sachet peut être consommé tout au long de la journée.

### Conditions de stockage

A stocker en dessous de 30°C (86°F), au sec et dans des conditions d'hygiène appropriées.

[Nome do produto] est une pâte prête à l'emploi qui n'a pas besoin d'être mélangée avec de l'eau et qui, du fait de la faible activité de l'eau ( $a_w$ ) ne permet pas la prolifération bactérienne. [Nome do produto] peut donc être employé et stocké sans risque en dehors du centre de nutrition, permettant ainsi le traitement à domicile.

Il est recommandé de ne pas empiler les palettes.

Les cartons sont conçus pour résister aux transports de longue durée. Leur taille a été optimisée afin de permettre différents modes d'expédition.

### Conditionnement unitaire

Sachet de 100 g apportant 540 kcal.

### Plan de chargement

	CARTONS
Unité	150 sachets de 100 g
Poids net / unité	15 kg
Poids brut estimé / unité	15,9 kg
Dimensions / unité	39,4 x 29,6 x 21,4 cm

### Transport maritime

	Palette	Chargement container 20'	Chargement container 40'
Unité	80 cartons	10 palettes (800 cartons)	21 palettes (1 680 cartons)
Poids net / unité	1 200 kg	12 000 kg	25 200 kg
Poids brut estimé / unité (avec palette)	1 295 kg	12 950 kg	27 195 kg
Dimensions / unité	100 x 120 x 187 cm	22,44 m <sup>3</sup>	47,124 m <sup>3</sup>

## Considerações logísticas

[Nome do produto] encontra-se condicionado em atmosfera protetora de forma a otimizar o tempo de vida do produto, em saquetas estanques ao ar e à humidade.

O material de embalagem da saqueta é adequado para contacto alimentar, em conformidade com a regulamentação europeia 1935/2004, de 27 de outubro de 2004.

### Prazo de validade

[Nome do produto] deve ser consumido, de preferência, dentro de um prazo de **24 meses** após a data de produção impressa em cada saqueta.

Uma vez aberta, a saqueta pode ser consumida ao longo do dia.

### Condições de conservação

Conservar numa temperatura inferior a 30 °C (86 °F), num local seco e nas condições de higiene adequadas.

[Nome do produto] é uma pasta pronta a consumir que não necessita de ser tomada com água e que, como resultado da baixa atividade de água ( $a_w$ ), não permite a proliferação bacteriana. Portanto, o produto [Nome do produto] pode ser utilizado e conservado, de forma segura, fora do centro de nutrição, permitindo assim um tratamento em casa.

É aconselhado não empilhar as paletes.

As caixas de cartão foram concebidas para resistirem a viagens de longa duração. O seu tamanho foi otimizado de forma a permitir modos diferentes de expedição.

### Embalagem individual

Saqueta de 100 g, que contém 540 kcal.

### Plano de carga

	CAIXAS DE CARTÃO
Unidade	150 saquetas de 100 g
Peso líquido / unidade	15 kg
Peso bruto estimado / unidade	15,9 kg
Dimensões / unidade	39,4 x 29,6 x 21,4 cm

### Transporte marítimo

	Paleta	Carga contentor 20'	Carga contentor 40'
Unidade	80 caixas	10 paletes (800 caixas)	21 paletes (1 680 caixas)
Peso líquido / unidade	1200 kg	12 000 kg	25 200 kg
Peso bruto estimado / unidade (com paleta)	1295 kg	12 950 kg	27 195 kg
Dimensões / unidade	100 x 120 x 187 cm	22,44 m <sup>3</sup>	47,124 m <sup>3</sup>

[Nome do produto]<sup>TM</sup> é uma marca de produtos da [Nome da empresa].  
Ficha técnica de [Nome do produto] © [Nome da empresa] 2017 Atualizada a [Data], Página 5/7



## Estimation des besoins programmes

### Transport aérien

	Palette	Chargement camion
Unité	60 cartons	25 palettes (1 500 cartons)
Poids net / unité	900 kg	22 500 kg
Poids brut estimé / unité (avec palette)	977 kg	24 425 kg
Dimensions / unité	100 x 120 x 145 cm	43,5 m <sup>3</sup>

Le contenu d'un carton permet le traitement de 4 enfants malnutris aigus modérés (pesant chacun 7 kg) pendant 1 mois environ.\*

\* Cette estimation est indiquée pour aider à la gestion des stocks. Elle n'a pas la prétention d'être un plan de rationnement, et ne prend pas en compte les phénomènes d'appétit et autres effets qui sont variables selon les individus.

## Productions locales

### [Ilustração do logótipo da rede internacional de parceiros produtores]

Depuis 2005 [Nome da empresa] un réseau international de partenaires producteurs, le réseau [Nome da rede internacional]<sup>®</sup>, afin de faciliter l'accès et la disponibilité des produits nutritionnels de qualité dans des zones à forte prévalence de malnutrition. Ces partenaires fabriquent des produits de la gamme [Nome da empresa] et appliquent le même système d'assurance qualité pour assurer que les produits disponibles localement remplissent les mêmes spécifications nutritionnelles et standards qualité.

[Nome do produto] est disponible auprès des partenaires du réseau [Nome da rede internacional]<sup>®</sup> suivants:

- Au **Burkina Faso** par [Nome da empresa], basée à [local] [endereço de e-mail], [Nome do diretor-geral empresa]
- Aux **Etats-Unis** par [Nome da empresa], basée à [local] [endereço de e-mail], [Nome da fundadora da empresa]
- En **Ethiopie** par [Nome da empresa], basée à [local] [endereço de e-mail], [Nome da diretora-geral da empresa]
- En **Haïti** par [Nome da empresa], basée à [local] [endereço de e-mail], [Nome da fundadora da empresa]
- En **Inde** par [Nome da empresa], basée à Pune [endereço de e-mail], [Nome do diretor-geral da empresa]
- A **Madagascar** par [Nome da empresa], basée à [local] [endereço de e-mail], [Nome do director de marketing da empresa]
- Au **Niger** par la [Nome da empresa], basée à [local] [endereço de e-mail], [Nome do diretor-geral da empresa]
- Au **Soudan** par [Nome da empresa], basée à [local] [endereço de e-mail], [Nome do diretor-geral da empresa]

## Estimativa das necessidades dos programas

### Transporte aéreo

	Palete	Carga camião
Unidade	60 caixas	25 paletes (1500 caixas)
Peso líquido / unidade	900 kg	22 500 kg
Peso bruto estimado / unidade (com palete)	977 kg	24 425 kg
Dimensões / unidade	100 x 120 x 145 cm	43,5 m <sup>3</sup>

O conteúdo de uma caixa de cartão permite o tratamento de 4 crianças com desnutrição aguda moderada (cada uma com 7 kg) durante cerca de 1 mês.\*

*\* Esta estimativa encontra-se apresentada para ajudar na gestão do stock. Não visa tornar-se um plano de alimentação, e não leva em consideração os fenómenos de apetite e outros fatores que variam consoante o indivíduo.*

## Produções locais

### [Ilustração do logótipo da rede internacional de parceiros produtores]

Desde 2005 que a [Nome da empresa] desenvolve uma rede internacional de parceiros produtores, a rede [Nome da rede internacional]®, de forma a facilitar o acesso e a disponibilidade de produtos nutricionais de qualidade em zonas de forte prevalence de desnutrição. Estes parceiros fabricam produtos da gama [Nome da empresa] e empregam o mesmo sistema de garantia de qualidade para assegurar que os produtos, localmente disponíveis, cumprem as mesmas especificações nutricionais e padrões de qualidade.

[Nome do produto] encontra-se disponível junto dos seguintes parceiros de rede [Nome da rede internacional]®:

- No **Burkina Faso** na empresa [Nome da empresa], sediada em [local] [endereço de e-mail], [Nome do diretor-geral empresa]
- Nos **Estados Unidos** na empresa [Nome da empresa], sediada em [local] [endereço de e-mail], [Nome da fundadora da empresa]
- Na **Etiópia** na empresa [Nome da empresa], sediada em [local] [endereço de e-mail], [Nome da diretora-geral da empresa]
- No **Haïti** na empresa [Nome da empresa], sediada no [local] [endereço de e-mail], [Nome da fundadora da empresa]
- Na **Índia** na empresa [Nome da empresa], sediada em [local] [endereço de e-mail], [Nome do diretor-geral da empresa]
- Em **Madagascar** na empresa [Nome da empresa], sediada [local] [endereço de e-mail], [Nome do director de marketing da empresa]
- Na **Nigéria** par la [Nome da empresa], sediada em [local] [endereço de e-mail], [Nome do diretor-geral da empresa]
- No **Sudão** na empresa [Nome da empresa], sediada em [local] [endereço de e-mail], [Nome do diretor-geral da empresa]

## Références

- (1) UNHCR, WFP. *Guidelines for selective feeding - The management of malnutrition in emergencies*. May 2009
- (2) *Sight and Life, Ten Minutes to Learn About Nutrition programming*, Communication du PAM, Magazine Issue n°3/2008 - Supplement
- (3) Webb, P., B. Rogers, I. Rosenberg, N. Schlossman, C. Wanke, J. Bagriansky, K. Sadler, Q. Johnson, J. Tilahun, A. Reese Masterson, A. Narayan. 2011. *Delivering Improved Nutrition: Recommendations for Changes to U.S. Food Aid Products and Programs*. Boston, MA: Tufts University
- (4) Michael H. Golden. *Proposed recommended nutrient densities for moderately malnourished children*. FNB, Nov. 2009

[CONTACTOS DA EMPRESA]

- (1) UNHCR, WFP. *Guidelines for selective feeding - The management of malnutrition in emergencies*. May 2009
- (2) *Sight and Life, Ten Minutes to Learn About Nutrition programming*, Communication du PAM, Magazine Issue n°3/2008 - Supplement
- (3) Webb, P., B. Rogers, I. Rosenberg, N. Schlossman, C. Wanke, J. Bagriansky, K. Sadler, Q. Johnson, J. Tilahun, A. Reese Masterson, A. Narayan. 2011. *Delivering Improved Nutrition: Recommendations for Changes to U.S. Food Aid Products and Programs*. Boston, MA: Tufts University
- (4) Michael H. Golden. *Proposed recommended nutrient densities for moderately malnourished children*. FNB, Nov. 2009

[CONTACTOS DA EMPRESA]

## **Anexo B – Texto promotor de uma cinta abdominal**

### **Texto de partida**

[Nome da empresa]

[Nome do produto] Belt (**Product Name**)

Tighter, more toned abdominal muscles & a flatter, firmer stomach

Tone the waist and stomach muscles for perfectly-sculpted definition with minimal effort. The belt uses Electrical Muscle Stimulation (EMS) technology to strengthen, tighten and shape the abdominal and oblique muscles to increase firmness, improve muscle tone and give a sleek, streamlined stomach.

Wearing the [Nome da empresa] [Nome do produto] Belt while exercising will greatly enhance the benefits and help you achieve faster results. But the belt can also discreetly be worn under clothes as you go about your daily activities, to recreate the toning and firming benefits of sit-ups without even breaking a sweat.

Choose from 10 different programmes and 40 different levels of intensity for a personalised core workout that can be done anytime, anywhere.

#### **(KEY FEATURES)**

An easy yet effective way to tone and strengthen stomach muscles

Large display screen LCD controller with 40 intensity levels and 10 toning programmes

25-minute auto switch off function

Comfortable-to-wear belt with pocket

Battery-powered unit that requires 3 x AAA batteries

For waist sizes: 24" – 42"

- Dual channel operation

## Texto de chegada

[Nome da empresa]

Cinta Abdominal [Nome do produto] **(Nome do Produto)**

Músculos abdominais mais definidos e tonificados e uma barriga mais lisa e firme

Tonifique os músculos da cintura e da barriga para obter uma silhueta definida na perfeição com o mínimo esforço. Esta cinta utiliza a tecnologia de eletroestimulação muscular (EMS [*Electrical Muscle Stimulation*]) de forma a fortalecer, tonificar e moldar os músculos abdominais e oblíquos para, desta forma, aumentar a firmeza, melhorar a tonificação muscular e proporcionar-lhe uma barriga elegante e definida.

A utilização da cinta abdominal [Nome da empresa] [Nome do produto] enquanto pratica exercício físico reforçará fortemente os benefícios e ajudá-lo-á a obter resultados de forma mais rápida. A cinta também poderá ser utilizada de forma discreta por baixo da roupa enquanto realiza as suas atividades diárias. Assim, recree os benefícios de fazer abdominais, como a tonificação e o fortalecimento, sem qualquer esforço.

Escolha entre 10 programas e 40 níveis de intensidade diferentes para um treino de zona abdominal mais personalizado que poderá ser realizado a qualquer altura e em qualquer lado.

### **(CARACTERÍSTICAS CHAVE)**

Uma forma fácil e eficiente de tonificar e de fortalecer os músculos da barriga

Um comando com um ecrã grande LCD com 40 níveis de intensidade e 10 programas de tonificação

Função de desligar automático após 25 minutos

Uma cinta de uso confortável com bolso

Unidade a pilhas que necessita de 3 pilhas AAA

Para cinturas com tamanhos de: 61 cm – 107 cm (24" – 42")

· Sistema de canal duplo



**Anexo C – Relatório de avaliação dos perigos para a saúde**

**Texto de partida apresentado à esquerda**

**Texto de chegada apresentado à direita**



# Health Hazard Evaluation

**To:** Recall File

---

**From:** [XXXX]

---

**Date:** X-X-XXXX

---

**Subject:** Health Hazard Evaluation: Kits Containing 18G x 6.00 IN Needles

---

## Section 1: Product Information

**A. Problem Statement of the Defect, Malfunction, or Error in Use of the Product:** 800 units of PN: [XXXX], LN: [XXXX] 18G Needles were received from [Nome da empresa]. A sample needle had been sent to a [Nome de empresa] Sales rep, who contacted Quotes and Samples ([Data do contacto]) reporting that he could not fit a 0.035" IQ guidewire through the needle.

**B. Product Name:** [Nome da empresa] Needle PN: [XXXX], LN: [XXXX], 18G x 6.00 IN

**C. Product Description (including intended use):** 18G x 6.00 IN Needle, which are primarily placed in Pericardiocentesis Kits.

**D. Description of the Defect, Malfunction, or Error in Use of the Product:** 20 needles from this lot were taken from inventory, ref pic below of needle. The issue was confirmed on all 20, the ID of the needle is undersized and an 0.035" guidewire cannot pass through. As per the IFU received with the [Nome da empresa] Needles, the 18G Needle is for use with 0.035" – 0.038" wires. The needles are labelled correctly, on the unit and packaging labels, but the ID of the needles are approximately 0.031" – 0.032". No compliants have been received in relation to this issue to date.

### **E. HHE Trigger:**

- Indicates that a product issue has the potential to cause a previously unidentified harm or the issue has potential to affect directly and/or indirectly the health of patients or users or anyone else that comes in contact with the product.
- Indicates an increased frequency and/or severity of a previously identified adverse health effect.
- Indicates an increase in the frequency of previously identified product issues
- Indicates that the product does not meet the product function performance and product safety requirements for the intended use or within reasonably anticipated misuse.
- Other situation not listed above, but which may represent increased personal risk to the patient, customer, user, handler, operator or manufacturing personnel.

# Avaliação dos perigos para a saúde

**Para:** Ficheiro de recolha

---

**De:** [XXXX]

---

**Data:** X-X-XXXX

---

**Assunto:** Avaliação dos perigos para a saúde: *Kits* que contêm agulhas de 1,2 mm X 152 mm

---

## **Seção 1: Informação do produto**

- A. Descrição dos problemas de defeito, de mau funcionamento, ou de erro na utilização do produto:** 800 unidades de agulhas de 1,2 mm, com o n.º de produto: [XXXX], n.º de lote: [XXXX] foram recebidas de [Nome da empresa]. Uma agulha de amostra foi enviada a um representante de vendas da [Nome da empresa] que contactou o departamento de *Quotes and Samples* [orçamentos e amostras] (no dia X de X) a comunicar que não foi possível introduzir um fio-guia IQ de 0,889 mm na agulha.
- B. Nome do produto:** Agulha [Nome da empresa], com n.º de produto: [XXXX], n.º de lote: [XXXX], 1,2 mm X 152 mm
- C. Descrição do produto (incluindo a sua utilização pretendida):** Agulha de 1,2 mm X 152 mm, que se encontra principalmente colocada em *kits* de pericardiocentese.
- D. Descrição dos problemas de defeito, de mau funcionamento, ou de erro na utilização do produto:** foram retiradas 20 agulhas deste lote do inventário, imagem de referência apresentada abaixo. O problema foi confirmado em todas as 20, o diâm. interior da agulha da agulha tem um tamanho abaixo do requerido e não foi possível a introdução de um fio-guia de 0,889 mm na agulha. Segundo as indicações de utilização, recebidas juntamente com as agulhas [Nome da empresa], a agulha de 1,2 mm destinase à utilização com fios de 0,0889 – 0,9652 mm. As agulhas estão corretamente identificadas, nos rótulos da unidade e da embalagem, mas o diâm. interior da agulha das agulhas tem aproximadamente 0,7874 – 0,8128 mm. Até à data, não foram apresentadas queixas relativamente a esta questão.
- E. Mecanismos de desencadeamento da APS:**
- Indica que um problema no produto possui o potencial para causar um dano não identificado anteriormente ou que o problema possui o potencial de afetar diretamente e/ou indiretamente a saúde dos pacientes, utilizadores ou de alguém que entre em contacto com o produto.
- Indica uma frequência e/ou gravidade crescentes de um efeito na saúde adverso identificado anteriormente.

- Compliance risk that involves little or no safety risk. If this box is checked do NOT proceed to sections 2 through 4.

**Rationale for Trigger, if other than Above:**

**Section 2: Description and Characterization of Potential Hazard**

**A. Description of Actual or Potential Hazard (immediate and long range):** Loss or Deterioration of Function, and the Hazardous Situation will most likely result in, “unable to insert an .035 -.038 guidewire through the needle”.

**B. Description of Possible Health Consequences of Actual or Potential Hazard (regardless of time frame, to include general population and segment of population most at risk such as the elderly and/or the critically ill, etc.):** Harms related to the hazardous situation could be:

- Delay in Treatment Moderate
- Cardiac Tamponade

**C. Identify the Health Consequence that has Significant Public Health Impact Beyond Users (e.g. Spread of Potentially Life-Threatening Infection to Others):** N/A.

**D. Identify Any Factors Clinical or Non-Clinical that May Mitigate the Risk (i.e. those that would reduce the likelihood of harm if device condition occurs):** The kits that contain PN: [XXXX] have two needles that can be used to insert a wire into the pericardium. This needle is 6 inches long and is the longer needle. A 3.5-inch needle is the other needle in these kits.

Clinical use of a 6-inch needle is uncommon, and any risks related to “unable to insert an .035 -.038 guidewire through the needle” would be low for the following reasons:

- The circumstance where a 6-inch needle would be used is infrequent (on a very large or obese patient). The distance from skin to the pericardium is usually less than 3.5 inches, and the 3.5-inch needle would be the needle used most often.
- If the longer needle was used and the clinician identified that the wire would not pass through the needle they could switch to the 3.5-inch needle to access the pericardium and insert the wire.
- If the 3.5-inch needle was too short the clinician could have a standalone needle pulled from inventory. In many cases there are alternative needles that could be used for insertion of the wire for pericardiocentesis catheter insertion.
- If the 3.5-inch needle was too short the clinician could aspirate the fluid to relieve the symptoms of the patient.
- The clinician could also use a smaller wire (.025 guidewire) if it was available for the pericardiocentesis catheter insertion. A .025 guidewire is a common wire used in other venous catheter insertion kits.

Delay in Treatment Moderate is considered to be part of the mitigating factors above and in many cases would not result directly in any significant or lasting harm to the patient. Cardiac Tamponade is the current patient condition requiring treatment, and inability of the clinician to drain the pericardium could result in further deterioration, or worsening symptoms of the patient. The risk of worsening cardiac tamponade would

- Indica um aumento na frequência de problemas do produto identificados anteriormente
- Indica que o produto não cumpre o desempenho funcional nem os requisitos de segurança do produto para a utilização pretendida ou dentro da má utilização razoavelmente prevista.
- Outra situação não anteriormente enumerada, mas que possa representar um risco pessoal para o doente, cliente, utilizador, responsável, operador ou funcionário de produção.
- Tem um risco de conformidade que envolve pouco, ou nenhum, risco para a segurança. Se esta caixa estiver selecionada, NÃO avance para as seções 2, 3 e 4.

**Motivo para o os motivos de desencadeamento, se não um dos indicados acima:**

## **Seção 2: Descrição e caracterização do perigo potencial**

**A. Descrição do perigo real ou potencial (imediate e a longo prazo):** A perda ou deterioração da função e a situação perigosa resultarão, muito provavelmente, na “incapacidade de inserir um fio-guia de 0,0889 – 0,9652 mm na agulha”.

**B. Descrição das possíveis consequências para a saúde do perigo atual ou potencial (independentemente do período de tempo, para incluir a população geral e um segmento da população que correm maior risco, tal como a população idosa e/ou gravemente doente, etc.):** Os danos relativos à situação perigosa podem ser:

- Atraso no tratamento moderado
- Tamponamento cardíaco

**C. Identificar a consequência para a saúde que apresenta um impacto significativo sobre a saúde pública (por exemplo, a disseminação de infeções potencialmente fatais a outros):** Não disponível.

**D. Identificar quaisquer fatores clínicos, ou não clínicos, que podem atenuar o risco (i.e., aqueles que reduziram a probabilidade de dano no caso de ocorrer uma condição do dispositivo):** Os *kits*, que contêm o n.º de produto: [XXXX], dispõem de duas agulhas que podem ser utilizadas para inserir um fio no pericárdio. Esta agulha tem um tamanho de 15,24 cm e é a agulha mais longa do *kit*. A outra agulha tem um tamanho de 8,89 cm.

Não é comum a utilização clínica da agulha de 15,24 cm, e quaisquer riscos relativamente à “incapacidade de inserir um fio-guia de 0,0889 – 0,9652 mm na agulha” seriam baixos pelas seguintes razões:

- As circunstâncias em que seria necessária a utilização da agulha de 15,24 cm não são frequentes (só em doentes muito grandes ou obesos). A distância entre

be very unlikely for the reasons discussed previously. In the circumstance of a very acute coronary bleed where blood loss is severe the risk would be greater.

### **Section 3: Risk Analysis.**

- A. Probability of Hazard Occurrence:** Product containing the needle PN: [XXXX] LN: [XXXX] have a 100% defect rate if used to insert an .035 -.038 guidewire through the needle into the pericardium. The Kits QRMT does not document a cause of hazardous situation for “Device out of specification” as a result of “vendor error”. This will be updated in QRMTI 0022.001. The occurrence for this needle would be a 5 defined as “failure mode almost certain” if used. The detectability of the defect is low and would be a 5, defined as “Controls will almost never detect failure” this results in a P1 of 5. A P1 of 5 in conjunction with a P2 “Probability of leading to harm” of 3 for the harm of “Delay in Treatment Moderate” would result in “D”. for the overall health risk calculation. A P1 of 5 in conjunction with a P2 “Probability of leading to harm” of 1 for the harm of “Cardiac Tamponade” would result in “C” for the overall health risk calculation.
- B. Severity:** Currently, we do not have a QRMT for purchased needles. In the Global harms list a severity for “Delay in Treatment Moderate” is rated at III, and the definition for this severity and circumstance would be “symptoms or a condition that is temporary and/or reversible that usually requires intervention to treat the symptoms or a condition”. A severity for “Cardiac Tamponade” is rated at a IV, and the definition for this severity and circumstance would be “Injuries which require major or invasive surgery or other intervention for treatment”.

**Section 4: Overall Health Risk:** The risk for the Hazardous situations of “Delay in Treatment Moderate”, and “Cardiac Tamponade” are listed in the Risk Evaluation Criteria table below.

[Ilustração]

After review of the defect and the known clinical use of an 18G Needle, it is highly unlikely that this would result in serious harm to the patient. For harm to occur, a combination of multiple factors would need to take place before this defect would lead to either harm. The most significant “Cardiac Tamponade” being least likely because there are additional products that can be used in place of the needle in the kit. Moderate delays are not uncommon and would not result in permanent or irreversible harm to the patient or worsening patient condition, or symptoms.

a pele e o pericárdio é, geralmente, menos de 8,89 cm, e a agulha de 8,89 cm seria a mais utilizada.

- Se for utilizada a agulha mais longa e se o médico observar que o fio não passaria através da agulha, seria possível trocar para a agulha de 8,89 cm para aceder ao pericárdio e inserir o fio.
- Se a agulha de 8,89 cm for demasiado curta, o médico poderá ter, no inventário, uma agulha independente. Em muitos casos existem agulhas alternativas que poderiam ter sido utilizadas para a inserção do fio para a inserção do cateter para a pericardiocentese.
- Se a agulha de 8,89 for demasiado curta, o médico poderá aspirar o líquido para aliviar os sintomas do doente.
- O médico poderá também utilizar um fio mais curto (um fio-guia de 0,635 mm), se este estiver disponível, para a inserção do cateter para a pericardiocentese. Um fio-guia de 0,635 mm é um fio utilizado com frequência em outros *kits* de inserção de cateteres venosos.

Atrasos no tratamento moderado são considerados como fazendo parte dos fatores atenuantes supramencionados e, em muitos casos, não resultariam diretamente em qualquer dano significativo ou duradouro para o doente. O tamponamento cardíaco é a condição atual do paciente que requer tratamento e a incapacidade do clínico em drenar o pericárdio pode resultar numa deterioração adicional, ou no agravamento dos sintomas do paciente. O risco do agravamento de um tamponamento cardíaco seria altamente improvável pelas razões anteriormente referidas. O risco seria maior em casos de hemorragias coronárias muito graves onde a perda de sangue seria maior.

### **Seção 3: Análise dos riscos.**

**A. Probabilidade da ocorrência de perigo:** O produto, que contém a agulha com o n.º de produto: [XXXX], n.º de lote: [XXXX], tem uma taxa de defeito de 100% se utilizado para inserir um fio-guia de 0,0889 – 0,9652 mm através da agulha para o pericárdio. O QRMT dos *kits* não documenta uma causa para situação perigosa de “dispositivo fora das especificações” como resultado de “erro do fabricante”. Isto será atualizado no QRMTI 0022.001. Se utilizada, a ocorrência para esta agulha seria um 5, definido como “modo de falha quase certo”. A detetabilidade do defeito é baixa e corresponderia a um 5, definido como “os controlos quase nunca irão detetar falhas”, isto resulta num P1 de 5. Um P1 de 5, juntamente com um P2 “probabilidade de causar dano” de 3 para o dano de “atraso no tratamento moderado” resultaria em “D” no cálculo geral do risco para a saúde. Um P1 de 5, juntamente com um P2 tamponamento cardíaco “probabilidade de causar dano” de 1 para o dano de “tamponamento cardíaco” resultaria em “C” no cálculo geral do risco para a saúde.

**B. Severidade:** De momento, não dispomos de um QRMT para as agulhas adquiridas. Na lista global de danos, uma severidade para “atraso no tratamento moderado” é classificada como III, e a definição para esta severidade e circunstância seria “sintomas ou uma condição que são temporários e/ou reversíveis e que requerem, geralmente, uma intervenção para os tratar”.

A severidade de “tamponamento cardíaco” é classificada como IV, e a definição para esta severidade e circunstância seria “lesões que requerem cirurgia grande ou invasiva ou outra intervenção para o tratamento.”

**Signatures:**

**Clinical Author** \_\_\_\_\_

**Secondary Clinical Reviewer** \_\_\_\_\_

**Seção 4: Risco global para a saúde:** O risco para as situações perigosas de “atraso no tratamento moderado” e “tamponamento cardíaco” encontram-se enumerados na tabela, apresentada abaixo, intitulada “critérios de avaliação de riscos”.

[Ilustração]

Após a revisão do defeito e da utilização clínica conhecida de uma agulha de 1,2 mm, é altamente improvável que isto resulte em danos graves para o doente. Para que ocorram danos, teria de ocorrer uma combinação de diversos fatores antes deste defeito conduzir a qualquer tipo de dano. O “tamponamento cardíaco” mais significativo é o menos propenso, pois existem, no *kit*, produtos adicionais que podem ser utilizados em lugar da agulha. Atrasos moderados são comuns e não resultariam em danos permanentes e irreversíveis para o doente ou num agravamento da condição ou dos sintomas do doente.

**Assinaturas:**

**Autor clínico** \_\_\_\_\_

**Revisor clínico secundário** \_\_\_\_\_





**Anexo D – Manual de utilização de um conjunto de canadianas**

**Texto de partida apresentado à esquerda**

**Texto de chegada apresentado à direita**








**IMPORTANT : Lire attentivement la notice avant toute utilisation de ce produit et la conserver en cas de besoin.**

**Utilisateur :** si vous êtes dans l'incapacité de lire ou de comprendre les avertissements, précautions ou instructions veuillez contacter votre professionnel de santé ou distributeur avant d'utiliser ce produit sous peine de risques ou de dommages.

Consulter votre médecin ou spécialiste de santé avant d'utiliser un dispositif d'aide à la marche. Il vous conseillera et informera sur la technique de marche la plus appropriée à votre cas, comment monter ou descendre des escaliers, s'asseoir ou se lever avec vos cannes anglaises.

**Distributeur :** cette notice doit être remise aux utilisateurs de ce produit.

## 1. SYMBOLES FIGURANT SUR L'ETIQUETTE OU DANS LA NOTICE D'UTILISATION

	Adresse du fabricant	<b>Max. 130Kg</b>	Poids maximal de l'utilisateur
	Date de fabrication		Invitation à consulter le manuel d'utilisation
	Numéro de lot		Respecter les instructions de sécurité
	Référence du produit		Conformité CE

## 2. UTILISATION PREVUE

Les cannes anglaises [Nome geral do produto] sont des dispositifs d'aide à la marche destinés aux personnes à mobilité réduite, âgées de 12 ans et plus (adolescents et adultes), ayant un poids de **130kg maximum**. Ne pas les utiliser pour un autre usage. Elles peuvent être utilisées à l'intérieur ou à l'extérieur.

Les cannes anglaises [MODELO A] sont équipées avec un système d'amortisseur de choc intégré. Ceci permet d'absorber les chocs à l'impact et d'éviter les douleurs articulaires (poignée, coude, épaule).

Choix de la dureté du ressort : [MODELO A] est disponible en 3 versions selon la dureté du ressort (S, M, L) intégré dans le système d'amortisseur. Il est recommandé que l'utilisateur choisisse la dureté du ressort en fonction de son poids et de sa préférence.

Version	Poids de l'utilisateur
S	Jusqu'à 60 kg
M	Entre 60 et 75 kg
L	Supérieur à 75 kg

Les indications ci-dessus sont des recommandations. Il est conseillé que vous testiez la version correspondante à votre poids afin de vous assurer que la version choisie est confortable. Si, dans des conditions normales d'utilisation, vous arrivez en butée du mouvement d'absorbeur de choc, vous devez choisir la version supérieure.

## 3. MODE D'EMPLOI

### 3.1 Réglage de la hauteur de la canne





Notice d'Utilisation Cannes Anglaises  
Version [Data]

**IMPORTANTE: Leia atentamente o manual antes de proceder a qualquer utilização deste produto e conserve-o para utilização futura.**

Utilizador: Se não conseguir ler ou compreender os avisos, as precauções ou as instruções, contacte o seu profissional de saúde ou distribuidor antes de utilizar este produto sob pena de risco ou danos. Consulte o seu médico ou especialista de saúde antes de utilizar um dispositivo auxiliar de marcha. Estes informá-lo-ão e aconselhá-lo-ão sobre a técnica de marcha mais adequada para si, sobre como subir ou descer escadas, e como se sentar ou levantar com as suas canadianas.

Distribuidor: este manual deve ser entregue aos utilizadores deste produto.

## 1. SÍMBOLOS APRESENTADOS NA ETIQUETA DO PRODUTO OU NO MANUAL DE UTILIZAÇÃO

	Morada do fabricante	<b>Max. 130Kg</b>	Peso máximo do utilizador
	Data de fabrico		Convite para consultar o manual de utilização
<b>LOT</b>	Número de lote		Respeitar as instruções de segurança
<b>REF</b>	Referência do produto	<b>CE</b>	Marcação CE

## 2. UTILIZAÇÃO PREVISTA

As canadianas [Nome global do produto] são dispositivos auxiliares de marcha e destinam-se a pessoas com mobilidade reduzida, com idade superior a 12 anos, inclusive, (adolescentes e adultos), que tenham um peso máximo de 130 kg. Não deverão ser utilizadas para outros fins. Poderão ser utilizadas no interior ou no exterior.

As canadianas [MODELO A] estão equipadas com um sistema de absorção de choque integrado. Isto permite absorver os choques de impacto e permite evitar dores nas articulações (punho, cotovelo, ombro).

Escolha da dureza da mola: A canadiana [MODELO A] está disponível em 3 versões de acordo com a dureza da mola (S, M, L) integrada no sistema de absorção. Recomenda-se que o utilizador escolha a dureza da mola em função do seu peso e da sua preferência.

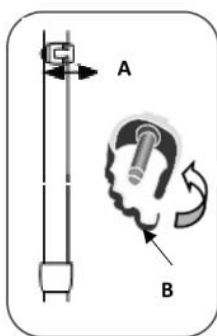
Versão	Peso do utilizador
S	Até 60 kg
M	Entre 60 a 75 kg
L	Superior a 75 kg

As indicações suprarreferidas são as recomendações. É aconselhado que teste a versão correspondente ao seu peso para se assegurar que a versão escolhida é confortável. Se, durante as condições normais de utilização, chegar ao final do movimento de absorção de choque, deverá escolher uma versão superior.

## 3. MODO DE UTILIZAÇÃO

### 3.1 Regulação da altura da canadiana

Manual de utilização de canadianas  
Versão [Data]



- Ouvrir la patte de verrouillage anti-éjection (B) puis enlever le clip de verrouillage (A) situé sur le côté du tube en appuyant avec les deux pouces sur les bords extérieurs du clip.
- Faire coulisser lentement le tube inférieur jusqu'à la hauteur souhaitée. En position debout et droite les bras doivent être fléchis à 30°, le haut de l'appui brachial arrivant au niveau de la ceinture.
- Bloquer le tube inférieur en réinsérant le clip de verrouillage ; pour cela, faire coïncider les perforations des tubes supérieur et inférieur.
- Après avoir réglé la canne, ne pas oublier de refermer la patte de verrouillage anti-éjection.
- ⚠ S'assurer que la canne est parfaitement bloquée en vous appuyant progressivement sur le sol.

⚠ L'ajustement de la hauteur de la canne anglaise doit être effectué en fonction de la taille de l'utilisateur, un mauvais réglage peut en limiter sa performance et conduire à un trop grand effort de la part de l'utilisateur. En cas de doute, demandez conseil à votre pharmacien ou votre professionnel de santé. En cas d'usage d'une paire de cannes, les cannes doivent être réglées à la même hauteur.

### 3.2 Réglage de la hauteur du support d'avant-bras (Modèle [B])

Le modèle [B] est équipé d'un support d'avant-bras qui peut être ajusté en hauteur pour plus de confort.

[Imagem a ilustrar a regulação de altura]

- Le bouton poussoir, situé sur l'intérieur du support d'avant-bras (1,2), vous permet de choisir entre 4 positions.
- Appuyer sur le bouton poussoir pour déplacer le support de haut en bas (3).
- Appuyer complètement sur le bouton poussoir avant d'ajuster la hauteur.
- ⚠ S'assurer que le support est parfaitement bloqué avant utilisation.

### 3.3 Pliage de la poignée (Modèle [B])

Le modèle [B] est équipé d'une poignée qui peut être rabattue. Ceci a pour avantage de pouvoir ranger plus facilement les cannes pendant le transport et confère une position plus stable à la canne quand elle est placée contre un mur.

[Imagem a ilustrar a dobragem da pega]

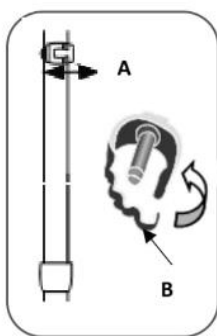
- Presser le bouton PUSH situé sous la poignée (1) puis la rabattre (2),
- Abaisser la poignée pour la déplier jusqu'à son enclenchement,
- ⚠ S'assurer que la poignée est parfaitement enclenchée avant utilisation.

### 3.4 Franchissement d'un obstacle (Modèle [C])

Le système d'accroche des cannes [MODELO C] étant réversible, chaque tête de canne est composée de deux crochets et de deux barreaux. L'utilisateur pourra, selon que l'escalier se trouve sur sa droite ou sur sa gauche, fixer indifféremment une canne sur l'autre.

- D'une main saisir la canne « portée » puis la fixer sur la canne « portante » (1). Pour cela, insérer son crochet (A)

Notice d'Utilisation Cannes Anglaises  
Version [Data]



- Abra a patilha de bloqueio antiejeção (B) e, em seguida, remova o clipe de bloqueio (A) situado na parte lateral do tubo, pressionando com ambos os polegares nas bordas exteriores do clipe.
- Deslize lentamente o tubo inferior até à altura desejada. De pé e com uma postura direita, os braços devem estar flexionados a 30°, o topo do apoio braquial deve chegar ao nível da cintura.
- Bloqueie o tubo inferior reinserindo o clipe de bloqueio; para fazer isso, faça coincidir as perfurações dos tubos superior e inferior.
- Depois de regular a canadiana, não se esqueça de voltar a fechar a patilha de bloqueio antiejeção.
- ⚠ Certifique-se de que a canadiana está perfeitamente travada, apoiando-se gradualmente no chão.

⚠ O ajuste da altura da canadiana deve ser efetuado em função do tamanho do utilizador. Uma regulação incorreta pode limitar o seu desempenho e pode levar a um maior esforço por parte do utilizador. Em caso de dúvidas, consulte o seu farmacêutico ou profissional de saúde. Se utilizar um par de canadianas, estas deverão estar reguladas à mesma altura.

### 3.2 Regulação da altura do apoio do antebraço (modelo [B])

O modelo [B] está equipado com um apoio do antebraço que pode ser ajustado em altura para maior conforto.

[Imagem a ilustrar a regulação de altura]

- O botão de pressão, situado no interior do apoio do antebraço (1 e 2), permite-lhe escolher entre 4 posições.
- Carregue no botão de pressão para deslocar o apoio para cima e para baixo (3).
- Carregue completamente no botão de pressão antes de ajustar a altura.
- ⚠ Certifique-se de que o apoio está perfeitamente bloqueado antes da utilização.

### 3.3 Dobragem da pega (modelo [B])

O modelo [B] está equipado com uma pega dobrável. Isto tem a vantagem de permitir uma arrumação mais fácil das canadianas durante o transporte e confere uma posição mais estável à canadiana quando esta se encontra encostada a uma parede.

[Imagem a ilustrar a dobragem da pega]

- Pressione o botão PUSH situado por baixo da pega (1) e, de seguida, dobre a pega (2),
- Baixe a pega para desdobrá-la até ao seu encaixe,
- ⚠ Certifique-se de que a pega está perfeitamente encaixada antes da utilização.

### 3.4 Ultrapassar um obstáculo (modelo [C])

Sendo o sistema de fixação das canadianas [MODELO C] reversível; cada cabeça de canadiana é composta por dois ganchos e duas barras. O utilizador poderá, independentemente de a escada estar à direita ou à esquerda, fixar indiferentemente uma canadiana na outra.

[Imagem a ilustrar um boneco a utilizar este sistema]

sur le barreau (B) de la canne portante, c'est-à-dire celle sur laquelle l'utilisateur prendra appui.

- Stabiliser la fixation de la canne « portée » en l'enclenchant dans l'encoche (C) de la canne portante.
- ⚠ S'assurer que les cannes soient correctement fixées l'une à l'autre de façon stable (2).
- D'une main se tenir à la main courante pour franchir les obstacles et de l'autre prendre appui normalement sur la canne portante (3).

[Imagem a ilustrar a canadiana]

### 3.5 Maintien des cannes contre une surface verticale (Modèle [C])

[Imagem a ilustrar este tipo de apoio]

- Mettre face à face les deux têtes de canne (1)
- Incliner à angle droit une des cannes pour positionner face à face les deux encoches
- Enclencher les deux encoches l'une dans l'autre
- Ramener vers le bas la canne inclinée (2)
- ⚠ S'assurer que les deux cannes soient correctement fixées
- Poser les cannes en position debout contre une surface plane (2)

### 3.6 Maintien des cannes contre une surface plane horizontale (Modèle [C])

[Imagem a ilustrar este tipo de apoio]

- Prendre appui avec la partie inférieure sous le support poignée jouxtant les deux crochets (1)  
ou
- Prendre appui avec la partie supérieure de la tête de canne (2)

### ⚠ 3.7 Avant toute utilisation vérifier :

- Que le clip (A) soit entièrement inséré dans le trou de réglage correspondant à la position désirée, et que la patte de verrouillage anti-éjection soit fermée,
- Que l'embout antidérapant soit en parfait état,
- Que la poignée soit parfaitement clipsée,
- Ne pas utiliser en cas de défaut visible de la canne. En cas de pièces manquantes, mal réglées ou endommagées, demander conseil à votre pharmacien ou distributeur.

## 4. PRECAUTIONS D'EMPLOI

---

⚠ Le non-respect des précautions d'emploi peut entraîner des risques de blessures graves.

- Lors de l'utilisation :
  - Tenir fermement la poignée.
  - Placer la canne aussi verticalement que possible sur le sol.
  - Ne pas placer l'extrémité de la canne (embout) trop loin du corps.
  - Etre vigilant au risque de pincement des doigts lors du (dé)pliage de la poignée ([MODELO B]).

Notice d'Utilisation Cannes Anglaises  
Version [Data]

[Imagem a ilustrar um boneco a utilizar este sistema]

- Com uma mão, segure a canadiana "apojada" e encaixe-a na canadiana "de apoio" (1). Para isso, insira o seu gancho (A) na barra (B) da canadiana de apoio, ou seja, a canadiana na qual o utilizador se irá apoiar.
- Estabilize a fixação da canadiana "apojada" encaixando-a no entalhe (C) da canadiana de apoio.
- ⚠ Certifique-se de que as canadianas estão corretamente fixadas uma na outra de forma estável (2).
- Com uma mão, segure no corrimão para ultrapassar os obstáculos e, com a outra mão, apoie-se normalmente sobre a canadiana de apoio (3).

[Imagem a ilustrar a canadiana]

### 3.5 Apoiar as canadianas contra uma superfície vertical (modelo [C])

[Imagem a ilustrar este tipo de apoio]

- Coloque, frente a frente, as duas cabeças de canadiana (1)
- Incline uma das canadianas num ângulo reto para posicionar os dois entalhes frente a frente
- Encaixe os dois entalhes um no outro
- Pouse a canadiana inclinada (2)
- ⚠ Certifique-se de que as duas canadianas estão corretamente fixadas
- Coloque as canadianas em posição vertical contra uma superfície plana (2)

### 3.6 Apoiar as canadianas contra uma superfície plana e horizontal (modelo [C])

[Imagem a ilustrar este tipo de apoio]

- Apoiar com a parte inferior do suporte da pega adjacente aos dois ganchos (1)  
ou
- Apoiar com a parte superior da cabeça de canadiana (2)

⚠ 3.7 Antes de proceder a qualquer utilização, verifique:

- Se o clip (A) está completamente inserido no orifício de regulação correspondente à posição desejada e se a patilha de bloqueio antiejeção está fechada,
- Se a base antiderrapante está em perfeito estado,
- Se a pega está perfeitamente encaixada,
- Não utilizar se existirem defeitos visíveis na canadiana. Em caso de peças em falta, reguladas incorretamente ou danificadas, consulte o seu farmacêutico ou distribuidor.

## 4. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

---

⚠ O não cumprimento das precauções de utilização pode acarretar riscos de lesões graves.

- Durante a utilização:
  - Segure a pega com firmeza.
  - Coloque a canadiana o mais verticalmente possível no chão.
  - Não coloque a extremidade da canadiana (base) demasiado longe do corpo.
  - Esteja atento ao risco de entalar os dedos enquanto (des)dobra a pega ([MODELO B]).
  - Durante a utilização da canadiana [MODELO A], é importante manter uma distância mínima de 0,5 cm entre os dedos e as peças do mecanismo de absorção em movimento.

Manual de utilização de canadianas  
Versão [Data]



- Pendant l'usage de la canne [MODELO A], il est important de maintenir une distance minimale de 0,5 cm entre les doigts et les pièces du mécanisme amortisseur en mouvement.
- La résistance de la canne est de **130 kg** en charge statique ; ne jamais dépasser ce poids.
- **Redoubler de prudence lors de l'usage des cannes sur des tapis, des surfaces humides, glissantes (feuilles, gravier, sable), enneigées. Ne pas utiliser sur des surfaces verglacées.**
- En présence d'escaliers, toujours utiliser la main courante qui doit se substituer à l'une des cannes. L'assistance d'une tierce personne est vivement recommandée afin de prévenir tout risque de chute. Pour plus de faciliter utiliser la canne [MODELO C] en mode « franchissement d'obstacles » et se tenir à la main courante.
- En cas de chute, faire tomber les cannes sur le côté dans la mesure du possible afin d'éviter de tomber sur les cannes.
- Ne jamais accrocher de sacs ou autres objets sur la canne.
- La poignée et le clip de verrouillage dimensionnel ne sont pas conçus pour être enlevés inutilement à plusieurs reprises. Cela pourrait affaiblir et conduire à la rupture le bouton maintenant en place la poignée ainsi que la patte de verrouillage anti-éjection.
- Ne pas apporter de modifications (altérations mécaniques) à la canne, sa sécurité d'utilisation ne serait plus assurée. Pour les mêmes raisons, n'utiliser que les accessoires prévus pour l'usage de cette canne.
- Les cannes ne doivent jamais être utilisées pour un autre usage. Par exemple, elles ne doivent pas servir de levier pour soulever un objet, pour se tracter...
- Pour le bon fonctionnement des cannes [MODELO A] il est interdit d'ouvrir, modifier ou remplacer le système d'amortisseur ainsi que la canne.

## 5. ENTRETIEN - MAINTENANCE

---

⚠ L'absence d'entretien et de maintenance de vos cannes anglaises peut entraîner des risques de blessures graves.

- Un nettoyage régulier des cannes anglaises est recommandé. Accorder particulièrement une attention aux poignées, à l'appui antébrachial ainsi qu'à l'embout qui doivent être nettoyés à l'eau, uniquement. Nettoyer toutes les surfaces avec un tissu doux et humide puis sécher avant toute utilisation. Ne jamais utiliser de produit abrasif, d'eau de javel, de détergent, de produit chimique ni de produit gras qui pourraient dégrader les matériaux ou rendre les cannes glissantes.
- Les cannes doivent être entretenues et contrôlées très régulièrement ; pour votre sécurité, nous recommandons un contrôle au moins tous les 6 mois par un spécialiste. L'inspection inclut les tubes métalliques ainsi que toutes les parties en plastique qui doivent être exempts de signes d'une déformation, de corrosion, de fissuration, d'usure ou de compression.
- Vérifier particulièrement l'état d'usure et l'absence de fissures sur les pièces suivantes : embouts, clips de verrouillage dimensionnel et poignées clipsables. La nature de la surface sur laquelle l'utilisateur évolue use plus ou moins rapidement l'embout.
- Afin de garantir une utilisation sûre et continue des cannes, les pièces usées ou fissurées (embouts, clips de verrouillage dimensionnel, poignées clipsables) doivent être obligatoirement et immédiatement remplacées par celles préconisées par le fabricant. Vous pouvez vous procurer les pièces de rechange auprès de votre pharmacien ou distributeur.
- Ne pas modifier ce produit autrement qu'en remplaçant les pièces usées (poignées clipsables, embout antidérapant, clip de verrouillage dimensionnel).
- En cas de non-utilisation pendant une période prolongée, il est recommandé de faire contrôler les cannes par votre spécialiste avant toute nouvelle utilisation.

**Votre spécialiste est le seul habilité à effectuer la maintenance de vos cannes.**

- A resistência da canadiana é de 130 kg em carga estática; nunca ultrapasse este peso.
- Tenha especial cuidado durante a utilização das canadianas sobre tapetes, neve e superfícies húmidas e deslizantes (folhas, gravilha, areia). Não utilize sobre superfícies com gelo.
- Na presença de escadas, utilize sempre o corrimão, este deverá substituir uma das canadianas. A assistência de uma terceira pessoa é altamente recomendada de forma a prevenir qualquer risco de queda. Para maior facilidade, utilizar a canadiana [MODELO C] no modo “ultrapassar um obstáculo” e apoiar-se no corrimão.
- Em caso de quedas, faça cair as canadianas para o seu lado, tanto quanto possível, de forma a evitar que caia sobre as canadianas.
- Nunca pendure sacos ou outros objetos sobre a canadiana.
- A pega e o clip de bloqueio dimensional não foram desenvolvidos para serem removidos várias vezes desnecessariamente. Isto poderá enfraquecer e quebrar o botão que mantém a pega no sítio, bem como a patilha de bloqueio antiejeção.
- Não faça modificações (alterações mecânicas) na canadiana, pois isto não irá garantir a sua segurança de utilização. Pelas mesmas razões, utilize apenas os acessórios previstos para a utilização desta canadiana.
- As canadianas nunca devem ser utilizadas para outros fins. Por exemplo, não devem ser utilizadas como alavancas para levantar ou puxar um objeto...
- Para o bom funcionamento das canadianas [MODELO A], é proibido abrir, modificar ou substituir o sistema de absorção, assim como a canadiana.

## 5. CUIDADO - MANUTENÇÃO

---

⚠ A ausência de cuidado e manutenção das suas canadianas poderá levar a riscos de lesões graves.

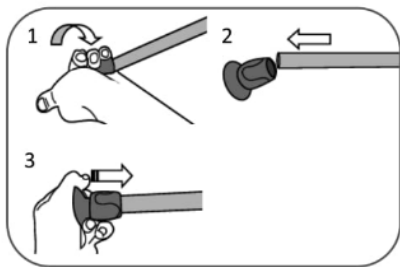
- É recomendado limpar regularmente as canadianas. Preste especial atenção às pegas, ao apoio antebraquial e à base que devem ser limpos única e exclusivamente com água. Limpe todas as superfícies com um tecido macio e húmido e seque antes de proceder a qualquer utilização. Nunca utilize produtos abrasivos, lixívia, detergentes, produtos químicos ou produtos gordurosos que poderão deteriorar os materiais ou tornar as canadianas escorregadias.
- As canadianas devem ser conservadas e verificadas muito regularmente; para a sua segurança, recomendamos uma revisão a cada 6 meses, no mínimo, por um especialista. A inspeção inclui a revisão dos tubos metálicos, bem como das partes plásticas que devem estar livres de sinais de deformação, corrosão, fissuração, desgaste ou compressão.
- Verifique especialmente o estado de desgaste e a ausência de fissuras nas peças seguintes: bases, cliques de bloqueio dimensional e pegas encaixáveis. A natureza da superfície por onde o utilizador caminha desgasta mais ou menos rapidamente a base.
- Para garantir uma utilização segura e contínua das canadianas, as peças de desgaste ou fissuradas (bases, cliques de bloqueio dimensional, pegas encaixáveis) devem ser obrigatória e imediatamente substituídas pelas recomendadas pelo fabricante. Poderá obter as peças sobresselentes junto do seu farmacêutico ou distribuidor.
- Não faça modificações neste produto para além da substituição de peças de desgaste (pegas encaixáveis, base antiderrapante, clip de bloqueio dimensional).
- Em caso da não utilização durante um período de tempo prolongado, recomenda-se uma inspeção das canadianas pelo seu especialista antes de proceder a qualquer nova utilização.

**O seu especialista é o único autorizado a efetuar a manutenção das suas canadianas.**

## 6. REMPLACEMENT DES PIÈCES USÉES

---

### 6.1 Remplacement de l'embout



- Tenir fermement la canne d'une main puis réaliser avec l'autre main des mouvements de rotation pour extraire l'embout (1).
- Extraire l'embout en tirant vers l'extérieur (2).
- ⚠ Mettre en place le nouvel embout (3) puis prendre appui progressivement sur la canne pour l'amener en butée.
- ⚠ Avant d'utiliser la canne, s'assurer que le tube de la canne soit correctement inséré dans l'embout.

### 6.2 Remplacement des poignées

[Ilustração da pega da canadiana]

- Utiliser un objet à bout arrondi pour pousser le bouton gris (A) qui se situe devant la poignée. La poignée se déclipsera.
- Enlever la poignée usagée et insérer la nouvelle poignée : placer d'abord les deux taquets situés à l'arrière dans les encoches prévues à cet effet.
- Appuyer sur l'avant de la poignée jusqu'à ce que le bouton gris soit complètement enclenché.
- ⚠ Avant toute utilisation, s'assurer que la poignée soit parfaitement clipsée.

### 6.3 Remplacement du clip de verrouillage dimensionnel



- Suivre la même procédure que celle du réglage de la hauteur de la canne (section 2. Mode d'emploi).

## 7. PRET

---

⚠ Les cannes sont réglées selon la taille de l'utilisateur ; ne jamais les prêter à un autre utilisateur.

## 8. STOCKAGE

---

⚠ Le non-respect des conditions de stockage peut entraîner une détérioration des cannes anglaises et donc des risques de blessures.

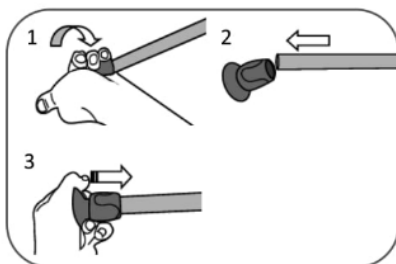
- Ne pas stocker ces cannes anglaises pendant une période prolongée près d'une source de chaleur ou au soleil (ex : derrière une fenêtre ou près d'un radiateur), ou près d'une source de froid.
- Si une poignée est exposée à des températures extrêmes (en-dessous de 0°C ou au-dessus de 37°C), à un environnement très humide ou si celle-ci se mouille, assurez-vous que la poignée ne s'est pas altérée, sinon des dommages ou des blessures peuvent se produire. Avant utilisation, assurez-vous que tout le dispositif est correctement fixé.
- En cas d'exposition à une température supérieure à 41°C, la canne peut être chaude, une brûlure au premier degré peut alors se produire. Laissez la canne refroidir avant de l'utiliser.
- Conserver à l'écart de toute flamme et source d'étincelle.
- Respectez ces conditions pour ranger et stocker vos cannes anglaises :
  - Dans un endroit sec entre 5 et 41°C
  - L'humidité relative de l'air doit être comprise entre 30% et 70%
  - Protéger les cannes par un emballage de la poussière, de la corrosion (ex : éléments abrasifs, sable, eau de mer, air salin) ou d'un environnement gras.

Notice d'Utilisation Cannes Anglaises  
Version [Data]

## 6. SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS DE DESGASTE

---

### 6.1 Substituição da base



- Segure firmemente a canadiana com uma mão e rode com a outra mão para remover a base (1).
- Retira a base, puxando-a para fora (2).
- ⚠ Instale a nova base (3) e, em seguida, apoie-se gradualmente sobre a canadiana até esta se encaixar totalmente na base.
- ⚠ Antes de utilizar a canadiana, verifique se o tubo da canadiana está inserido corretamente na base.

### 6.2 Substituição das pegas

[Ilustração da pega]

- Utilize um objeto com ponta arredondada para empurrar o botão cinzento (A) que se situa na parte da frente da pega. A pega desencaixar-se-á.
- Remova a pega desgastada e insira a nova: coloque primeiro os dois ganchos, localizados na parte traseira, nos entalhes destinados para esse efeito.
- Pressione a parte da frente da pega até que o botão cinzento se encontre totalmente encaixado.
- ⚠ Antes de proceder a qualquer utilização, certifique-se de que a pega está perfeitamente encaixada.

### 6.3 Substituição do clip de bloqueio dimensional



- Siga o mesmo procedimento que o da regulação da altura da canadiana (seção 2. *Modo de utilização*).

## 7. Empréstimo

---

⚠ As canadianas são reguladas de acordo com o tamanho do utilizador; nunca deverão ser emprestadas a um outro utilizador.

## 8. ARMAZENAMENTO

---

⚠ O incumprimento das condições de armazenamento pode levar à deterioração das canadianas e, consequentemente, a riscos de lesões.

- Não armazene as canadianas durante um tempo prolongado perto de uma fonte de calor ou expostas à luz solar (por exemplo, atrás de uma janela ou perto de um radiador), ou perto de uma fonte de frio.
- Se uma pega estiver exposta a temperaturas extremas (abaixo de 0 °C ou acima de 37 °C), a um ambiente muito húmido ou se ficar molhada, assegure-se que a pega não tenha sido danificada, caso contrário poderão ocorrer danos ou lesões. Antes da utilização, certifique-se de que o dispositivo todo se encontra corretamente fixado.
- Se exposta a temperaturas superiores a 41 °C, a canadiana pode ficar quente e consequentemente provocar queimaduras de primeiro grau. Deixe a canadiana arrefecer antes de a utilizar.
- Mantenha afastada de qualquer chama ou fonte de ignição.
- Respeite as seguintes condições para guardar e armazenar as suas canadianas:
  - Num lugar seco, entre 5 e 41 °C
  - A humidade relativa do ar deve estar entre 30% e 70%

Manual de utilização de canadianas  
Versão [Data]

## 9. MISE AU REBUT

Ces cannes anglaises sont constituées de tubes en aluminium et de pièces en matières plastiques. Ces matériaux sont inertes, non toxiques et non biodégradables. Ces cannes anglaises sont considérées comme des déchets ménagers. Toutefois, il est conseillé pour leur mise au rebut de suivre une filière d'élimination respectant l'environnement compte tenu du caractère recyclable de certains éléments. Les dispositions légales en vigueur au niveau national et local s'appliquent pour la mise au rebut.

## 10. CARACTERISTIQUES TECHNIQUES

Vérifier que l'étiquette apposée sur la canne anglaise est toujours lisible. La remplacer si nécessaire en demandant à votre distributeur.

[Ilustração da canadiana]

①	Section supérieure
②	Section inférieure
③	Poignée
④	Clip de Verrouillage Dimensionnel
⑤	Embout

MODELE	[MODELO D]	[MODELO B]	[MODELO C.1]	[MODELO C.2]	[MODELO A]
Longueurs section supérieure (min.- max.)	Max.240 mm	220-267 mm	Max.217 mm	Max.222 mm	Max.245 mm
Ajustement de la hauteur de la section supérieure	-	4 Positions de réglage	-	-	-
Longueurs section inférieure (min.- max.)	675-970 mm	705-990 mm	700-993 mm	705-995 mm	735-985 mm
Options : Dureté du ressort / Poids de l'utilisateur	-	-	-	-	3 (S, M, L) (*1)
Gamme max. d'amortissement	-	-	-	-	32 mm
Ajustement hauteur d'appui	12 positions au pas de 25 mm				
Angle de prise d'appui	24°	24°	28°	31°	21°
Poids unitaire d'une canne	510 g	530 g	460 g	480 g	S, M : 613 g L : 620 g
Poids maximum utilisateur	Max. 130 kg	Max.130 kg	Max. 130 kg	Max.130 kg	Max.130 kg
<b>PIECES DE RECHANGE</b>					
Modèle Poignée Clipsable	[XXXX]	[XXXX]	[XXXX]	[XXXX]	[XXXX]
Clip de Verrouillage Dimensionnel					
Embout					
<b>ACCESSOIRES</b>					
TRIPOD					
Dragonne					

(\*1) Veuillez-vous référer à la section 1 « Utilisation prévue » de cette notice d'utilisation pour plus de détails.

Notice d'Utilisation Cannes Anglaises  
Version [Data]

- Proteja as canadianas da poeira, da corrosão (por exemplo, elementos abrasivos, areia, água do mar, ar salino) ou de um ambiente gorduroso.

## 9. ELIMINAÇÃO

As canadianas são constituídas por tubos de alumínio e peças de materiais plásticos. Estes materiais são inertes, não tóxicos e não biodegradáveis. Estas canadianas são consideradas resíduos domésticos. Contudo, é aconselhado que a sua eliminação siga um processo de eliminação que respeite o meio ambiente tendo em conta o carácter de reciclagem de certos elementos. As disposições legais em vigor a nível nacional e local aplicam-se à eliminação.

## 10. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Verifique se a etiqueta impressa na canadiana está sempre legível. Substitua-a, se necessário, pedindo uma nova ao seu distribuidor.

[Ilustração da canadiana]

①	Seção superior
②	Seção inferior
③	Pega
④	Clip de bloqueio dimensional
⑤	Base

MODELO	[MODELO D]	[MODELO B]	[MODELO C.1]	[MODELO C.2]	[MODELO A]
Comprimentos da seção superior (mín. - máx.)	Máx.240 mm	220-267 mm	Máx.217 mm	Máx.222 mm	Máx.245 mm
Ajuste da altura da seção superior	-	4 passos de regulação	-	-	-
Comprimentos da seção inferior (mín. - máx.)	675-970 mm	705-990 mm	700-993 mm	705-995 mm	735-985 mm
Opções: Dureza da mola / Peso do utilizador	-	-	-	-	3 (S, M, L) (*1)
Gama máx. de absorção	-	-	-	-	32 mm
Ajuste da altura de apoio	12 passos com intervalos de 25 mm				
Ângulo de prensão de apoio	24°	24°	28°	31°	21°
Peso unitário de uma canadiana	510 g	530 g	460 g	480 g	S, M: 613 g L: 620 g
Peso máximo do utilizador	Máx. 130 kg	Máx. 130 kg	Máx. 130 kg	Máx. 130 kg	Máx. 130 kg
<b>PEÇAS SOBRESSALENTES</b>					
Modelo de pega encaixável	[XXXX]	[XXXX]	[XXXX]	[XXXX]	[XXXX]
Clip de bloqueio dimensional					
Base					
<b>ACESSÓRIOS</b>					
TRIPOD					
Correia de pulso					

(\*1) Consulte a seção 1 "Utilização prevista" deste manual de utilização para obter mais informações.

Manual de utilização de canadianas  
Versão [Data]

## 11. DUREE DE VIE

---

La durée de vie des cannes anglaises est influencée par leurs conditions d'utilisation et de stockage, par la régularité de leur entretien et leur maintenance. En respectant impérativement les informations fournies par cette notice d'utilisation vous pouvez conserver vos cannes anglaises en parfait état durant 24 mois.

## 12. GARANTIE

---

Ce produit est garanti 24 mois, à partir de la date d'achat par l'utilisateur, contre tous vices cachés de production. Conservez la preuve d'achat.

La garantie ne couvre pas l'usure normale de la canne anglaise, particulièrement les pièces exposées à l'usure (embout, clip de verrouillage dimensionnel, poignée clipsable), les suites d'un maniement non conforme, d'une détérioration ou d'un mauvais entretien dues à un non-respect de la notice d'instruction.



[Contactos da empresa]



Ces cannes anglaises sont des Dispositifs Médicaux de Classe I répondant à la Directive de l'Union Européenne 93/42/CEE et ont été testées conformément à la norme EN ISO 11334-1.

Version [Data]

## 11. DURAÇÃO DE VIDA

---

A duração de vida das canadianas é influenciada pelas suas condições de utilização e de armazenamento, e pela regularidade do cuidado e da manutenção. Ao cumprir obrigatoriamente as informações fornecidas por este manual de utilização, será possível conservar as suas canadianas em perfeito estado durante 24 meses.

## 12. GARANTIA

---

Este produto tem a garantia de 24 meses, a contar a partir da data da compra pelo utilizador, e cobre qualquer defeito de fabrico oculto. Guarde o comprovativo de compra.

A garantia não abrange o desgaste normal da canadiana, nomeadamente peças expostas a desgaste (base, clip de bloqueio dimensional, pega encaixável), as sequências de manuseamentos incorretos, uma deterioração ou um cuidado incorreto devido ao não cumprimento deste manual de utilização.



[Contactos da empresa]



As canadianas são Dispositivos Médicos de Classe I abrangidas pela Diretiva 93/42/CEE da União Europeia e foram testadas em conformidade com a norma EN ISO 11334-1.

Versão [Data]

Manual de utilização de canadianas  
Versão [Data]





**Anexo E – Manual de utilização de uma joelheira**

**Texto de partida apresentado à esquerda**

**Texto de chegada apresentado à direita**

## [NOME DO PRODUTO]

### Genouillère rigide articulée pour le traitement de la gonarthrose

#### Indications

- Gonarthrose fémoro-tibiale uni-compartmentale modérée à sévère.
- Pathologie dégénérative uni-compartmentale du genou nécessitant une décharge.
- Effet de décharge post-opératoire d'un compartiment (défaut du cartilage articulaire ou méniscal, lésions ostéochondrales).
- Instabilités de l'articulation du genou après des blessures ou des opérations des ligaments croisés et/ou collatéraux (LCA, LCP, LCL, LCM).

#### Contre-indications

- Ne pas placer le produit directement en contact avec une peau lésée.
- Patients avec insuffisance artérielle sévère.
- Patients avec varicosités sévères empêchant le port régulier d'orthèse de décharge.
- Allergie à l'un des composants.
- Atteinte cognitive et/ou psychiatrique sévère.

#### Effets secondaires

Pas d'effet secondaire connu dans le cadre d'une utilisation correcte.

### Instructions de mise en place destinées aux professionnels de santé

Des illustrations pour l'appareillage de la genouillère Rebel Reliever sont fournies avec le produit. Prenez connaissance de ces instructions avec le patient au cours du premier appareillage et assurez-vous qu'il comprenne comment positionner la genouillère.

#### Indications pour l'appareillage de la genouillère

Etape 1 : Evaluation du niveau de douleur initial

Evaluer le niveau de douleur du patient pour être en mesure d'évaluer la fonction et l'efficacité de l'appareillage en fin de mise en place.

Etape 2 : Placement de la genouillère sur la jambe

Ouvrir toutes les sangles de la genouillère et vérifier que le mécanisme [NOME DO MECANISMO] situé au-dessus de chaque articulation se trouve bien en position neutre (même hauteur des deux côtés). Faire asseoir le patient au bord d'une chaise, et lui demander de plier le genou à 30-60° de flexion. Placer la genouillère sur la jambe nue (figure 2). S'assurer que la taille du produit est bien adaptée en vérifiant qu'il n'y ait pas d'écart entre la genouillère et la jambe. Si ce n'est pas le cas ou à l'inverse si la genouillère est trop serrée, moduler si possible la structure de la genouillère ou réitérer la prise de mesure et sélectionner la taille adaptée (voir tableau de taille en page 2 de cette notice).

Etape 3 : Mise en place de la genouillère

- Fermer la sangle de suspension (A) (figure 1) afin qu'elle se trouve au-dessus du muscle du mollet et en dessous du pli du genou.
- Fermer ensuite la sangle tibiale antérieure (B) (figure 1) sans trop la serrer. Cette sangle a pour but de bien fixer la genouillère au tibia. Elle permet de positionner l'articulation et les montants de la genouillère de manière antéro-postérieure, c'est-à-dire aligné avec la ligne médiane ou légèrement postérieure à celle-ci (2e tiers de la jambe dans le plan sagittal).
- Le réglage des sangles A & B permet de moduler la position de l'articulation. Après le réglage de la sangle tibiale antérieure, demander au patient de la laisser fermée lors de la mise en place ou du retrait de la genouillère.

## [NOME DO PRODUTO]

### Joelheira rígida articulada para o tratamento da gonartrose

#### Indicações

- Gonartrose femorotibial unicompartimental moderada a grave.
- Patologia degenerativa unicompartimental do joelho que necessita de descarga.
- Efeito de descarga pós-operatório de um compartimento (defeito da cartilagem articular ou meniscal, lesões osteocondrais).
- Instabilidades na articulação do joelho após ferimentos ou operações nos ligamentos cruzados e/ou colaterais (LCA, LCP, LCL, LCM).

#### Contraindicações

- Não coloque o produto diretamente em contacto com a pele lesada.
- Pacientes com insuficiência arterial grave.
- Pacientes com varicosidades graves que impeçam a utilização normal de ortóteses de descarga.
- Alergia a um dos componentes.
- Deficiência cognitiva e/ou psiquiátrica grave.

#### Efeitos secundários

Sem efeito secundário conhecido no âmbito de uma utilização correta.

#### Instruções de aplicação destinadas a profissionais de saúde

As ilustrações para a configuração da joelheira [NOME DO PRODUTO] estão fornecidas juntamente com o produto. Leia atentamente estas instruções com o paciente no decurso da primeira configuração e certifique-se de que este compreende como posicionar a joelheira.

#### Indicações para a configuração da joelheira

##### 1.º Passo: Avaliação do nível de dor inicial

Avalie o nível de dor do paciente de forma a avaliar a função e a eficácia da configuração no final da aplicação.

##### 2.º Passo: Colocação da joelheira sobre a perna

Abra todas as faixas da joelheira e verifique se o mecanismo [NOME DO MECANISMO], localizado acima de cada articulação, está em posição neutra (com a mesma altura em ambos os lados). Peça ao paciente para se sentar no rebordo de uma cadeira e fletir o joelho a 30-60°. Coloque a joelheira sobre a perna nua (figura 2). Certifique-se de que o tamanho do produto está bem adaptado, verificando se não existe um intervalo de espaço entre a joelheira e a perna. Se este não for o caso, ou se a joelheira estiver demasiado apertada, ajuste, se possível, a estrutura da joelheira ou repita o processo de medição e selecione o tamanho adequado (ver a tabela de tamanho na página 2 deste manual).

##### 3.º Passo: Aplicação da joelheira

- Feche a faixa de suspensão (A) (figura 1) de modo a que esteja acima do músculo da barriga da perna e abaixo da dobra do joelho.
- Em seguida, feche a faixa tibial anterior (B) (figura 1) sem a apertar demasiado. Esta faixa visa fixar bem a joelheira à tibia. Permite posicionar a articulação e os montantes da joelheira anteroposteriormente, ou seja, alinhados com a linha mediana ou ligeiramente posterior a ela (dois terços da perna no plano sagital).
- A regulação das faixas A e B permite modular a posição da articulação. Após a regulação da faixa tibial anterior, peça ao paciente que a mantenha fechada durante a aplicação ou remoção da joelheira.

- Fermer ensuite la sangle inférieure (C), puis les deux sangles postérieures de la cuisse (D et E) et enfin, fermer la sangle antérieure de la cuisse (F).

Si une ou plusieurs des sangles de la genouillère sont trop longues, chacune d'entre elle peut être recoupée à la longueur voulue. Pour cela, il suffit de retirer la pince auto-agrippante de l'extrémité, de recouper la sangle à la longueur souhaitée et de repositionner la pince sur l'extrémité de la sangle (figure 3). Veillez à ne couper aucune sangle trop court. Les coussinets de rembourrage fixés sur l'intérieur des sangles doivent être enlevés lors de cette opération (pour éviter toute maladresse au moment de la coupe) et remis en place après la coupe.

Etape 4 : Vérification de la mise en place et du niveau de douleur avant ajustement de la correction

Demander au patient de se lever et de faire une dizaine de pas en marchant normalement et en regardant droit devant lui. S'assurer que la genouillère est bien ajustée à la jambe. Comparer le niveau de douleur après l'appareillage en position neutre avec le niveau de douleur du patient avant appareillage en lui demandant son ressenti.

Etape 5 : Application de la correction

Le mécanisme [NOME DO MECANISMO] vous permet de changer l'angle de la coque fémorale de la genouillère pour augmenter la correction du système de décharge à 3 points d'appui et ainsi la décharge de la partie lésée du compartiment médial ou latéral du genou (figure 4). Les deux montants sont réglés par défaut en position neutre à mi-hauteur. Généralement, nous recommandons d'ajuster la correction en rallongeant le montant du côté lésé ; cela donne plus de force de levier que de le raccourcir du côté sain. Dans certains cas de gonarthrose sévère et/ou de déformations en varus ou valgus, il est possible d'ajuster les deux montants. La genouillère Rebel Reliever offre une possibilité d'ajustement de l'angle allant jusqu'à 18 degrés du côté interne ou externe.

**Gonarthrose fémoro-tibiale interne / médiale :** Cette orthèse est indiquée pour le traitement d'une gonarthrose à prédominance fémoro-tibiale interne/médiale, un coussinet condyalaire plus épais a donc été placé sur l'articulation externe/latérale (du côté opposé au compartiment lésé). Pour augmenter la correction, le montant interne/médial (côté lésé) doit donc être allongé par rapport au montant externe/latéral ou alors, le montant externe/latéral peut être raccourci par rapport au montant interne/médial.

**Gonarthrose fémoro-tibiale externe / latérale :** Cette orthèse est également indiquée pour le traitement d'une gonarthrose à prédominance fémoro-tibiale externe/latérale. Veiller à inverser les deux coussinets condyliars. Pour augmenter la correction, le montant externe/latéral (côté lésé) doit être allongé par rapport au montant interne/médial ou alors, le montant interne/médial peut être raccourci par rapport au montant externe/latéral.

Des lignes et des chiffres sont inscrits sur les montants. Le mécanisme [NOME DO MECANISMO] est initialement dans une position neutre, il est possible d'allonger le montant de l'articulation au niveau du compartiment affecté, ou alors de l'abaisser sur le côté opposé. Pour ajuster le mécanisme [NOME DO MECANISMO], soulever le clapet en plastique noir situé au-dessus de l'articulation, du côté où vous souhaitez modifier la longueur du montant (figure 5).

- Demander au patient de marcher de nouveau et d'évaluer son niveau de douleur.
- Répéter l'opération en augmentant ou réduisant la correction jusqu'à ce qu'elle soit satisfaisante et optimale pour le patient.
- Si le patient ressent un inconfort, abaisser le niveau de correction en réduisant l'angle de la coque fémorale.
- Pour un traitement conservateur, nous recommandons de commencer avec une correction légère et de laisser le patient porter la genouillère une ou deux semaines. S'il est nécessaire d'augmenter la correction, revoir le patient ou l'autoriser à faire ses propres réglages de la genouillère.
- Un sachet présent dans la boîte de la genouillère contient un jeu supplémentaire de coussinets condyliars. Si besoin, utiliser le jeu de coussinets plus épais pour augmenter la pression sur les côtés du genou. Le coussinet du côté sain doit être plus épais que celui du côté lésé. Les deux coussinets peuvent être de même épaisseur si cela permet d'obtenir la pression idéale.

- Em seguida, feche a faixa inferior (C), as duas faixas posteriores da coxa (D e E) e, por último, feche a faixa anterior da coxa (F).

Se uma ou mais faixas da joelheira forem demasiado compridas, cada uma delas poderá ser cortada para um comprimento desejado. Para isso, basta retirar a faixa de velcro da extremidade, cortar a faixa até ao comprimento desejado e reposicionar a faixa de velcro na extremidade da faixa (figura 3). Tenha cuidado para não cortar nenhuma faixa demasiado curta. As almofadas de enchimento fixadas no interior das faixas devem ser removidas durante esta operação (para evitar qualquer falha durante o corte) e colocadas novamente no lugar após o corte.

#### 4.º Passo: Verificação da aplicação e do nível de dor antes do ajuste da correção

Peça ao paciente para se levantar e para andar um pouco normalmente, olhando em frente. Certifique-se de que a joelheira está bem ajustada à perna. Compare o nível de dor do paciente antes da configuração com o nível de dor após a configuração em posição neutra, pedindo ao paciente que descreva o que está a sentir.

#### 5.º Passo: Aplicação da correção

O mecanismo [NOME DO MECANISMO] permite-lhe alterar o ângulo do apoio femoral da joelheira de modo a aumentar a correção do sistema de descarga com 3 pontos de apoio e, assim, a descarga da parte lesada do compartimento medial ou lateral do joelho (figura 4). Por defeito, ambos os montantes estão ajustados na posição neutra, a meia altura. Geralmente recomendamos que ajuste a correção ao alongar o montante do lado lesado; isso permite mais força de alavanca do que reduzi-lo no lado saudável. Em certos casos de gonartrose severa e/ou de deformações em varos ou valgos, é possível ajustar ambos os montantes. A joelheira [NOME DO PRODUTO] oferece a possibilidade de ajustar o ângulo até 18 graus no lado interno e externo.

**Gonartrose femorotibial interna/medial:** Esta ortótese está indicada para o tratamento da gonartrose predominantemente femorotibial interna/medial; para isto, uma almofada condilar mais espessa foi colocada na articulação externa/lateral (no lado oposto ao compartimento lesado). Para aumentar a correção, o montante interno/medial (lado lesado) deve, portanto, estar alongado em relação ao montante externo/lateral ou o montante externo/lateral pode ser reduzido relativamente ao montante interno/medial.

**Gonartrose femorotibial externa/lateral:** Esta ortótese é igualmente indicada para o tratamento da gonartrose predominantemente femorotibial externo/lateral. Inverta as duas almofadas condilianas. Para aumentar a correção, o montante externo/lateral (lado lesado) deve ser alongado em relação ao montante interno/medial ou o montante interno/medial pode ser reduzido em relação ao montante externo/lateral.

As linhas e os números encontram-se impressos sobre os montantes. O mecanismo [NOME DO MECANISMO] encontra-se, inicialmente, em posição neutra. É possível alongar o montante da articulação ao nível do compartimento afetado, ou baixá-lo do lado oposto. Para ajustar o mecanismo [NOME DO MECANISMO], levante a válvula plástica preta, localizada acima da articulação, do lado onde deseja alterar o comprimento do montante (figura 5).

- Peça ao paciente para andar novamente e avalie o seu nível de dor.
- Repita a operação aumentando e reduzindo a correção até que esta seja satisfatória e ideal para o paciente.
- Se o paciente sentir desconforto, diminua o nível de correção ao reduzir o ângulo do apoio femoral.
- Para um tratamento de conservação, recomendamos iniciar com uma correção leve e deixar o paciente utilizar a joelheira durante uma ou duas semanas. Se for necessário aumentar a correção, veja novamente o paciente ou permita que o mesmo faça as suas próprias regulações na joelheira.
- Um saco presente na caixa da joelheira contém um conjunto adicional de almofadas condilianas. Se necessário, utilize o conjunto de almofadas mais espessas para aumentar a pressão nos lados do joelho. A almofada do lado saudável deverá ser mais espessa do que a do lado lesado. Ambas as almofadas poderão ter a mesma espessura se isto permitir obter a pressão ideal.

- Une fois que le réglage de la genouillère est finalisé, il est possible de couper l'excédent du rembourrage juste au-dessus de l'articulation. Il existe sur les coussinets, des parties spécifiques délimitées pour la coupe.
- Une échelle de graduation est imprimée sur les montants de la genouillère. Il n'y a pas de corrélation entre ces graduations et des degrés spécifiques de correction. Elles peuvent vous servir à noter dans le dossier du patient le niveau initial de correction appliqué.

### **Contrôle de flexion / extension**

Par défaut la genouillère Rebel Reliever est en position de limitation d'extension à 0°. Pour ajuster ou modifier ce réglage, veuillez suivre les instructions suivantes à répéter avec la même limitation sur les deux articulations. Les limitations d'extension et de flexion sont situées sur un support plastique contenu dans la boîte (figure X).

Limitations d'extension possibles : 0°, 5°, 10°, 15°, 20°, 30°, 40°

Limitations de flexion possibles : 0°, 30°, 45°, 60°, 75°, 90°

Réglage de la limitation d'extension (à faire sur les deux articulations)

1. Choisir la limitation d'extension souhaitée sur le support plastique (figure X).
2. Ouvrir le capot de l'articulation grâce au loquet situé à l'arrière : pousser le loquet vers l'intérieur puis soulever le capot.
3. Retirer la limitation d'extension en place en mettant l'articulation en légère flexion. Bien noter le sens d'insertion de cette limitation.
4. Insérer la nouvelle limitation d'extension. Bien vérifier que la forme de cette pièce suit les contours du capot (figure X). Mettre l'articulation en position d'extension maximale afin de s'assurer de la bonne position de la limitation d'extension.
5. Refermer le capot puis effectuer quelques flexions/extensions pour s'assurer que la limitation est bien verrouillée à l'angle souhaité.

Réglage de la limitation de flexion (à faire sur les deux articulations)

1. Choisir la limitation de flexion souhaitée sur le support plastique (figure X).
2. Ouvrir le capot de l'articulation grâce au loquet situé à l'arrière : pousser le loquet vers l'intérieur puis soulever le capot.
3. Mettre l'articulation en extension maximale et insérer la limitation de flexion souhaitée (les limitations de flexion se placent au niveau postérieur de l'articulation). Faire en sorte que le trou situé sur la limitation de flexion coïncide avec le trou situé dans l'articulation (partie métallique, voir figure X).
4. Refermer le capot puis effectuer quelques flexions/extensions pour s'assurer que la limitation est bien verrouillée à l'angle souhaité.

Verrouillage définitif du capot de l'articulation (pour verrouiller le capot de l'articulation et l'empêcher d'être ouvert par le patient)

1. Détacher la pièce plastique permettant de verrouiller le capot de son support.
2. Lorsque le capot est fermé, orienter la pièce de verrouillage de telle manière qu'elle s'insère dans l'encoche du capot. Pousser ensuite cette pièce jusqu'à la butée (voir figure X).

Attention :

Le réglage de la flexion/extension doit être défini et réalisé par le professionnel de santé et non par le patient. Il faut impérativement effectuer les mêmes réglages d'angle dans les deux articulations. Dans le cas contraire, les articulations risquent d'être endommagées et le patient pourrait potentiellement se blesser.

### **Instructions de mise en place destinées aux patients**

Le professionnel de santé qui a procédé à l'adaptation initiale de votre orthèse a réalisé tous les réglages nécessaires pour ajuster la force de correction exercée par la genouillère, les coussinets condyliques et la longueur des sangles.

- Uma vez finalizada a regulação da joelheira, será possível cortar o excesso do enchimento logo acima da articulação. Nas almofadas existem partes específicas delimitadas para o corte.
- Uma escala de graduação está impressa nos montantes da joelheira. Não existe correlação entre estas graduações e os graus específicos de correção. Poderão ser utilizadas para registar, no registo do paciente, o nível inicial de correção aplicado.

### **Controlo de flexão/extensão**

Por defeito, a joelheira [NOME DO PRODUTO] está em posição de limite de extensão de 0°. Para ajustar ou modificar essa regulação, siga as seguintes instruções para repetir com o mesmo limite nas duas articulações. Estes limites de extensão e de flexão encontram-se localizados num suporte de plástico contido na caixa (figura X).

Possíveis limites de extensão: 0°, 5°, 10°, 15°, 20°, 30°, 40°

Possíveis limites de flexão: 0°, 30°, 45°, 60°, 75°, 90°

Regulação do limite de extensão (a ser realizada em ambas as articulações)

6. Escolha o limite de extensão desejado no suporte de plástico (figura X).
7. Abra a tampa de articulação com o fecho situado na parte traseira: empurre o fecho para dentro e levante a tampa.
8. Retire o limite de extensão aplicado, colocando a articulação numa ligeira flexão. Registe a direção de inserção deste limite.
9. Insira o novo limite de extensão. Certifique-se de que a forma desta peça segue os contornos da tampa (figura X). Coloque a articulação na posição de extensão máxima para assegurar a posição correta do limite de extensão.
10. Volte a fechar a tampa e, em seguida, efetue algumas flexões/extensões para assegurar que o limite está bem bloqueado no ângulo desejado.

Regulação do limite de flexão (a ser realizada em ambas as articulações)

5. Escolha o limite de flexão desejado no suporte de plástico (figura X).
6. Abra a tampa de articulação com o fecho situado na parte traseira: empurre o fecho para dentro e levante a tampa.
7. Coloque a articulação em extensão máxima e insira o limite de flexão desejado (os limites de flexão são colocados ao nível posterior da articulação). Certifique-se de que o furo no limite da flexão coincide com o furo situado na articulação (peça metálica, ver figura X).
8. Volte a fechar a tampa e, em seguida, efetue algumas flexões/extensões para assegurar que o limite está bem bloqueado no ângulo desejado.

Bloqueio definitivo da tampa da articulação (para bloquear a tampa da articulação e evitar que seja aberta pelo paciente)

3. Solte a peça de plástico que permite bloquear a tampa do seu suporte.
4. Assim que a tampa estiver fechada, oriente a peça de bloqueio de modo a que se insira no entalhe da tampa. Em seguida, empurre a peça até ao fim (ver figura X).

Atenção:

A regulação da flexão/extensão deve ser definida e realizada por um profissional de saúde e não pelo paciente. É imperativo efetuar as mesmas regulações de ângulo em ambas as articulações. Caso contrário, as articulações podem ficar danificadas e o paciente poderá potencialmente ferir-se.

### **Instruções de aplicação destinadas aos pacientes**

O profissional de saúde, que procedeu à adaptação inicial da sua ortótese, realizou todas as regulações necessárias para ajustar a força de correção exercida pela joelheira, pelas almofadas condilíneas e pelo comprimento das faixas.



Il doit également vous expliquer la manière de mettre en place votre orthèse. Bien que cela soit relativement simple, nous vous conseillons de prendre connaissance des instructions ci-dessous pour assurer la mise en place correcte de la genouillère.

#### Fonctionnement de la genouillère Rebel Reliever :

La genouillère Rebel Reliever est conçue principalement dans le but d'exercer des forces correctrices et un support d'alignement de la jambe, grâce à un système de décharge à trois points d'appuis. Ces forces correctrices contribuent à diminuer la charge excessive de la partie endommagée du genou. En aidant à maintenir la jambe dans un alignement normal et en maintenant une charge homogène sur l'ensemble de l'articulation du genou, la genouillère va aider à réduire la compression et l'inflammation. Cette réduction de la charge sur le côté lésé atténue en général la douleur. Bien que la genouillère Rebel Reliever ne puisse pas guérir définitivement l'arthrose, elle peut apporter un soulagement qui peut vous permettre de reprendre vos activités physiques et votre mobilité mais aussi ralentir la progression et la sévérité de votre gonarthrose.

#### Mise en place de l'orthèse :

Etape 1 : Asseyez-vous au bord d'une chaise et fléchissez légèrement la jambe (60 à 90°).

Etape 2 : Positionnez la genouillère sur votre jambe de telle façon que les coussinets ovales fixés sur l'intérieur des articulations appuient sur les côtés du genou. Le centre des coussinets doit être aligné entre le milieu et le tiers supérieur de la rotule, et se trouver au milieu du côté de la jambe (figure 2).

Etape 3 : La sangle de suspension (A) doit être positionnée au-dessus du contour naturel du mollet. Cette sangle doit être serrée dans le pli de flexion derrière le genou. C'est la sangle la plus importante pour bien retenir la genouillère sur la jambe et l'empêcher de glisser. Le fait de serrer la sangle de suspension (A) dans le pli de flexion derrière le genou, au-dessus du muscle du mollet, vous permettra de vous assurer que les articulations sont à la bonne hauteur sur la jambe.

Etape 4 : Fermez et serrez ensuite la sangle inférieure C, puis les deux sangles postérieures de la cuisse (D et E). Il n'est normalement pas nécessaire de réajuster les sangles antérieures (B et F).

Respectez les instructions de votre médecin concernant votre activité physique et les spécificités d'utilisation de ce produit. Il vous faudra peut-être plusieurs semaines pour vous habituer au port de la genouillère. Nous vous conseillons de commencer par la porter seulement quelques heures par jour. Certains patients sont soulagés immédiatement. D'autres mettent plusieurs semaines à ressentir une amélioration mesurable.

Réglage de la correction : Au cours de l'adaptation initiale, le professionnel de santé a procédé aux réglages nécessaires pour obtenir une force correctrice de base. Si vous avez besoin de davantage de correction à l'avenir, ou si vous ressentez un inconfort, ou si vous rencontrez tout autre problème avec l'ajustement de la genouillère, nous vous conseillons d'arrêter temporairement le port de la genouillère et de retourner voir un professionnel de santé. [NOME DA EMPRESA] ne peut être tenu responsable des problèmes et dommages corporels provoqués par des réglages incontrôlés.

#### Précautions

- Suivre les conseils du professionnel de santé qui a prescrit ou délivré le produit. En cas d'inconfort, de gêne, ou de toute réaction inhabituelle au cours de l'utilisation du produit, enlever la genouillère et consulter ce professionnel de santé.
- Se limiter strictement aux activités physiques autorisées et validées par le professionnel de santé, il pourra les définir en fonction de l'état du patient et il pourra valider la possibilité de pratiquer ces activités pendant le port de la genouillère.
- Stocker à température ambiante, de préférence dans l'emballage d'origine. Ne pas exposer la genouillère à des températures extrêmes. Pour des raisons d'hygiène et de performance, ne pas réutiliser le produit pour un autre patient.

Também lhe deverá explicar como aplicar a sua ortótese. Embora isso seja relativamente simples, recomendamos que tome conhecimento das instruções apresentadas abaixo para assegurar uma aplicação correta da joelheira.

### Funcionamento da joelheira [NOME DO PRODUTO]:

A joelheira [NOME DO PRODUTO] foi desenvolvida principalmente para o propósito de exercer forças corretivas e um suporte de alinhamento da perna, graças a um sistema de descarga com três pontos de apoio. Estas forças corretivas contribuem para diminuir a carga excessiva da parte danificada do joelho. Ao ajudar a manter a perna num alinhamento normal e ao manter uma carga homogênea sobre a totalidade da articulação do joelho, a joelheira ajudá-lo-á a reduzir a compressão e a inflamação. Esta redução de carga sobre o lado lesado reduz de forma geral a dor. Embora a joelheira [NOME DO PRODUTO] não possa curar definitivamente a artrose, ela pode proporcionar um alívio que lhe permitirá retomar as suas atividades físicas e a sua mobilidade, mas também retardar a progressão e a gravidade da sua gonartrose.

### Aplicação da ortótese:

- 1.º Passo: Sente-se na beira de uma cadeira e dobre ligeiramente a perna (60 a 90°).
- 2.º Passo: Posicione a joelheira na sua perna de modo a que as almofadas ovais, fixas no interior das articulações, se apoiem nos lados do joelho. O centro das almofadas deve estar alinhado entre o meio e o terço superior da rótula, e deve estar no meio do lado da perna (figura 2).
- 3.º Passo: A faixa de suspensão (A) deve estar posicionada acima do contorno natural da barriga da perna. Esta faixa deve estar apertada na dobra de flexão atrás do joelho. Esta é a faixa mais importante para reter a joelheira na perna e para impedir que a mesma escorregue. Aperte a faixa de suspensão (A) na dobra de flexão atrás do joelho, acima do músculo da barriga da perna; isto permitir-lhe-á garantir que as articulações estão na altura correta sobre a perna.
- 4.º Passo: Feche e aperte a faixa inferior C e, em seguida, faça o mesmo para as duas faixas posteriores da coxa (D e E). Geralmente, não é necessário reajustar as faixas anteriores (B e F).

Cumpra as instruções do seu médico relativamente à sua atividade física e às especificidades de utilização deste produto. É possível que leve várias semanas até se acostumar a utilizar a joelheira. Recomendamos que comece com uma utilização de apenas algumas horas por dia. Alguns pacientes sentem um alívio imediato. Outros levam várias semanas até notarem uma melhoria mensurável.

**Regulação da correção:** Durante a adaptação inicial, o profissional de saúde procedeu às regulações necessárias para obter uma força corretiva básica. Se necessitar de uma correção futura adicional, se sentir algum desconforto, ou se tiver algum outro problema com o ajuste da joelheira, recomendamos que pare temporariamente a utilização da joelheira e que consulte novamente um profissional de saúde. A [NOME DE EMPRESA] não pode ser responsabilizada pelos problemas e lesões corporais provocados por regulações descontroladas.

### Precauções

- Siga as recomendações do profissional de saúde que lhe prescreveu ou entregou o produto. Em caso de desconforto ou de qualquer reação incomum durante a utilização do produto, remova a joelheira e consulte o profissional de saúde anteriormente referido.
- Deverá limitar-se estritamente às atividades físicas permitidas e autorizadas pelo profissional de saúde, este que poderá defini-las em função do estado do paciente e que poderá autorizar a possibilidade de praticar estas atividades durante a utilização da joelheira.
- Armazene à temperatura ambiente, de preferência na embalagem de origem. Não exponha a joelheira a temperaturas extremas. Por questões de higiene e de desempenho, este produto deverá ser utilizado apenas por um paciente.

## Entretien et garantie

### Entretien de la genouillère

- **Articulations** : Les articulations de la genouillère sont lubrifiées en usine. Il peut être nécessaire de les lubrifier à nouveau si du sable, de la poussière, de la terre ou de l'eau s'introduit dans les articulations. Si vous remarquez que les articulations deviennent plus dures, vous pouvez y déposer quelques gouttes de lubrifiant de synthèse. Essuyer tout excès de lubrifiant avant de porter la genouillère pour éviter les tâches sur les vêtements.
- **Sangles** : Si, après un usage prolongé, les fibres de la sangle accrochent moins bien la patte en auto-agrippant, recoupez la sangle de telle façon que l'auto-agrippant s'accroche sur une partie de la sangle dont les fibres sont moins usées. Si cela n'est pas possible, contacter le professionnel de santé qui a ajusté votre genouillère et qui vous aidera pour le remplacement des sangles.
- **Coussinets** : La genouillère est rembourrée afin de créer une interface confortable entre la jambe et la coque. Les sangles possèdent également des coussinets. Ceux-ci ne doivent pas être enlevés de la genouillère ou des sangles. Essuyez-les après chaque utilisation pour éliminer l'humidité et laissez-les sécher à l'air. Vous pouvez aussi nettoyer les coussinets avec un savon antibactérien doux et les rincer à l'eau douce. Ne lavez pas les coussinets à la machine et ne les séchez pas au sèche-linge.

### Pièces et service après-vente

Les coussinets de rembourrage, les coussinets condyliques, les caches des articulations, les sangles et autres pièces de la genouillère s'usent et peuvent nécessiter une réparation ou un remplacement. Si c'est le cas, contactez le professionnel qui a commandé et adapté votre orthèse. Certaines pièces sont couvertes par une garantie limitée (voir les informations ci-dessous).

### Garantie

Dans les conditions normales d'utilisation, les coques, les boucles et l'articulation de la genouillère sont couvertes par une garantie d'un an contre les défauts et les bris. Les sangles, le rembourrage et les coussinets condyliques sont couverts par une garantie de six mois. En cas de problème avec l'adaptation ou le fonctionnement de la genouillère, contactez le professionnel qui vous a appareillé.

### Exclusion de responsabilité

Cette genouillère est un produit prescrit par un médecin, qui doit être utilisé selon les instructions de celui-ci, dans le cadre d'un plan de santé global. En raison des variations de l'état de santé entre les patients, [NOME DA EMPRESA] ne formule aucune recommandation spécifique sur les activités adaptées aux porteurs de cette genouillère. Le fabricant n'ayant aucun rôle dans la sélection du patient, l'appareillage et l'adaptation de la genouillère, la formation du patient et/ou le suivi de l'utilisation de la genouillère, il ne peut être tenu responsable des résultats suite au port de la genouillère Rebel Reliever.

### LISTE DES FIGURES

Figure 1 : Dessin de la genouillère avec numérotation des sangles A B C D E F

Figure 2 : Dessin du patient assis avec la genouillère posée sur la jambe sans que les sangles soient fermées avec traits pour indiquer le bon positionnement de l'articulation

Figure 3 : Dessin de la découpe des sangles

Figure 4 : Dessin [NOME DO MECANISMO]

### [ILUSTRAÇÃO]

Figure 5 : Dessin du clapet du [NOME DO MECANISMO] avec flèche montrant qu'il se soulève

## Manutenção e garantia

### Manutenção da joelheira

- **Articulações:** As articulações da joelheira são lubrificadas na fábrica. Poderá ser necessário lubrificá-las novamente se forem introduzidos pó, areia, terra ou água nas articulações. Se observar que as articulações se tornam mais duras, pode aplicar algumas gotas de lubrificante sintético. Limpe o excesso de lubrificante antes de proceder à utilização da joelheira para evitar manchas na roupa.
- **Faixas:** Se, após uma utilização prolongada, as fibras da faixa aderirem com menos facilidade na faixa de velcro, corte a faixa de modo a que o velcro adira sobre uma parte da faixa das quais as fibras estão menos usadas. Se isto não for possível, contacte o profissional de saúde que ajustou a sua joelheira e que o ajudará a substituir as faixas.
- **Almofadas:** A joelheira está almofadada de forma a criar uma interface confortável entre a perna e o apoio. As faixas também possuem almofadas. Estas não devem ser retiradas da joelheira ou das faixas. Limpe-as depois de cada utilização para eliminar a humidade e deixe-as secar ao ar. Também pode lavar as almofadas com um sabão antibacteriano suave e passá-las por água. Não lave as almofadas na máquina e não as coloque na máquina de secar roupa.

### Peças e serviço pós-venda

As almofadas de enchimento, almofadas condilianas, tampas das articulações, faixas e outras peças da joelheira desgastam-se e podem necessitar de reparação ou de substituição. Se este for o caso, contacte o profissional que encomendou e adaptou a sua ortótese. Certas peças beneficiam de uma garantia limitada (ver as informações seguintes).

### Garantia

Nas condições normais de utilização, os apoios, as fivelas e a articulação da joelheira beneficiam de uma garantia de um ano contra defeitos e quebras. As faixas, o enchimento e as almofadas condilianas estão cobertas por uma garantia de seis meses. Se ocorrer problemas com a adaptação ou o funcionamento da joelheira, contacte o profissional que lhe forneceu o aparelho.

### Exclusão de responsabilidade

Esta joelheira é um produto prescrito por um médico e deve ser utilizada de acordo com as suas instruções, no âmbito de um plano de saúde global. Devido às variações do estado de saúde entre os pacientes, a [NOME DE EMPRESA] não formula qualquer recomendação específica sobre as atividades adaptadas aos portadores desta joelheira. O fabricante não desempenha qualquer papel na seleção do paciente, na configuração e adaptação da joelheira, na formação do paciente e/ou no acompanhamento de utilização da joelheira; não pode ser responsabilizado pelos resultados no seguimento da utilização da joelheira [NOME DO PRODUTO].

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Desenho da joelheira com numeração das faixas A B C D E F

Figura 2: Desenho do paciente sentado com a joelheira colocada na perna sem as faixas fechadas com traços para indicar o posicionamento correto da articulação

Figura 3: Desenho do corte das faixas

Figura 4: Desenho [NOME DO MECANISMO]

### [Ilustração]

Figura 5: Desenho da cobertura do [NOME DO MECANISMO] com seta que demonstra que sobe



**Anexo F – Manual de utilização de uma bengala**

**Texto de partida apresentado à esquerda**

**Texto de chegada apresentado à direita**





**IMPORTANT : Lire attentivement la notice avant toute utilisation de ce produit et la conserver en cas de besoin.**

**Utilisateur :** si vous êtes dans l'incapacité de lire ou de comprendre les avertissements, précautions ou instructions veuillez contacter votre professionnel de santé ou distributeur avant d'utiliser ce produit sous peine de risques ou de dommages.

Consulter votre médecin ou spécialiste de santé avant d'utiliser un dispositif d'aide à la marche. Il vous conseillera et informera sur la technique de marche la plus appropriée à votre cas, comment monter ou descendre des escaliers, s'asseoir ou se lever avec vos cannes.

**Distributeur :** cette notice doit être remise aux utilisateurs de ce produit.

## 1. SYMBOLES FIGURANT SUR L'ETIQUETTE OU DANS LA NOTICE D'UTILISATION

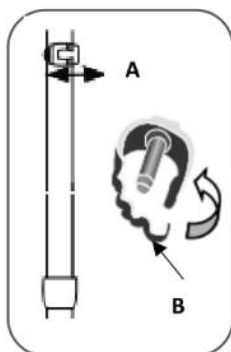
	Adresse du fabricant	<b>Max. 100Kg</b>	Poids maximal de l'utilisateur
	Date de fabrication		Invitation à consulter le manuel d'utilisation
<b>LOT</b>	Numéro de lot		Respecter les instructions de sécurité
<b>REF</b>	Référence du produit	<b>CE</b>	Conformité CE

## 2. UTILISATION PREVUE

Les cannes de marche [NOME DA EMPRESA] sont des dispositifs d'aide à la marche destinés aux personnes à mobilité réduite ayant un poids de **100kg maximum**. Ne pas les utiliser pour un autre usage. Elles peuvent être utilisées à l'intérieur ou à l'extérieur.

## 3. MODE D'EMPLOI

### 3.1 Réglage de la hauteur de la canne



- Ouvrir la patte de verrouillage anti-éjection (B) puis enlever le clip de verrouillage (A) situé sur le côté du tube en appuyant avec les deux pouces sur les bords extérieurs du clip.
- Faire coulisser lentement le tube inférieur jusqu'à la hauteur souhaitée.
- Bloquer le tube inférieur en réinsérant le clip de verrouillage ; pour cela, faire coïncider les perforations des tubes supérieur et inférieur.
- Après avoir réglé la canne, ne pas oublier de refermer la patte de verrouillage anti-éjection.
- ⚠ S'assurer que la canne est parfaitement bloquée en vous appuyant progressivement sur le sol.

⚠ L'ajustement de la hauteur de la canne doit être effectuée en fonction de la taille de l'utilisateur, un mauvais réglage peut en limiter sa performance. Afin de déterminer la hauteur optimale de la canne, l'utilisateur doit être en position debout et droit, la canne doit être placée à 15 cm de son pied et son bras doit être fléchi à 30° approximativement. En cas de doute, demandez conseil à votre pharmacien ou votre professionnel de santé.

**IMPORTANTE:** Leia atentamente o manual antes de qualquer utilização deste produto e conserve-o para uma necessidade posterior.

**Utilizador:** se não conseguir ler ou compreender os avisos, precauções ou instruções, contacte o seu profissional de saúde ou distribuidor antes de utilizar este produto podendo resultar em riscos ou danos.

Consulte o seu médico ou especialista de saúde antes de utilizar um dispositivo auxiliar de marcha. Estes irão aconselhá-lo e informá-lo sobre a técnica de marcha mais adequada ao seu caso, como subir e descer escadas, sentar-se ou levantar-se com a bengala.

**Distribuidor:** este manual deve ser entregue aos utilizadores deste produto.

## 1. SÍMBOLOS ILUSTRADOS NA ETIQUETA OU NO MANUAL DE UTILIZAÇÃO

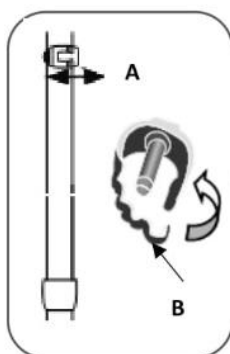
	Endereço do fabricante	<b>Max. 100Kg</b>	Peso máximo do utilizador
	Data de fabrico		Consulte manual de utilização
<b>LOT</b>	Número de lote		Cumpra as instruções de segurança
<b>REF</b>	Referência do produto	<b>CE</b>	Conformidade CE

## 2. UTILIZAÇÃO PREVISTA

A bengala [Nome da empresa] é um dispositivo auxiliar de marcha destinada a pessoas com mobilidade reduzida com um peso **máximo de 100 kg**. Não utilize para outros fins. Podem ser utilizadas no interior e exterior.

## 3. MODO DE UTILIZAÇÃO

### 3.1 Ajuste da altura da bengala



- Abra a patilha de bloqueio antiejeção (B) e, de seguida, retire o clipe de bloqueio (A) situado na lateral do tubo, pressionando com os dois polegares nos rebordos exteriores do clipe.
- Deslize lentamente o tubo inferior até à altura pretendida.
- Bloqueie o tubo inferior voltando a introduzir o clipe de bloqueio; para tal, faça coincidir as perfurações dos tubos superior e inferior.
- Depois de ter ajustado a bengala, não se esqueça de voltar a fechar a patilha de bloqueio antiejeção.
- ⚠ Certifique-se de que a bengala está totalmente bloqueada apoiando-se progressivamente no solo.

⚠ O ajuste da altura da bengala deve ser efetuado em função da altura do utilizador. Um ajuste incorreto pode limitar o seu desempenho. De forma a determinar a altura ideal da bengala, o utilizador deve estar de pé, numa posição vertical, a bengala deve estar colocada a 15 cm do seu pé e o braço deve estar fletido a, aproximadamente, 30°. Em caso de dúvida, consulte o seu farmacêutico ou profissional de saúde.



### 3.2 Prise en main de la canne de marche

[Imagem a ilustrar a forma correta de pegar na bengala]

- Pour une marche en toute sécurité, veuillez tenir la canne de marche telle que spécifier sur les pictogrammes ci-contre.

#### Avant toute utilisation vérifier :

- Que le clip de verrouillage (section 3.1 Mode d'emploi) soit entièrement inséré dans le trou de réglage correspondant à la position désirée, et que la patte de verrouillage anti-éjection soit fermée,
- Que l'embout antidérapant soit en parfait état,
- Ne pas utiliser en cas de défaut visible de la canne. En cas de pièces manquantes, mal réglées ou endommagées, demander conseil à votre pharmacien ou distributeur.

## 4. PRECAUTIONS D'EMPLOI


---

 Le non-respect des précautions d'emploi peut entraîner des risques de blessures graves.

- Lors de l'utilisation :
  - Tenir fermement la poignée.
  - Placer la canne aussi verticalement que possible sur le sol.
  - Ne pas placer l'extrémité de la canne (embout) trop loin du corps.
- La résistance de la canne est de **100 kg** en charge statique ; ne jamais dépasser ce poids.
- **Redoubler de prudence lors de l'usage des cannes sur des tapis, des surfaces humides, glissantes (feuilles, gravier, sable), enneigées. Ne pas utiliser sur des surfaces verglacées.**
- **Faire attention aux éventuels rainures ou trous dans le sol qui pourraient accrocher la canne.**
- En présence d'escaliers, toujours utiliser la main courante avec votre main libre. L'assistance d'une tierce personne est vivement recommandée afin de prévenir tout risque de chute.
- En cas de chute, faire tomber les cannes sur le côté dans la mesure du possible afin d'éviter de tomber dessus.
- Ne jamais accrocher de sacs ou autres objets sur la canne.
- Le clip de verrouillage dimensionnel n'est pas conçu pour être enlevé inutilement à plusieurs reprises. Cela pourrait affaiblir et conduire à la rupture de la patte de verrouillage anti-éjection.
- Ne pas apporter de modifications à la canne (risque d'altérations mécaniques), sa sécurité d'utilisation ne serait plus assurée. Pour les mêmes raisons, n'utiliser que les accessoires prévus pour l'usage de cette canne.
- Les cannes ne doivent jamais être utilisées pour un autre usage. Par exemple, elles ne doivent pas servir de levier pour soulever un objet, pour se tracter...

## 5. ENTRETIEN - MAINTENANCE

---

 L'absence d'entretien et de maintenance de vos cannes [NOME DO PRODUTO] peut entraîner des risques de blessures.

- Un nettoyage régulier des cannes est recommandé. Accorder particulièrement une attention à la poignée et à l'embout qui doivent être nettoyés à l'eau, uniquement. Nettoyer toutes les surfaces avec un tissu doux et humide puis sécher avant toute utilisation. Ne jamais utiliser de produit abrasif, d'eau de javel, de détergent, de produit chimique ni de produit gras qui pourraient dégrader les matériaux ou rendre les cannes glissantes.

### 3.2 Como pegar na bengala

- [Imagem a ilustrar a forma correta de pegar na bengala]
- Para uma marcha em total segurança, segure a bengala conforme especificado nos pictogramas apresentados ao lado.

#### Antes de proceder a qualquer utilização, verifique:

- Se o clipe de bloqueio (secção 3.1 *Modo de utilização*) está totalmente inserido no orifício de ajuste correspondente à posição pretendida e se a patilha de bloqueio antiejeção está fechada,
- Se a ponteira antiderrapante está em perfeito estado,
- Não utilize em caso de defeito visível da bengala. Em caso de peças em falta, mal ajustadas ou danificadas, solicite conselho ao seu farmacêutico ou distribuidor.

## 4. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO


---

 A inconformidade das precauções de utilização pode resultar no risco de ferimentos graves.

- Durante a utilização:
  - Segure firmemente a pega.
  - Coloque a bengala tão verticalmente quanto possível no solo.
  - Não posicione a extremidade da bengala (ponteira) demasiado longe do corpo.
- A resistência da bengala é de **100 kg** em carga estática; nunca ultrapasse este peso.
- **Maior cuidado durante a utilização da bengala em tapetes, superfícies húmidas e escorregadias (folhas, grilha, areia), neve. Não utilize sobre superfícies geladas.**
- **Tenha cuidado com eventuais ranhuras ou buracos no chão que possam prender a bengala.**
- Na presença de escadas, utilize sempre o corrimão com a sua mão livre. A assistência de um terceiro é altamente recomendada de modo a prevenir qualquer risco de queda.
- Em caso de queda, deixe cair a bengala para o lado, na medida do possível, de modo a evitar cair sobre a mesma.
- Nunca suspenda sacos ou outros objetos na bengala.
- O clipe de bloqueio dimensional não foi concebido para ser removido desnecessariamente. Isso poderá enfraquecer e levar à quebra da patilha de bloqueio antiejeção.
- Não efetue modificações na bengala (risco de alterações mecânicas), a respetiva segurança de utilização deixaria de ser garantida. Pelos mesmos motivos, utilize apenas os acessórios previstos para a utilização desta bengala.
- A bengala nunca deve ser utilizada para outros fins. Por exemplo, não deve servir de alavanca para elevar um objeto, para se arrastar...

## 5. CONSERVAÇÃO - MANUTENÇÃO

---

 A ausência de conservação e manutenção da sua bengala [NOME DO PRODUTO] pode resultar no risco de ferimentos.

- Uma limpeza regular da bengala é recomendada. Preste especial atenção à pega e à ponteira que devem ser limpas com água apenas. Limpe todas as superfícies com um tecido suave e húmido e, de seguida, seque antes de qualquer utilização. Nunca utilize produtos abrasivos, lixívia, detergentes, produtos químicos nem produtos gordurosos que poderão degradar os materiais ou tornar a bengala escorregadia.
- A bengala deve ser mantida e controlada muito regularmente; para sua segurança, recomendamos um controlo, pelo menos, a cada 6 meses por um especialista.

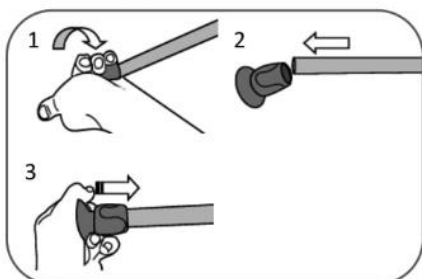
Manual de utilização da bengala [Nome da bengala]  
Versão PT [Data]

- Les cannes doivent être entretenues et contrôlées très régulièrement ; pour votre sécurité, nous recommandons un contrôle au moins tous les 6 mois par un spécialiste.  
L'inspection inclut les tubes métalliques ainsi que toutes les parties en plastique qui doivent être exempts de signes d'une déformation, de corrosion, de fissuration, d'usure ou de compression.
- Vérifier particulièrement l'état d'usure et l'absence de fissures sur les pièces suivantes : poignée, embouts, clips de verrouillage dimensionnel. La nature de la surface sur laquelle l'utilisateur évolue use plus ou moins rapidement l'embout.
- Afin de garantir une utilisation sûre et continue des cannes, les pièces usées ou fissurées (embouts, clips de verrouillage dimensionnel) doivent être obligatoirement et immédiatement remplacées par celles préconisées par le fabricant. Vous pouvez vous procurer les pièces de rechange auprès de votre pharmacien ou distributeur.
- Ne pas modifier ce produit autrement qu'en remplaçant les pièces usées (embout antidérapant, clip de verrouillage dimensionnel).
- En cas de non-utilisation pendant une période prolongée, il est recommandé de faire contrôler les cannes par votre spécialiste avant toute nouvelle utilisation.

**Seul votre spécialiste est habilité à effectuer la maintenance de vos cannes.**

## 6. REMPLACEMENT DES PIÈCES USÉES

### 6.1 Remplacement de l'embout



- Tenir fermement la canne d'une main puis réaliser avec l'autre main des mouvements de rotation pour extraire l'embout (1).
- Extraire l'embout en tirant vers l'extérieur (2).
- ⚠ Mettre en place le nouvel embout (3) puis prendre appui progressivement sur la canne pour l'amener en butée.
- ⚠ Avant d'utiliser la canne, s'assurer que le tube de la canne soit correctement inséré dans l'embout.

### 6.2 Remplacement du clip de verrouillage dimensionnel



- Suivre la même procédure que celle du réglage de la hauteur de la canne (section 3. Mode d'emploi).

## 7. PRET

⚠ Les cannes sont réglées selon la taille de l'utilisateur ; ne jamais les prêter à un autre utilisateur.

## 8. STOCKAGE

⚠ Le non-respect des conditions de stockage peut entraîner une détérioration des cannes et donc des risques de blessures.

- Ne pas stocker ces cannes pendant une période prolongée près d'une source de chaleur ou au soleil (ex : derrière une fenêtre ou près d'un radiateur), ou près d'une source de froid.
- Si la poignée est exposée à des températures extrêmes (en-dessous de 0°C ou au-dessus de 37°C), à un environnement très humide ou si celle-ci se mouille, assurez-vous que la poignée ne s'est pas altérée, sinon des dommages ou des blessures peuvent se produire. Avant utilisation, assurez-vous que tout le dispositif est correctement fixé et sécher les parties humides.

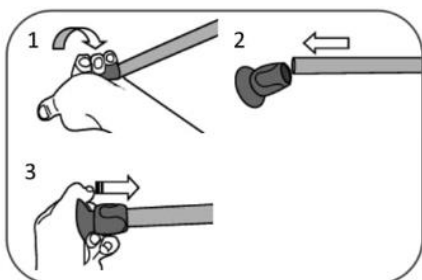
A inspeção inclui os tubos metálicos, bem como todas as partes em plástico que devem estar isentas de sinais de deformação, corrosão, fissuração, desgaste ou compressão.

- Verifique especialmente o estado de desgaste e a ausência de fissuras nas seguintes peças: pega, ponteiras, cliques de bloqueio dimensional. A natureza da superfície sobre a qual o utilizador se movimenta desgasta de forma mais ou menos rápida a ponteira.
- De modo a garantir uma utilização segura e contínua da bengala, as peças desgastadas ou fissuradas (ponteiras, cliques de bloqueio dimensional, pegas encaixáveis) devem ser obrigatória e imediatamente substituídas pelas recomendadas pelo fabricante. Pode obter as peças de substituição junto do seu farmacêutico ou distribuidor.
- Não modifique este produto a não ser através da substituição das peças desgastadas (ponteira antiderrapante, clique de bloqueio dimensional).
- Em caso de não utilização durante um período prolongado, é recomendado pedir o controlo da bengala ao seu especialista antes de qualquer nova utilização.

**O seu especialista é a única pessoa habilitada a efetuar a manutenção da sua bengala.**

## 6. SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS DESGASTADAS

### 6.1 Substituição da ponteira



- Segure firmemente a bengala com uma mão e realize com a outra mão movimentos de rotação para extrair a ponteira (1).
- Extraia a ponteira puxando para o exterior (2).
- ⚠ Posicione a nova ponteira (3) e, de seguida, apoie-se progressivamente na bengala para a bloquear em posição.
- ⚠ Antes de utilizar a bengala, certifique-se de que o tubo da bengala está corretamente inserido na ponteira.

### 6.2 Substituição do clipe de bloqueio dimensional



- Siga o mesmo procedimento do ajuste da altura da bengala (secção 3. Modo de utilização).

## 7 EMPRÉSTIMO

⚠ A bengala está ajustada à altura do utilizador; nunca empreste a outro utilizador.

## 8 ARMAZENAMENTO

⚠ O incumprimento das condições de armazenamento pode resultar numa deterioração da bengala e, deste modo, no risco de ferimentos.

- Não armazene esta bengala durante um período prolongado junto de uma fonte de calor ou ao sol (por ex.: atrás de uma janela ou junto de um radiador) ou junto de uma fonte de frio.
- Se a pega for exposta a temperaturas extremas (abaixo dos 0 °C ou acima dos 37 °C), a um ambiente muito húmido ou se esta se molhar, certifique-se de que a pega não ficou alterada, caso contrário podem ocorrer danos ou ferimentos. Antes da utilização, certifique-se de que todos os dispositivos estão corretamente fixados e seque as peças húmidas.

- En cas d'exposition à une température supérieure à 41°C, la canne peut être chaude, une brûlure au premier degré peut alors se produire. Laissez la canne refroidir avant de l'utiliser.
- Conserver à l'écart de toute flamme et source d'étincelle.
- Respectez ces conditions pour ranger et stocker vos cannes :
  - Dans un endroit sec entre 5°C et 41°C
  - L'humidité relative de l'air doit être comprise entre 30% et 70%
  - Protéger les cannes par un emballage de la poussière, de la corrosion (ex : éléments abrasifs, sable, eau de mer, air salin) ou d'un environnement gras.

## 9 MISE AU REBUT

Ces cannes sont constituées de tubes en aluminium et de pièces en matières plastiques. Ces matériaux sont inertes, non toxiques et non biodégradables. Ces cannes sont considérées comme des déchets ménagers. Toutefois, il est conseillé pour leur mise au rebut de suivre une filière d'élimination respectant l'environnement compte tenu du caractère recyclable de certains éléments. Les dispositions légales en vigueur au niveau national et local s'appliquent pour la mise au rebut.

## 10 CARACTERISTIQUES TECHNIQUES

Vérifier que l'étiquette apposée sur la canne est toujours lisible. La remplacer si nécessaire en demandant à votre distributeur.

[Ilustração da bengala]

①	Poignée
②	Hauteur de la poignée
③	Clip de Verrouillage Dimensionnel
④	Embout

MODELE	[NOME DO PRODUTO]
Hauteur de la poignée (min.– max.)	780 - 1070 mm
Ajustement hauteur d'appui	14 positions au pas de 25 mm
Poids unitaire	360 g
Poids maximum utilisateur	Max. 100 kg
PIECES DE RECHANGE	
Clip de Verrouillage Dimensionnel	
Embout	
ACCESSOIRES	
TRIPOD	
Dragonne	

## 11 DUREE DE VIE

La durée de vie des cannes est influencée par leurs conditions d'utilisation et de stockage, par la régularité de leur entretien et leur maintenance. En respectant impérativement les informations fournies par cette notice d'utilisation vous pouvez conserver vos cannes en parfait état.

## 12 GARANTIE

Ce produit est garanti 24 mois, à partir de la date d'achat par l'utilisateur, contre tous vices cachés de production. Conservez la preuve d'achat.

La garantie ne couvre pas l'usure normale de la canne anglaise, particulièrement les pièces exposées à l'usure (embout, clip de verrouillage dimensionnel), les suites d'un maniement non conforme, d'une détérioration ou d'un mauvais entretien dues à un non-respect de la notice d'instruction.



[Contactos da empresa]



Ces cannes de marche sont des Dispositifs Médicaux de Classe I répondant à la Directive de l'Union Européenne 93/42/CEE et ont été testées conformément à la norme NF EN 1985.

0  
]

- Em caso de exposição a uma temperatura superior a 41 °C, a bengala pode estar quente, o que pode resultar numa queimadura de primeiro grau. Deixe a bengala arrefecer antes de a utilizar.
- Conserve afastada de chamas ou de fontes de faíscas.
- Cumpra estas condições para arrumar e armazenar a sua bengala:
  - Num local seco, entre 5 °C e 41 °C
  - A humidade relativa do ar deve estar compreendida entre 30% e 70%
  - Proteja a bengala com uma embalagem de poeiras, corrosão (por ex.: elementos abrasivos, areia, água do mar, ar salino) ou de um ambiente gorduroso.

## 9 ELIMINAÇÃO

Esta bengala é composta por tubos em alumínio e peças em materiais plásticos. Estes materiais são inertes, não tóxicos e não biodegradáveis. Esta bengala é considerada um resíduo doméstico. No entanto, para a sua eliminação é aconselhado que siga um processo de eliminação que respeite o ambiente, tendo em conta o carácter reciclável de determinados elementos. As disposições legais em vigor a nível nacional e local aplicam-se à eliminação.

## 10 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Verifique se a etiqueta presente na bengala está sempre legível. Caso seja necessário, solicite ao seu distribuidor a sua substituição.

[Ilustração da bengala]

①	Pega
②	Altura da pega
③	Clipe de bloqueio dimensional
④	Ponteira

MODELO	[NOME DO PRODUTO]
Altura da pega (mín.– máx.)	780 - 1070 mm
Ajuste da altura de apoio	14 posições ao passo de 25 mm
Peso unitário	360 g
Peso máximo do utilizador	Máx. 100 kg
PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO	
Clipe de bloqueio dimensional	
Ponteira	
ACESSÓRIOS	
TRIPÉ	
Alça	



## 11 DURABILIDADE

A durabilidade da bengala é influenciada pelas suas condições de utilização e armazenamento, pela regularidade da sua conservação e manutenção. Ao cumprir obrigatoriamente as informações fornecidas neste manual de utilização, pode conservar a sua bengala em perfeito estado.

## 12 GARANTIA

Este produto tem garantia de 24 meses, a partir da data de compra do utilizador, contra qualquer dano oculto de produção. Conserve a prova de compra.

A garantia não cobre o desgaste normal da canadiana, especialmente as peças expostas ao desgaste (ponteira, clipe de bloqueio dimensional), na sequência de um manuseio incorreto, de uma deterioração ou de uma manutenção incorreta devido a um incumprimento do manual de instruções.

	<p>[Contactos da empresa]</p>	
<p>Esta bengala é um Dispositivo Médico de Classe I, de acordo com a Diretiva da União Europeia 93/42/CEE e foi testada em conformidade com a norma NF EN 1985.</p>		

## Anexo G – Localização de uma aplicação

### Texto de partida

#### French (France), fr-FR

Paramétrage

Alerte

Porcs

Volailles

Ruminants

[NOME DA APLICAÇÃO]

QUE FAIRE ?

Choix de la catégorie et de la sous-catégorie d'animaux à étudier en utilisant le menu déroulant.

CHOISIR UNE CATEGORIE

1/5 Sélection de la catégorie

Fermer

Danger

Les cercles de couleur du bas de l'écran donne une prévision du THI à 5 jours. Le jour sélectionné est mis en surbrillance. Vous pouvez passer d'un jour à l'autre en faisant glisser l'écran horizontalement.

5/5 Prévision météorologique

Cordialement

Vous pouvez modifier vous connecter et modifier vos préférences en cliquant

Si vous rencontrez un souci, copiez-collez le lien suivant

Vos informations de connexion sur [NOME DA APLICAÇÃO]

L'équipe [NOME DA APLICAÇÃO]

L'élevage pour lequel vous avez demandé une surveillance présente un risque dans les jours à venir. Voici les jours à risque et les valeurs d'indice THI calculés correspondant :

Votre alerte [NOME DA APLICAÇÃO] : Vigilance dans les jours à venir

Pour réinitialiser votre mot de passe cliquez. Si vous rencontrez un souci, copiez-collez le lien suivant :

Réinitialisation du mot de passe

Merci d'avoir créé un compte sur [NOME DA APLICAÇÃO] vos préférences en cliquant. Si vous rencontrez un soucis, copier coller le lien suivant :

### Texto de chegada

#### Portuguais (Portugal)

Configuração

Alerta

Suínos

Aves

Ruminantes

[NOME DA APLICAÇÃO]

O QUE FAZER?

Escolha a categoria e subcategoria de animais que pretende estudar, utilizando o menu suspenso.

SELECIONE UMA CATEGORIA

1/5 Seleção da categoria

Fechar

Perigo

Os círculos coloridos apresentados na parte inferior do ecrã apresentam a previsão de THI para os próximos 5 dias. O dia selecionado é destacado. Pode mudar de um dia para o outro, deslizando o ecrã horizontalmente.

5/5 Previsão meteorológica

Com os melhores cumprimentos

Pode editar a sua ligação e preferências, clicando em

Se encontrar um problema, copie e cole a seguinte hiperligação

As suas informações de ligação na [NOME DA APLICAÇÃO]

A equipa [NOME DA APLICAÇÃO]

A criação para a qual pediu uma monitorização apresenta um risco nos próximos dias. Estes são os dias de risco e os valores do índice de THI calculados correspondente:

O seu alerta [NOME DA APLICAÇÃO]: vigilância nos próximos dias

Para repor a sua palavra-passe clique. Se encontrar um problema, copie e cole a seguinte hiperligação:

Repor a palavra-passe

Obrigado por criar uma conta na [NOME DA APLICAÇÃO]. Pode editar as suas preferências, clicando em. Se encontrar um problema, copie e cole a seguinte hiperligação:

Bienvenue sur [NOME DA APLICAÇÃO]

Urgence

Problème avec la prévision météorologique.

Une connexion internet est requise pour utiliser l'application.

Problème pour calculer le THI à cause de l'accès à internet.

Erreur

Chargement...

Ok

Stress thermique

j + 1

j + 2

j + 3

j + 4

j + 5

Aujourd'hui

Indice

Erreur de serveur ! Merci de vérifier votre connexion internet.

Impossible de choisir une catégorie ! Merci de vérifier votre connexion internet.

J'accepte les

Actions

Seuils

Annuler

Catégorie

cgu

Choisissez une catégorie

Choisissez un pays

Choisissez votre langue

Choisissez une sous-catégorie

Ville

Code

Pays

Créer

Créer un compte

Supprimer

Modifier

E-mail

Prénom

Mot de passe oublié ?

Lien de connexion perdu ?

Formule

Bonjour,

INFORMATIONS

Nom

Connexion

Nom

Bem-vindo à [NOME DA APLICAÇÃO]

Emergência

Problema com o serviço de previsão meteorológica.

É necessária uma ligação à Internet para utilizar esta aplicação.

Problema com o cálculo de THI devido ao acesso à Internet

Erro

A carregar...

Ok

Stress térmico

d + 1

d + 2

d + 3

d + 4

d + 5

Hoje

Índice

Erro do servidor! Verifique a sua ligação à Internet.

Não foi possível transferir a lista de categorias!

Verifique a sua ligação à Internet.

Aceito os

Ações

Limiares

Cancelar

Categoria

cgu

Escolha uma categoria

Escolha um país

Escolha o seu idioma

Escolha uma subcategoria

Cidade

Código

País

Criar

Criar uma conta

Eliminar

Editar

Correio eletrónico

Nome próprio

Esqueceu-se da palavra-passe?

Perdeu a hiperligação de ligação?

Fórmula

Olá,

INFORMAÇÕES

Apelido

Ligação

Apelido



Nouvelle action  
Nouveau pays  
Nouvelle règle  
Aucun compte  
Mot de passe  
Confirmation mot de passe  
Téléphone  
Récupérer  
Inscription  
Mettre à jour  
Sous-catégorie  
Seuil vert/jaune  
Seuil orange/rouge  
Seuil jaune/orange  
Se désinscrire  
Url  
Valider  
QUE FAIRE  
Erreur à la récupération de votre position  
L'accès à votre position n'est pas autorisé.  
Recherche de la position  
Mettre à jour votre recherche en choisissant la station météo la plus proche.

Localisation  
Configuration manuelle  
RUMINANTS  
PORCS  
VOLAILLES  
CHOISIR UNE CATEGORIE  
CHOISIR UNE DUREE  
Humidité  
Température  
Modifier la température et l'humidité pour améliorer la précision du résultat.  
Critères météorologiques  
Suivant  
Normal  
Paramétrage  
CHOISIR UNE VILLE  
Précédent  
Réessayer  
CHOISIR UNE CATEGORIE  
CHOISIR UNE DUREE

La suppression est définitive, êtes-vous sûr ?

Nova ação  
Novo país  
Nova regra  
Sem conta  
Palavra-passe  
Confirmação da palavra-passe  
Telefone  
Recuperar  
Registar  
Atualizar  
Subcategoria  
Limiar verde/amarelo  
Limiar laranja/vermelho  
Limiar amarelo/laranja  
Anular a subscrição  
Url  
Confirmar  
O QUE FAZER  
Erro ao recuperar a sua localização  
O acesso à sua localização não foi autorizado.  
A procurar a localização  
Atualize a sua pesquisa manualmente, escolhendo a estação meteorológica mais próxima.

Localização  
Configuração manual  
RUMINANTES  
SUÍNOS  
AVES  
SELECIONE UMA CATEGORIA  
SELECIONE UMA DURAÇÃO  
Humidade  
Temperatura  
Edite a temperatura e a humidade para melhorar a precisão do resultado.  
Critérios meteorológicos  
Próximo  
Normal  
Configuração  
SELECIONE UMA CIDADE  
Anterior  
Tente novamente  
SELECIONE UMA CATEGORIA  
SELECIONE UMA DURAÇÃO

A eliminação é permanente, tem a certeza?

Développé par le GROUPE [NOME DO GRUPO], [NOME DA APLICAÇÃO]™ ruminants, porcs et volailles un outil pour les aider à gérer l'impact du stress thermique. Grâce à des visuels clairs, les producteurs peuvent facilement calculer le niveau de stress thermique pour leur troupeau et aussi obtenir des conseils nutritionnels utiles pour surveiller et réduire les conséquences de cette situation. Pour toutes autres recommandations, vous pouvez nous contacter: [NÚMERO DE TELEFONE] ou visiter notre site Web à [HIPERLIGAÇÃO].

L'indicateur affiche la valeur THI qui reflète le niveau de stress. Le bouton "Que faire ?" vous donne des conseils techniques et nutritionnels.

Indicateur THI

créer un compte

Confirmation de suppression

vous n'êtes pas connecté

Récupérer le lien de connexion

Récupérer le mot de passe

Fermer

Suivant

Choix de la catégorie et de la sous-catégorie d'animaux à étudier en utilisant le menu déroulant.

1/5 Sélection de la catégorie

Mettre à jour votre recherche en choisissant la station météo la plus proche.

2/5 Localisation

Modifier la température et l'humidité pour améliorer la précision du résultat.

3/5 Critères météorologiques

L'indicateur affiche la valeur THI qui reflète le niveau de stress. Le bouton "Que faire ?" vous donne des conseils techniques et nutritionnels.

4/5 Indicateur THI

Les cercles de couleur du bas de l'écran donne une prévision du THI à 5 jours. Le jour sélectionné est mis en surbrillance. Vous pouvez passer d'un jour à l'autre en faisant glisser l'écran horizontalement.

5/5 Prévision météorologique

Précédent

Ma position

Normal

Danger

Urgence

Alerte

Desenvolvida pelo GRUPO [NOME DO GRUPO], a [NOME DA APLICAÇÃO]™ fornece aos criadores de ruminantes, suínos e aves uma ferramenta para os ajudar a gerir o impacto do stress térmico.

Grças a elementos visuais explícitos, os produtores podem facilmente calcular o nível de stress térmico nos seus animais, assim como obter conselhos nutricionais úteis de modo a monitorizar e reduzir as consequências desta situação.

Para quaisquer outras recomendações, contacte-nos: [NÚMERO DE TELEFONE] ou visite o nosso site em [HIPERLIGAÇÃO].

O indicador apresenta o valor de THI que reflete o nível de stress do animal. O botão "O que fazer?" dá-lhe conselhos técnicos e nutricionais.

Indicador de THI

criar uma conta

Confirmar eliminação

não está ligado

Recuperar a hiperligação de ligação

Recuperar a palavra-passe

Fechar

Próximo

Escolha a categoria e subcategoria de animais que pretende estudar, utilizando o menu suspenso.

1/5 Seleção da categoria

Atualize a sua pesquisa manualmente, escolhendo a estação meteorológica mais próxima.

2/5 Localização

Edite a temperatura e a humidade para melhorar a precisão do resultado.

3/5 Critérios meteorológicos

O indicador apresenta o valor de THI que reflete o nível de stress do animal. O botão "O que fazer?" dá-lhe conselhos técnicos e nutricionais.

4/5 Indicador de THI

Os círculos coloridos apresentados na parte inferior do ecrã apresentam a previsão de THI para os próximos 5 dias. O dia selecionado é destacado. Pode mudar de um dia para o outro, deslizando o ecrã horizontalmente.

5/5 Previsão meteorológica

Anterior

A minha localização

Normal

Perigo

Emergência

Alerta

QUE FAIRE ?  
LAITIERES  
VIANDE  
CROISSANCE  
ENGRASSEMENT  
TRUIES  
POULETS DE CHAIR  
DINDES  
PONDEUSES

O QUE FAZER?  
LEITEIRAS  
CARNE  
CRESCIMENTO  
ENGORDA  
PORCAS  
FRANGOS DE CARNE  
PERUS  
POEDEIRAS